

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
1º RELATÓRIO PARCIAL DO CICLO 2015-2017
Ano de Referência 2015

Juazeiro do Norte
Abril/2016

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – PRÓ TEMPORE

Suely Salgueiro Chacon

Reitora

Ricardo Lange Ness

Vice-Reitor

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos

Assessor da Reitoria

Valderez Oliveria Filgueira

Chefe de Gabinete

Francisco Dreno Viana da Silva

Pró-Reitor de Administração

Ivânio de Azevedo Júnior

Pró-Reitor de Cultura

Ana Cândida de Almeida Prado

Pró-Reitora de Ensino

Eduardo Vivian da Cunha

Pró-Reitor de Extensão

Roberto Rodrigues Ramos

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Celme Torres F. Costa

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Aluísio Martins de Souza Júnior

Procurador

Francilda Alcantara Mendes

Ouvidora Geral

Polliana de Luna Nunes Barreto

Diretora de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Cláudia Araújo Marco

Diretora de Assistência Estudantil

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Diretora de Cooperação Internacional

Ingrid Mazza
Diretoria de Comunicação

Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Diretor de Gestão de Serviços

David Andriola Colares
Diretor de Infraestrutura

Glacínésia Leal Mendonça
Diretora do Sistema de Bibliotecas

Herbert Novais Onofre
Diretor de Tecnologia da Informação

Lia Maria Silveira David
Coordenadora da Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Edilza Maria Felipe Vásquez

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Irani Ribeiro Vieira Lopes

Coordenador do Curso de Agronomia

Diego de Sousa Guerra

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Virgínia Cavalcante Coelho

Coordenador do Curso de Administração

Augusto Oliveira Tavares

Coordenadora do Curso de Administração Pública

Alexandre Pereira de Souza

Coordenador do Curso de Biblioteconomia

Ary Ferreira da Silva

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Carlos Marley de Souza Júnior

Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais

Cláudio Gleidiston Lima da Silva

Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

João Ananias Machado Filho

Coordenador do Curso de Medicina

Ives Romero Tavares do Nascimento

Diretor do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Jucieldo Ferreira Alexandre

Coordenador do Curso de História

Ricardo Luiz Lange Ness

Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Paulo Gonçalo Farias

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Márcio Mattos Aragão Madeira

Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

Cleonísia Alves Rodrigues do Vale

Coordenadora do Curso de Design de Produto

Marcus Aristóteles Loiola Lopes

Coordenador do Curso de Filosofia

Edwin Carvalho

Coordenador do Curso de Jornalismo

Ítalo Rômulo de Holanda Ferrer

Coordenador do Curso de Música

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Presidente

Gracy Kelli Martins Gonçalves

Secretária

Francisco Dreno Viana da Silva

Representante da Pró-reitoria de Administração - PROAD

Everton Paulo Gonçalves Vieira

Representante da Pró-reitoria de Cultura - PROCULT

Caroline Vieira Gonçalves

Representante da Pró-reitoria de Ensino - PROEN

Roberto Rodrigues Ramos

Representante da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

Francisco José de Paula Filho

Representante da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PRPI

Eduardo da Cunha Vivían

Representante da Pró-reitoria de Extensão – PROEX

José Valmir Feitosa (Docente)

Sidney Gonçalves Alves (Técnico administrativo)

Tainá Macedo dos Santos (Discente)

Representantes do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza (Docente)

Lucélia Mara Serra (Técnico-administrativo)

Estevão Lima Arrais (Discente)

Representantes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

André Wesley Barbosa Rodrigues (Docente)

Joseilson Oliveira Rodrigues (Técnico-administrativo)

Lorena de Assis Simão (Discente)

Representantes do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

Estelita Pereira Lima (Docente)

Lissandra Costa Carneiro Freire de Castro (Técnico-administrativo)

Vangleilson Diniz Moraes (Discente)

Representantes da Faculdade de Medicina – FAMED

João Adolfo Ribeiro Bandeira (Docente)

Wagner Pires da Silva (Técnico-administrativo)

Bruna Karina Ferreira de Lima Melo (Discente)

Representantes do Instituto de Estudos do Semiárido - IESA

Francisco Nascimento Pereira Júnior (Docente)
Tiago Das Graças Arrais (Técnico-administrativo)
Aleudo de Sousa (Discente)

Representantes do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

José Roberto Cardoso da Cunha (Docente)
Ângela Meire de Freitas Pinheiro (Técnico-administrativo)
Adriano Ferreira de Souza (Titular)

Representantes do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte - IISCA

Naghela Gonsalves de Moura (Discente)

Representante Discente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER

Felipe Cavalcante da Rocha (Discente)

Representante Discente do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Maria Stela Inácio de Sales (Juazeiro do Norte)
Francisca Glória Santos Carvalho (Crato)
Jorge Ney Coelho Filho (Barbalha)
Maria Eneliram Pinheiro (Brejo Santo)

Representantes da Sociedade Civil

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
1º RELATÓRIO PARCIAL DO CICLO 2015-2017
Ano de Referência 2015**

EQUIPE TÉCNICA:

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente: Silvério de Paiva Freitas Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Pró-Reitor: Silvério de Paiva Freitas Júnior

E-mail: proplan@ufca.edu.br

Coordenação de Informação e Avaliação Institucional

Coordenadora: Gracy Martins

Divisão de Avaliação Institucional

Administrador: Josevaldo Lopes dos Santos

Divisão de Gestão de Informações Institucionais

Economista: Felipe Anderson Souza

E-mail: cinai.proplan@ufca.edu.br

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Material para divulgação e exposição do módulo de autoavaliação para os discentes	38
Ilustração 2 – Cartaz fixado nas salas de aula e murais dos Centros.....	38
Ilustração 3 – Faixas e banners fixados nos campi.....	39
Ilustração 4 – Banner digital.....	39
Ilustração 5 – Notícias vinculadas no Portal UFCA.....	40
Ilustração 6 – Campanha dos técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil .	40
Ilustração 7 – Ilhas digitais.....	41
Ilustração 8 – Resultados parciais	42
Ilustração 9 – Cronogramas de atividades para avaliação 2016.....	45
Ilustração 10 - Questionários de Autoavaliação Institucional (Formulários Eletrônicos do SIGAA).....	51
Ilustração 11 – Tela exemplo de um Formulário Eletrônico do Módulo de Avaliação Institucional no SIGAA	55
Ilustração 12 – Questionário aplicado aos Técnico-administrativos.....	58
Ilustração 13 – Questionário aplicado aos terceirizados	62
Ilustração 14 – Questionário aplicado à sociedade civil.....	66
Ilustração 15 – Descrição dos Objetivos Estratégicos.....	70
Ilustração 16 – Avaliação dos Cursos da UFCA	73
Ilustração 17 - Matriz de Responsabilidade do PDI/UFCA	76
Ilustração 18 – Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – Cronograma	79
Ilustração 19 – Estrutura Analítica do Projeto do PEI.....	80
Ilustração 20 – Mapa do Cariri Cearense	85
Ilustração 21 – Gráfico Função Social e PDI	87
Ilustração 22 – Vagas para os cursos de graduação da UFCA - 2015.....	89
Ilustração 23 - Série Histórica - Número de Ingressantes por Curso	90

Ilustração 24 - Série histórica diplomados por curso	91
Ilustração 25 – Índice de diplomados	91
Ilustração 26 – Quantidade de Bolsas Implantadas por programa	92
Ilustração 27 – Distribuição dos Grupos PET da UFCA em 2015	93
Ilustração 28 – Avaliação de Cursos: Participação de Alunos por Curso	96
Ilustração 29 – Avaliação de Cursos: Participação Docentes.....	96
Ilustração 30 - Autoavaliação de Cursos: Avaliação das Coordenações de Cursos.....	97
Ilustração 31 – Percentuais de avaliação	98
Ilustração 32 – Distribuição das bolsas financiadas por instituições de fomento	102
Ilustração 33 - Quantidade de ações de extensão por modalidade - 2015.....	105
Ilustração 34 – Bolsas de Cultura.....	109
Ilustração 35 – Bolsas de Línguas	109
Ilustração 36- Bolsas de Projetos	110
Ilustração 37- Bolsas de Esporte	110
Ilustração 38 - Quantidade de Atendimentos	115
Ilustração 39 - Tipos de solicitação	116
Ilustração 40- Demandas por Setores	117
Ilustração 41 – Questionário de Avaliação Institucional para a Sociedade Civil.....	119
Ilustração 42 – Gráfico de respostas da Sociedade Civil.....	120
Ilustração 43 - Quantidade de alunos atendidos por programa em 2015.....	123
Ilustração 44 – Ações de Internacionalização	124
Ilustração 45 - Alunos que retornaram do Intercâmbio Internacional - CsF.....	125
Ilustração 46 - Alunos que se encontram em Intercâmbio Internacional - CsF	126
Ilustração 47- Mobilidade Acadêmica PEC-G	126
Ilustração 48 – Convênios e parceiros firmados em 2015.....	128
Ilustração 49 – Quadro funcional	131
Ilustração 50 – Quantitativo de Servidores da UFCA	131

Ilustração 51 – Faixa etária do Quadro de Pessoal da UFCA	132
Ilustração 52 – Regime de Trabalho por Titulação da composição de força de trabalho UFCA	132
Ilustração 53 - Titulação de docentes - variação anual.....	134
Ilustração 54- Série histórica IQCD	134
Ilustração 55 –Gráfico Avaliação da política de pessoal e carreira da UFCA	136
Ilustração 56 – Estrutura Administrativa da UFCA	138
Ilustração 57 – Organograma da UFCA.....	142
Ilustração 58- Gráfico Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento.	143
Ilustração 59 – Gráfico Autoavaliação dos Técnicos-administrativos	144
Ilustração 60- Estrutura Física da UFCA em m ²	147
Ilustração 61 - Campus: Barbalha	148
Ilustração 62 - Campus: Brejo Santo	149
Ilustração 63 - Campus: Crato	149
Ilustração 64 - Campus: Icó.....	149
Ilustração 65 - Campus: Juazeiro do Norte	150
Ilustração 66 – Circulação de Materiais SIBI.....	152
Ilustração 67 – Projetos concluídos em 2015	154
Ilustração 68 – Projetos em andamento	154
Ilustração 69 – Avaliação da infraestrutura para exercício da docência	156
Ilustração 70– Gráfico Avaliação da infraestrutura para exercício da docência	158
Ilustração 71 - Avaliação da infraestrutura de cursos pelos discentes	158
Ilustração 72 -Gráfico Avaliação da infraestrutura de cursos pelos discentes	159
Ilustração 73 – Gráfico Instalações Físicas e equipamentos	161
Ilustração 74– Qualidade de Serviços	162

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 Dados Institucionais.....	21
1.2 Localização e Contato.....	22
1.3 Dispositivos Legais.....	24
1.3.1 Documentos Oficiais da IES.....	24
1.4 Perfil Institucional.....	26
1.5 Comissão Própria de Avaliação.....	30
1.5.1 Composição.....	32
1.5.2 Ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência.....	35
1.5.3 Proposta de ações para o ciclo 2015-2017.....	44
2 AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	47
2.1 Bases legais.....	47
2.2 Metodologia.....	48
2.3 Instrumentos de avaliação docente e discente.....	51
2.3.1 Estrutura do Relatório de Avaliação Institucional de Docentes e Discentes.....	56
2.4 Instrumentos de Avaliação dos Técnico-Administrativos, Terceirizados e Sociedade Civil.....	57
3 A UNIVERSIDADE E AS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS.....	68
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	69
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	69
3.1.2 Avaliação Institucional.....	71
3.1.2.1 Autoavaliação.....	72
3.1.2.2 Avaliação Externa.....	73
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	74

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	74
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	82
3.3 Eixo 3: políticas acadêmicas	88
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura.....	88
3.3.1.1 Ensino de Graduação	88
3.3.1.1.1 Avaliação de Cursos: Coordenações, Docentes, Condições de Funcionamento e Autoavaliação de Discentes	95
3.3.1.2 Ensino de Pós-graduação	99
3.3.1.3 Pesquisa e Inovação	100
3.3.1.4 Extensão.....	103
3.3.1.4.1 Programas Institucionais de Extensão	103
3.3.1.4.2 Lançamento de Editais Internos e Programas de Bolsas – Proex.....	105
3.3.1.4.3 Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2015....	106
3.3.1.4.4 Encontros de Extensão e Mostra UFCA.....	107
3.3.1.5 Cultura	107
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	111
3.3.2.1 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários quanto aos serviços de atendimento ao público	113
3.3.2.2 Comunicação Organizacional	117
3.3.2.3 Avaliação pela Sociedade Civil.....	118
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	120
3.3.3.1 Assistência Estudantil.....	121
3.3.3.2 Internacionalização	124
3.3.3.2.1 Ciência sem Fronteiras	125
3.3.3.2.2 Programa de Estudantes-Convênio de Graduação.....	126
3.3.3.3 Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade...	127

3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	129
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	129
3.4.1.1	Avaliação da Política de Pessoal e de Carreira.....	135
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	137
3.4.2.1	Avaliação da organização, gestão e planejamento.....	142
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	145
3.5	Eixo 5: Infraestrutura	146
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura.....	146
3.5.1.1	Infraestrutura dos Campi – UFCA.....	147
3.5.1.2	Sistema de Bibliotecas	151
3.5.1.3	Infraestrutura de Tecnologia da Informação.....	153
3.5.1.4	Avaliação da Infraestrutura.....	155
4	AUTOAVALIAÇÃO: ANÁLISE	166
	ANEXOS	169

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa a atender as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela [Lei nº 10.861](#) de 14 de abril de 2004, e as orientações da [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065](#), de 09 de outubro de 2014, para elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional anuais das Instituições de Ensino Superior (IES), que a partir do ano de referência de 2015 tem submissão trienal, por meio do Sistema e-MEC, composto por ciclos. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser submetido em versões parciais e no terceiro ano, elaborada uma versão integral, que compreenda os três anos e os ciclos anteriores.

Composto sob a coordenação e execução da Coordenação de informação e Avaliação Institucional (Cinai) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), conforme determina o SINAES, sua estrutura atende aos preceitos da referida Nota Técnica, apresentando as informações obtidas no primeiro ano do ciclo 2015-2017 e encontra-se dividido em cinco capítulos descrevendo os dados institucionais, as metodologias e instrumentos de avaliação, os cinco eixos, baseados no Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Mec¹, a análise dos dados coletados na IES e as ações previstas para o próximo ano, por se tratar do primeiro relatório parcial do triênio.

Constituindo-se como o primeiro Relatório do ciclo, tem como objetivo apresentar a atual estrutura da Instituição considerando seu percurso histórico e o contexto em que se encontra inserida. Na estrutura do relatório são relacionados os instrumentos adotados no processo de autoavaliação, bem como a metodologia empregada, os setores responsáveis e o público participante. É importante destacar que este Relatório, de produção obrigatória, tem como base outros documentos internos que reúnem dados e informações de grande importância para a compreensão do contexto institucional. Neste sentido, cumpre destacar o [Relatório de Gestão da UFCA](#) apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU), os dados do [Censo da Educação Superior](#) apresentados ao Mec e os [Indicadores de Desempenho Institucional da UFCA](#)

¹Objeto da Portaria MEC Nº 92, de 31 de janeiro de 2014, que aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

orientados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Estes documentos visam, sobretudo, tornar transparente para a comunidade acadêmica e sociedade civil o compromisso da UFCA e suas ações, além de agregar dados e informações que possam contribuir para a avaliação institucional, tanto interna quanto externamente, e desta forma, subsidiar melhorias progressivas na Instituição, em suas esferas acadêmica e administrativa.

A Avaliação Institucional da UFCA leva em conta a diversidade de processos desenvolvidos na Instituição, a leitura de documentos institucionais, a legislação vigente que orienta os processos avaliativos e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados juntos às diferentes áreas da Universidade. Este é o 1º Relatório parcial de Atividades de Autoavaliação UFCA, que compõe o ciclo avaliativo 2015-2017, e se constitui em um referencial para o processo de Autoavaliação da UFCA tendo em vista que seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se consolida nesse ano de 2016 possibilitando que a Universidade trace um parâmetro do antes e depois desse marco. Em conjunto com tantos outros processos de consolidação destacam-se as ações voltadas para a implantação e consolidação da Avaliação Institucional e o comprometimento contínuo desta Universidade com a melhoria e qualidade na Educação Superior.

1 INTRODUÇÃO

Em 16 de agosto de 2011 é anunciado pela presidência da República² a criação de quatro universidades federais, a abertura de 47 campus universitários e 208 unidades dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, espalhados em todo o país. As novas universidades federais foram instaladas nos estados do Pará, Bahia e Ceará. Nessa conjuntura nasce a Universidade Federal da Região do Cariri, no Ceará, a partir da estrutura do então campus Cariri, que pertencia à Universidade Federal do Ceará (UFC).

Após a aprovação pelo Congresso Nacional e sanção presidencial do [Projeto de Lei 2.208/2011](#), passa a vigorar a [Lei Nº 12.826](#), de 05 de julho de 2013, que cria, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará, no sul do estado, a Universidade Federal do Cariri (UFCA). Com natureza jurídica de autarquia está vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro no Município de Juazeiro do Norte, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi, distribuída inicialmente nas cidades de Barbalha e Crato e a partir de 2014 nos municípios de Brejo Santo e Icó.

Até 2015, ano de referência deste Relatório, a UFCA possui sete Unidades Acadêmicas distribuídas entre os seus cinco *campi*. No Campus Juazeiro do Norte concentram-se as seguintes Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Centro de Ciências Tecnológicas – CCT e o Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA, além do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER e o Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT no formato semipresencial. O Campus de Barbalha abriga a Faculdade de Medicina - FAMED; no Campus do Crato está localizado o Centro de Ciências Agrária e da Biodiversidade – CCAB; o Campus de Brejo Santo sedia o Instituto de Formação de Educadores – IFE e o Campus de Icó sedia o Instituto de Estudos do Semiárido – IESA.

A nova Universidade baseia suas ações em quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. A Lei Federal que a criou, define que a UFCA será pautada por

²<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=16972>

princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno, logo, a UFCA tem como objetivo maior promover conhecimento para o desenvolvimento territorial sustentável do Cariri.

As Instituições de Educação Superior – IES têm centrado seus esforços tradicionalmente em três dimensões fundamentais para viabilizar seu projeto de atuação, que são elas: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A esse modelo já consagrado, a UFCA acrescentou a Cultura, a partir do entendimento como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. Este quarto pilar promove ações e programas no âmbito da Cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura em nível local e estadual; e promove o programa anual de bolsas na temática cultural.

Nos dois períodos letivos de 2015, a instituição ofertou 900 novas vagas e atingiu 91% de taxa de ocupação, totalizando 2212 estudantes matriculados em seus catorze cursos de graduação.

Desde sua criação oficial em junho 2013, a UFCA tem a UFC como instituição tutora dos seus primeiros passos conforme o [Termo de Cooperação entre o MEC e a UFC](#); [Termo de Cooperação UFC-UFCA](#) - Protocolo de Transição; [Extrato de convênio](#) do Termo de Cooperação entre UFC e UFCA; Termo de Cooperação entre UFC e UFCA ([2º Aditivo](#)) e Termo de Cooperação entre UFC e UFCA ([3º Aditivo](#)). Apesar de já possuir natureza jurídica e estrutura organizacional própria, alguns procedimentos administrativos, como os processos licitatórios, contratos e execuções de obras, foram realizados ao longo do ano de 2015 pela UFC e, após a sua homologação, eram sub-rogados para a UFCA.

Em virtude de seu processo de consolidação, mediante ao desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, a UFCA ainda mantém-se vinculada à UFC, responsável pela tutoria da mais nova IES, no que diz respeito a algumas de suas atividades administrativas e acadêmicas. Dado a tais circunstâncias, o processo de Autoavaliação Institucional da UFCA ainda depende em termos de cronograma e de alguns instrumentos de avaliação, da UFC. Pela atual conjuntura de consolidação dos

seus processos, normativas e diretrizes de atuação, a UFCA ainda não dispõe de todos os instrumentos de gestão, alguns inclusive que são indispensáveis ao alinhamento do Projeto de Autoavaliação Institucional, como o Planejamento Estratégico Institucional – PEI e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que se encontram em fase de conclusão.

Primando por atender os dispostos estabelecidos pelo [Roteiro de Autoavaliação](#) do Sinaes e a [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065](#), este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional compreende um relato descritivo com proposição avaliativa das principais atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela UFCA durante o ano de 2015 e encontra-se estruturado da seguinte forma:

Na seção 1, apresentamos a estrutura e os propósitos deste documento, além de relacionar as principais informações institucionais relativas a sua constituição, seu perfil, sua estrutura organizacional e a composição e atuação da Comissão Própria de Avaliação;

Na seção 2 estão descritos os procedimentos legais e instrumentais de autoavaliação, o referencial metodológico, as experiências e os procedimentos avaliativos realizados na Instituição;

Na seção 3, estão relacionados os 5 eixos e as 10 dimensões do Sinaes e a vinculação destes com as estruturas administrativas, suas ações e resultados alcançados e as áreas e atividades de apoio relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Responsabilidade Social, Políticas Administrativas, Políticas de Pessoal, Assistência Estudantil e Internacionalização, Comunicação com a Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil, Infraestrutura física, Laboratórios, Bibliotecas, Tecnologias da Informação e Sustentabilidade Ambiental e Financeira;

Na seção 4 encontram-se expostos os dados coletados a partir dos instrumentos de autoavaliação institucional e a análise através das informações quantitativas e qualitativas da Instituição no ano de referência;

Na seção 5 encerramos o presente Relatório Parcial com um quadro das dimensões e a síntese das potencialidades e fragilidades encontradas nas avaliações e um primeiro roteiro para elaboração dos planos de melhoria, visando direcionamentos e

estratégias que serão firmadas para melhoria e manutenção dos itens avaliados e a execução da autoavaliação do ano de 2016.

Ressalta-se que esta autoavaliação foi complementada com uma pesquisa documental e com o fornecimento de informações pelos setores que compõem a UFCA e em especial com um volume de dados coletados e sistematizados pelas demais Coordenadorias da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN, como a Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE, Coordenadoria de Planejamento e Controle Orçamentários – CPCO e Coordenadoria de Transparência, Governança e Gestão de Projetos – CTGP.

É esperado que os resultados obtidos com este relatório possam servir de referência para os demais processos institucionais desta Universidade, em todas as áreas do conhecimento e deem início à cultura de avaliação considerando que nesse mesmo período consolida-se o PDI da UFCA, que possibilitará uma comparação da situação atual, em relação ao ano de referência, e a conjuntura futura em consonância com a conclusão e implantação do PDI, passível de acompanhamento e comparação, tornando-se uma importante referência avaliativa.

A Comissão Própria de Avaliação e a Coordenadoria de Informação e Avaliação Institucional reconhecem e preconizam que os processos avaliativos são contínuos e permanentes e exigem um retorno para a comunidade acadêmica, no qual direcionam o planejamento estratégico em busca da melhor direção a ser seguida. Nessa tarefa, a autoavaliação indica, a partir do conhecimento de sua realidade, caminhos para que se possa compreender e melhor utilizar as inferências extraídas de seus pontos fortes, conhecer, melhorar e adequar seus pontos fracos e identificar as oportunidades visando atuar de forma efetiva na melhoria de seus processos, produtos e serviços por meio de um plano de trabalho construído coletivamente. Esse trabalho contará com a participação dos atores envolvidos e engajados na construção de uma Universidade sólida e atuante. Dessa forma, a construção dos planos de melhorias pautar-se-á na reunião, discussão e proposição dos setores avaliados e no acompanhamento de todos para obtenção efetiva de resultados.

1.1 Dados Institucionais

Código: 26.449 – Universidade Federal do Cariri

Denominação Completa: Universidade Federal do Cariri

Denominação Abreviada: UFCA

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Número do CNPJ: 18.62.1825/0001-99

Código SIAFI: 158719

Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação

Áreas de Atuação: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura

Dirigente (Reitora): Suely Salgueiro Chacon

Estado: Ceará

Municípios: Barbalha, Brejo Santo, Crato, Icó, Juazeiro do Norte

Norma de Criação: Lei nº 12.826, de 5 de Junho de 2013. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, e dá outras providências.

1.2 Localização e Contato

A UFCA é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, localiza-se ao sul do estado do Ceará, com sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campi* nas cidades de Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó, atingindo um total de quatorze cursos de graduação.

REITORIA

Centro Multiuso de Juazeiro do Norte
Rua Interventor Francisco Erivano Cruz, 120, 3º andar / Bairro: Centro
Juazeiro do Norte – Ceará
CEP:63010-015
Fone: (88)

Reitoria – reitoria@ufca.edu.br
Vice-reitoria - vicereitor@ufca.edu.br
Gabinete da Reitoria - gabinete@ufca.edu.br; secretaria-gabinete@ufca.edu.br
Setor de Passagens, Diárias e Hospedagens - pdh.reitoria@ufca.edu.br
Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva (CODEC) - conselhos@ufca.edu.br
Site: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa>

CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE – Sede

Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária
Juazeiro do Norte - Ceará
CEP 63048-080
Fone: (88) 3572-7200

Divisão de Informação e Protocolo - DIAP

Sala: 01, Bloco A, Piso Superior
Ramal:7203
e-mail: diap@ufca.edu.br
Site: <http://www.ufca.edu.br/portal/diap>

Ouvidoria

Sala: GC1
Ramal:7217
e-mail: ouvidoria@ufca.edu.br
Site: <http://www.ufca.edu.br/portal/component/k2/item/2054>

CAMPUS BARBALHA

Rua Divino Salvador, 284 - Bairro do Rosário
Barbalha – Ceará
CEP: 63180-000
Telefone Geral: +55 (88) 3312-5000

Divisão de Informação e Protocolo

Sala: A101 - Térreo

Ramal:(88) 3312 5030

e-mail: barbalha.diap@ufca.edu.br

CAMPUS BREJO SANTO

Avenida Ilídio Sampaio, 2180 / Bairro: Centro

Brejo Santo

CEP: 63.430-000

Telefone: (88) 3561-5308

E-mail: iesa@ufca.edu.br

Site:<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/instituto-de-formacao-de-educadores>

Divisão de Informação e Protocolo

Sala: 01

tel.: +55 (88) 3531-4833

e-mail: brejosanto.diap@ufca.edu.br

CAMPUS CRATO

Rua Ícaro de Sousa Moreira, S/N – Barro Branco

Crato/CE

CEP: 63.130-025

Fone: +55 (88) 3521-7364

e-mail: ccab@ufca.edu.br

Site:

Divisão de Informação e Protocolo

Bloco I – sala 1

Tel.: +55 (88) 35217364

e-mail: crato.diap@ufca.edu.br

CAMPUS ICÓ

Avenida Ilídio Sampaio, 2180 Centro

Icó – Ceará

CEP: 63.430-000

Telefone: (88) 3561-5308

E-mail: iesa@ufca.edu.br

Site:<http://www.ufca.edu.br/portal/ensino/cursos-de-graduacao/agronomia>

Divisão de Informação e Protocolo

Rua Ilídio Sampaio, 2180, Centro, Icó – Ceará

CEP: 63430000

Sala 01

tel.: +55 (88) 3561-5308

e-mail: ico.diap@ufca.edu.br

1.3 Dispositivos Legais

- Projeto de Lei 2.208 -2011 que cria a UFCA por desmembramento da UFC:
<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1037618.pdf>
- Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954; que cria a UFC
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L2373.htm
- Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013: que cria a UFCA:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm
- Termo de Cooperação entre o MEC e a UFC:
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=54&data=12/07/2013>
- Termo de Cooperação UFC-UFCA - Protocolo de Transição:
http://www.ufca.edu.br/portal/files/Termo_de_Cooperacao.pdf
- Extrato de convênio do Termo de Cooperação entre UFC e UFCA
<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/58616680/dou-secao-3-03-09-2013-pg-61>
- Termo de Cooperação entre UFC e UFCA (2º Aditivo)
http://www.ufca.edu.br/portal/files/Editais/segundo_aditivo.pdf
- Termo de Cooperação entre UFC e UFCA (3º Aditivo)
http://www.ufca.edu.br/portal/files/Editais/terceiro_aditivo.pdf

1.3.1 Documentos Oficiais da IES

- Resoluções e Portarias
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online>
- Portarias - Geral:
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2>
- Portarias PAD e Sindicâncias:
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/gabinete/pad-e-sindicancia>
- Portaria que cria o CONSUP, órgão normativo, deliberativo e consultivo:
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2/consup-9>
- Resoluções do CONSUP:
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/consup/resolucoes-consup>

- Resolução do CONSUP de Adoção do Estatuto e do Regimento Geral da UFC
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/763--584/file>
- Regimento Geral da UFC
<http://www.ufc.br/a-universidade/documentos-oficiais/326-regimento-geral-da-ufc>
- Estatuto da UFC
http://www.ufc.br/images/files/a_universidade/estatuto_ufc/estatuto_ufc.pdf
- Portaria do Gabinete da Reitoria que define a administração pro tempore da UFCA
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2/consup-9/531--441/file>
- Resolução do Conselho Universitário Pró Tempore sobre sua composição
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1288--902/file>
- Referencial Estratégico da UFCA
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-antigos/3276--2155/file>
- Relatórios de Autoavaliação Institucional (anos anteriores)
<http://www.ufca.edu.br/portal/relatorios-de-avaliacao>
- Relatórios do Censo da Educação Superior
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/censo>
- Relatórios de Gestão e Prestação de Contas para o TCU (anos anteriores)
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/relatorios-de-gestao>
- Catálogo de Documentos de Planejamento e Gestão da UFCA
<http://www.ufca.edu.br/portal/pei/documentos>
- UFCA em Números
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/ufca-em-numeros>

1.4 Perfil Institucional

A UFCA - Universidade Federal do Cariri é uma instituição de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, criada em junho de 2013 a partir do desmembramento do campus Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC. Atuando inicialmente na Região Metropolitana do Cariri (RMC), no sul do estado do Ceará, e tendo sede na cidade de Juazeiro do Norte e campi nas cidades de Crato e Barbalha, a UFCA encontra-se em pleno processo de implantação e expansão, criando em 2014 dois novos campi nas cidades de Brejo Santo e Icó, atingindo um total de treze cursos de graduação.

A implantação do Campus avançado da UFC no Cariri, assim como seu posterior desmembramento e a criação da UFCA, ocorreram em um contexto regional de crescente desenvolvimento, impulsionado principalmente pelas atividades comerciais e industriais, e de uma política nacional de ampliação da oferta de educação superior, através da expansão e interiorização das universidades federais.

A partir do Projeto de Lei 2.208, de agosto de 2011, que previa a transferência do Campus da UFC no Cariri, e seus cursos, equipamentos e servidores docentes e técnicos administrativos da UFC para uma nova universidade a ser criada na região, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica do Campus Cariri, no sentido de discutir e planejar a implantação desta nova instituição, que na época já mostrava ser um grande empreendimento educacional no Cariri e órgão que receberia um significativo volume de investimento de recursos federais na região.

Com foco na sua constituição, em setembro de 2011, foram compostos pela Direção do Campus Cariri da UFC sete grupos de trabalhos, que discutiram em um primeiro momento os aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, de Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação e Consolidação do Campus, formados por representantes docentes, técnicos e discentes do próprio Campus. Estes tinham como objetivo conduzir a discussão junto à comunidade acadêmica e colaborar com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFCA.

Ao longo do ano de 2012 e início do ano de 2013 foram realizadas pelos grupos de trabalho várias reuniões e atividades técnicas com a finalidade de pesquisar, discutir, elaborar e apresentar para a comunidade, propostas para cada um dos aspectos tratados. Neste período, os dois primeiros Seminários de Implantação da UFCA foram realizados para integrar a comunidade do Campus aos trabalhos dos GTs, nivelar os conhecimentos sobre o que já fora discutido e produzido e alinhar o planejamento de atividades entre os grupos.

Em junho de 2013, após aprovação pelo Congresso Nacional e sanção presidencial do Projeto de Lei 2.208/2011, passa a vigorar a Lei Ordinária Nº 12.826, de 5 de Junho de 2013, que determina a criação da Universidade Federal do Cariri – UFCA por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, a qual é a responsável pela tutoria e assistência à nova instituição, conforme previsto na lei de criação e implementada através dos termos de cooperação entre as instituições, até que a UFCA tenha seus próprios instrumentos normativos para as atividades acadêmicas e administrativas.

A partir de julho de 2013, com a nomeação da Reitora e a constituição do Conselho Superior – CONSUP, foi formalizada – através da Resolução Nº 10/2013-CONSUP, de 31 de outubro de 2013 – a criação da estrutura administrativa inicial da UFCA, composta, em caráter *Pró Tempore*, pela Reitoria, as Pró-reitorias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Assessoramento à Reitoria.

Com relação à estrutura acadêmica, como consequência dos processos de discussão e planejamento realizados desde a constituição dos grupos de trabalhos, foram implantados em 2014, os Campi nas cidades de Brejo Santo e Icó, e criadas as seguintes unidades acadêmicas compostas pelos seus respectivos cursos:

No campus de Juazeiro do Norte:

- Centro de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Administração, Administração Pública e Biblioteconomia;
- Centro de Ciências e Tecnologia, com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais;
- Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA, com os cursos de Design, Filosofia, Jornalismo e Música;

No campus de Crato, o Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, com o curso de Agronomia;

No campus de Barbalha, a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina;

No campus de Brejo Santo, o Instituto de Formação de Educadores com os cursos de licenciatura em Ciências Naturais, Biologia, Física, Química e Matemática;

No campus de Icó, o Instituto de Estudos do Semiárido - IESA, o curso de História com ênfase em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e com ênfase em Gestão do Patrimônio Socioambiental.

Se por um lado a UFCA foi criada em 2013 já herdando um considerável legado acadêmico e administrativo do campus Cariri da UFC, as justificativas para sua criação colocaram enormes desafios para sua implantação e expansão inicial, prevista para ocorrer até o ano de 2018. Além dos 11 cursos de graduação remanescentes, que tinham 1928 alunos e ofereciam 570 vagas em 2012, a UFCA herdou um quadro funcional ativo de 189 servidores docentes e um total de 68 servidores técnicos administrativos (19 de nível superior e 49 de nível médio). Da meta inicialmente prevista para implantação de 2 novos campi e 15 novos cursos de graduação, ofertando 6490 novas vagas, já foram criados os campi de Brejo Santo e Icó com 2 novos cursos que já disponibilizaram um total de 250 novas vagas em 2014, para a graduação.

Estão previstas até 2018 a contratação de 197 novos professores, 212 técnico-administrativos de nível superior e 318 técnico-administrativos de nível médio. Até dezembro de 2015 já foram contratados 14 docentes (alcançando um total de 254) e 60 técnicos administrativos (alcançando um total de 272).

Segundo o PL 2008/2011, a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Para esses princípios, destacam-se:

- O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
- O acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
- A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
- O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
- A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

Acompanhando o projeto de expansão, em 2015, foram aprovados oito novos cursos no Conselho Universitário Pró Tempore com previsão de implantação até 2020. A seguir, a relação dos cursos que tiveram seus Projetos Pedagógicos de Curso – PPC aprovados, seus respectivos atos de criação e os campi onde os mesmos funcionarão:

- Geologia – Resolução 45/2015/Consup – Campus Juazeiro do Norte;
- Psicologia - Resolução 39/2015/Consup – Campus Barbalha;
- Matemática Computacional – Resolução 38/2015/Consup – Campus Juazeiro do Norte;
- Ciência da Computação – Resolução 37/2015/Consup – Campus Juazeiro do Norte;
- Ciências Contábeis – Resolução 36/2015/Consup – Campus Juazeiro do Norte;
- Design – Bacharelado – Resolução 52/2015/Consup – Campus Juazeiro do Norte;
- Medicina Veterinária – Resolução 35/Consup/2015 – Campus Crato;
- Gestão Pública - Resolução 07/2015/Consup - Campus Icó.

Em seu segundo terceiro de criação a UFCA tem se desenvolvido positivamente, alcançando as metas estabelecidas, entre elas a conclusão do seu PDI. Entretanto, a Instituição ainda depende de apoio administrativo e financeiro da UFC – Universidade Federal do Ceará, em especial os procedimentos ligados ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, responsável pelos procedimentos da área acadêmica através de módulos de graduação e pós-graduação, registros e relatórios da produção acadêmica dos docentes, ambiente virtual de aprendizado e processos de autoavaliação de ensino docente e discente, entre outros. Nessa perspectiva, a Resolução do CONSUP N° 02/2014, de 30 de janeiro de 2014, define a adoção do Estatuto e do Regimento Geral da UFC até que a UFCA tenha seus próprios instrumentos normativos para as atividades acadêmicas e administrativas. Todos estes documentos encontram-se disponíveis para consulta em: <http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/cooperacao-ufc>.

Entre os processos de transição, também encontra-se a dependência da UFCA em relação a autoavaliação institucional, uma vez que esta é realizada via SIGAA e tem seus critérios estabelecidos pela [Resolução N° 24/CEPE](#), referentes à avaliação de desempenho docente no ensino, na carreira do Magistério Superior, e é parte dos instrumentos de avaliação institucional.

1.5 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCA é um órgão colegiado composto por representantes de todos os segmentos da comunidade interna da UFCA e da sociedade civil, e tem caráter consultivo e deliberativo sobre os princípios, diretrizes, normas, planos e relatórios de avaliação institucional no âmbito da Universidade. A CPA da UFCA foi criada pela [Resolução 03/2014](#) do Conselho Superior Pró-tempore da instituição, que dispõe sobre a composição da mesma. A primeira composição da CPA nomeou seus membros em março de 2014 por meio da [Portaria 010/2014](#) da Reitoria. Essa composição contava com 05 representantes, sendo elas: o presidente, que também representava os servidores docentes, o vice-presidente e também representante dos servidores técnico-administrativos, o representante dos estudantes de graduação, o representante dos estudantes de pós-graduação e o representante da sociedade civil organizada. Com exceção do presidente, todos os demais contavam com membros suplentes.

Em março de 2015, a partir de uma interpretação mais apurada do Art. 11 da Lei 10.861 (Lei do SINAES), a UFCA aprova a [Resolução Nº 09/2015/CONSUP](#), de 11 de março de 2015, que dá nova redação aos Artigos 3º, 4º, 5º, 6º e 7º da Resolução anterior, e define uma nova composição para a CPA ampliando a participação de outros membros e a pluralidade nas representações, que passa a considerar diversas esferas da IES, a saber:

- Art. 4º. (...) I. Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento como Presidente;
- II. 1(um) servidor da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento indicado pelo Presidente como Secretário da CPA;
- III. 6(seis) membros docentes ou técnico-administrativos representantes de cada uma das áreas acadêmicas (ensino, pesquisa e inovação, extensão e cultura) e administrativas (administração e gestão de pessoas), indicados de forma obrigatória por suas respectivas pró-reitorias;
- IV. 1(um) membro discente representante dos cursos de pós-graduação, indicado prioritariamente pelo coletivo de alunos ou pelas coordenações destes cursos;
- V. Para cada unidade acadêmica da UFCA: 1(um) membro discente indicado prioritariamente pelo coletivo de alunos ou pela direção da unidade; 1(um) membro docente e 1(um) membro técnico-administrativo indicados pela direção da unidade;
- VI. 1(um) membro representante da sociedade civil organizada para cada cidade que tenha campi instalados da UFCA, indicado preferencialmente pelo Conselho Municipal de Educação das respectivas cidades (UFCA, 2015, p. 02).

Com um aumento considerável de seu colegiado, a CPA conseguiu reunir as indicações de todos os 35 membros titulares e seus respectivos suplentes, totalizando 70 representantes ao final de 2015 e nomeou, por meio da [Portaria UFCA 12/16](#) de 12 de fevereiro de 2016, a nova composição da Comissão para o biênio 2016/2017. Outros documentos referentes à atuação da CPA, como seu regimento, as convocações e atas de reuniões e suas resoluções podem ser encontrado no portal da instituição na internet, no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/cpa>.

Para acompanhar e subsidiar as atividades de avaliação institucional, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento instituiu a Coordenação de Informação e Avaliação Institucional (Cinai), que possui duas divisões: a Divisão de Gestão de Informações Institucionais – Responsável pela organização de dados, estatísticas e relatórios sobre a gestão acadêmica e administrativa da instituição, disponibilizando-os para comunidade interna e para órgãos de regulação e controle externo; e, a Divisão de Avaliação Institucional – Responsável pela operacionalização da autoavaliação institucional em apoio à CPA, acompanhando as ações voltadas para o planejamento e execução da Avaliação Institucional da UFCA.

De acordo com seu Regimento, que se encontra em fase de conclusão, aguardando a submissão ao novo grupo de membros da Comissão, são atribuições da CPA da UFCA, além de outras, previstas na legislação federal pertinente:

- I – Planejar, acompanhar e aprovar normas, políticas, projetos, instrumentos e métodos avaliativos de âmbito institucional na UFCA;
- II - Aprovar e acompanhar a execução do Projeto de Avaliação Institucional da UFCA;
- III - Acompanhar e apoiar os projetos, processos, ações e resultados de avaliação institucional das áreas e unidades acadêmicas, cursos e setores administrativos da UFCA;
- IV – Conscientizar sobre a importância e estimular a participação da comunidade universitária no processo de avaliação institucional;
- V - Buscar condições para que a avaliação esteja integrada à dinâmica e à rotina de funcionamento da UFCA, através da interlocução com segmentos e setores institucionais;

VI - Aprovar e apresentar resultados e ações decorrentes da Avaliação Institucional da UFCA para a comunidade interna, para as comissões externas de avaliação, e para a sociedade em geral.

Com o apoio da Cinai e em parceria a Pró-reitoria de Ensino, a CPA tem desenvolvido mecanismos de autoconhecimento que permitirão uma constante reflexão a respeito das decisões que serão tomadas e das ações e projetos que deverão ser implementados, objetivando a consolidação e o crescimento institucional através da implantação de uma cultura de autoavaliação na Universidade. Entretanto, como a UFCA ainda encontra-se vinculada à tutoria da UFC, no que diz respeito ao Sigaa, a CPA encontra-se limitada em relação ao processo de autoavaliação de discentes e docentes, que uma vez vinculados a esse sistema também dependem deste para a realização dos processos de autoavaliação.

Vale ressaltar que a UFC ainda não realiza autoavaliação junto aos técnicos administrativos, terceirizados e sociedade civil. Diante dessa restrição a CPA, em conjunto com a Cinai, lançou, para o ano de 2015, questionários online (apresentados na seção 2) visando a participação e contribuição desses três segmentos da comunidade, por reconhecer que o processo de avaliação deve ser constante e envolver representantes da Universidade em toda a sua dimensão, para que as relações entre a comunidade interna e externa sejam fortalecidas e juntas possam discutir e sugerir propostas que contribuam para o desenvolvimento da instituição e conseqüentemente da região.

1.5.1 Composição

Com base na Resolução 03/2014 do Conselho Superior Pró-tempore da instituição e por meio da Portaria UFCA 12/16 de 12 de fevereiro de 2016, a nova composição da Comissão para o biênio 2016/2017 será formada pelos seguintes membros titulares e seus respectivos suplentes:

PRESIDÊNCIA

Silvério de Paiva Freitas Júnior (Presidente)

Gracy Kelli Martins Gonçalves (Secretária)

Josevaldo Lopes dos Santos (Secretário – suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Francisco Dreno Viana da Silva (Titular)
Túlio Bessa Almeida Gonçalves (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE CULTURA:

Everton Paulo Gonçalves Vieira (Titular)
Ricardo Rigaud Salmito (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO:

Caroline Vieira Gonçalves (Titular)
Ivanildo Lopes da Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE PESSOAS:

Roberto Rodrigues Ramos (Titular)
Lílian Leite Cavalcante (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO:

Francisco José de Paula Filho (Titular)
Celme Torres Ferreira da Costa (Suplente)

REPRESENTANTES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO:

Eduardo da Cunha Vivían (Titular)
Juliana Loss (Suplente)

**REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DA
BIODIVERSIDADE – CCAB**

Docentes:

José Valmir Feitosa (Titular)
Sebastião Cavalcante de Sousa (Suplente)

Técnico-administrativos:

Sidney Gonçalves Alves (Titular)
Flávio Batista da Silva (Suplente)

Discentes:

Tainá Macedo dos Santos (Titular)
Toshik Iarley da Silva (Suplente)

**REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -
CCSA**

Docentes:

Irma Gracielle Carvalho de Oliveira Souza (Titular)
Diego de Sousa Guerra (Suplente)

Técnico-administrativos:

Lucélia Mara Serra (Titular)
Sandra Ribeiro Maia (Suplente)

Discentes:

Estevão Lima Arrais (Titular)
Arisia Cabral Barros (Suplente)

REPRESENTANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT

Docentes:

André Wesley Barbosa Rodrigues (Titular)
Ary Ferreira da Silva (Suplente)

Técnico-administrativos:

Joseilson Oliveira Rodrigues (Titular)
Gedeão Correia Cruz (Suplente)

Discentes:

Lorena de Assis Simão (Titular)
Ailton Sinézio de Jesus (Suplente)

REPRESENTANTES DA FACULDADE DE MEDICINA – FAMED

Docentes:

Estelita Pereira Lima (Titular)
Gislene Farias de Oliveira (Suplente)

Técnico-administrativos:

Lissandra Costa Carneiro Freire de Castro (Titular)
Dayane Gomes da Silva (Suplente)

Discentes:

Vangleilson Diniz Moraes (Titular)
Felipe Veras Martins (Suplente)

REPRESENTANTES DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO SEMIÁRIDO - IESA

Docentes:

João Adolfo Ribeiro Bandeira (Titular)
Amanda Teixeira da Silva (Suplente)

Técnico-administrativos:

Wagner Pires da Silva (Titular)
Fernanda Marques da Silva (Suplente)

Discentes:

Bruna Karina Ferreira de Lima Melo (Titular)
Carlos Felipe Moreira Sousa (Suplente)

REPRESENTANTES DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES - IFE

Docentes:

Francisco Nascimento Pereira Júnior (Titular)
Bruno Peixoto de Oliveira (Suplente)

Técnico-administrativos:

Tiago Das Graças Arrais (Titular)

Débora Cristina Guimarães da Silva Figueredo (Suplente)

Discentes:

Aleudo de Sousa (Titular)

Israel Nascimento Teixeira (Suplente)

**REPRESENTANTES DO INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE,
CULTURA E ARTE - IISCA**

Docentes:

José Roberto Cardoso da Cunha (Titular)

Valdetônio Pereira de Alencar (Suplente)

Técnico-administrativos:

Ângela Meire de Freitas Pinheiro (Titular)

Paulo Victor Silva Vaz (Suplente)

Discentes:

Adriano Ferreira de Souza (Titular)

Maria Janaína Silva Santos Jacinto (Suplente)

**REPRESENTANTES DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**

Naghela Gonsalves de Moura (Titular)

Demostênia Coelho Rodrigues (Suplente)

**REPRESENTANTES DISCENTES DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL – PROFMAT**

Felipe Cavalcante da Rocha (Titular)

Cassio Gomes de Lima (Suplente)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Juazeiro do Norte:

Maria Stela Inácio de Sales (Titular)

Maria Anaracy Coutinho (Suplente)

Crato:

Francisca Glória Santos Carvalho (Titular)

Valéria Gecina das Neves Carvalho (Suplente)

Barbalha:

Jorge Ney Coelho Filho (Titular)

Cícera da Silva Paixão (Suplente)

Brejo Santo:

Maria Eneliram Pinheiro (Titular)

Geórgia Maria Maciel Feijó (Suplente)

1.5.2 Ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência

Em 2015, a CPA deu um grande passo em relação à autoavaliação da UFCA, produzindo seu primeiro [Relatório de Autoavaliação Institucional](#), referente ao ano de

2014. Mesmo não dispondo de dados coletados por instrumentos específicos para autoavaliação, reuniu uma série de informações e dados que possibilitaram um reflexo do seu primeiro ano de constituição como UFCA.

Em relação aos processo de avaliação institucionais, o ano de 2014 é um ano de referência para a UFC, tendo em vista que após oito anos de pesquisas desenvolve, em regime de testes, o módulo de autoavaliação pelo Sigaa, que desde 2012 iniciou o processo com vistas à total informatização de alguns dos procedimentos da autoavaliação institucional, dentre os quais a coleta e a análise de dados, bem como a apresentação de relatórios setoriais, sendo implementado, oficialmente, no ano de 2015.

O Sistema dispõe de módulos informatizados, possibilitando que docentes e discentes, por meio de login no Sigaa realizem a autoavaliação. Os questionários de cada módulo basearam-se nas 10 Dimensões expostas pelo SINAES e avaliam prioritariamente as condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação) e a autoavaliação de professores e alunos (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia). Pelo seu vínculo relativo aos módulos do Sigaa, está também é a estrutura de autoavaliação realizada pelos docentes e discentes da UFCA no ano de 2015.

Por iniciativa própria, a CPA em parceria com a Cinai elaborou e disponibilizou questionários avaliativos para os técnico-administrativos, funcionários terceirizados e sociedade civil através da Plataforma Forms da UFCA. Essa medida teve por objetivo uma primeira ação para a realização da autoavaliação de forma mais participativa e abrangente, reconhecendo os diversos atores que compõem a Instituição. O processo foi operacionalizado no início do ano de 2016, tendo como referência o ano anterior e obteve uma tímida participação do público para o qual se destinava, mesmo contando com a divulgação e realizando de ações de sensibilização.

Considerando o vínculo mantido pelo Sigaa, a UFCA se configura, dentro deste Sistema, como uma Unidade Acadêmica – Campus Cariri, da UFC. Essa condição permite que as autoavaliações da UFCA sejam realizadas reconhecendo esta como uma

única unidade, sem a possibilidade de avaliações por seus Centros e Institutos. Nesse contexto, o [Projeto de Autoavaliação](#) da UFCA tomou como base o elaborado por sua tutora, UFC, e tentou a realização das nove etapas propostas neste Projeto, em busca da obtenção de informações e constituição do arcabouço instrumental para a realização de sua autoavaliação, como descritos abaixo:

Etapa 0: constituição da CPA, intercâmbio de ideias e experiências entre os seus membros, nivelamento de expectativas e conhecimentos acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua função auxiliar ao planejamento estratégico:

Reformulação da Resolução de composição da CPA e maior abrangência na participação dos representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil; reestruturação da Coordenadoria de Informação e Avaliação Institucional com aumento da equipe e a constituição de divisões estratégicas para instrumentalizar os processos de autoavaliação junto à CPA.

Etapa 1: preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de intenso marketing, bem como da apresentação de calendário de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa:

A realização da primeira grande campanha da UFCA contou com a parceria da Diretoria de Comunicação que auxiliou em um evento pioneiro, na sensibilização da comunidade acadêmica da UFCA. Essa etapa foi conduzida com um trabalho de divulgação nos quatro campi utilizando material impresso, cartazes, faixas, banners, notícias vinculadas no portal da IES, além da visita de integrantes da CPA para exposição do processo de autoavaliação e sua finalidade. A campanha disponibilizou dados parciais dos percentuais de participação e mobilizou, em seus quatro campi, discentes e docentes com ilhas digitais para acesso ao Sistema de autoavaliação. Entre os meios de comunicação foram utilizadas as redes sociais, portal institucional, lista de e-mails institucional e o Sigaa.

Ilustração 1 – Material para divulgação e exposição do módulo de autoavaliação para os discentes



Fonte: Cinai, 2015.

Ilustração 2 – Cartaz fixado nas salas de aula e murais dos Centros



Fonte: Cinai, 2015.

Ilustração 3 – Faixas e banners fixados nos campi



Fonte: Cinai, 2015.

Ilustração 4 – Banner digital



Fonte: Cinai, 2015.

Ilustração 5 – Notícias vinculadas no Portal UFCA

Notícias da UFCA

Universidade Federal do Cariri realiza em junho Campanha de Autoavaliação Institucional

Quarta, 11 Junho 2015 13:42



Fonte: Decom, 2015.

Ilustração 6 – Campanha dos técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil

Fonte: Portal UFCA, 2016.

Etapa 2: execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente, a saber: a) uso de módulos informatizados acoplados ao sistema acadêmico institucional (SIGAA), voltados ao uso dos discentes e dos docentes; b) geração de indicadores de desempenho em nível de cursos de graduação, de Unidades Acadêmicas e da própria instituição. Estes dois conjuntos de informação (qualitativas e quantitativas) possibilitarão diagnóstico válido e fiável em três níveis distintos de gestão: de cursos de graduação, de Unidades Acadêmicas e institucional:

O período relativo ao semestre 2015.1, compreendeu 15 dias do mês de junho e a principal estratégia da UFCA foi a utilização de ilhas digitais, oferecendo às comunidades discente e docente, terminais com acesso ao Sigaa e Monitores, selecionados entre os discentes, para auxílio no acesso ao Sistema. Nesse período foram divulgados constantemente os percentuais de participação, além de uma efetiva colaboração das Coordenações de Curso e Diretorias de Centro na motivação de seus corpos docentes e discentes para realização da autoavaliação.

Ilustração 7 – Ilhas digitais



Fonte: Cinai, 2015.

Ilustração 8 – Resultados parciais



Universidade Federal do Ceará
Secretaria de Tecnologia da Informação
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
Estatística da Avaliação Institucional realizada pelos discentes da Universidade Federal do Cariri - 2015.1 (Resultado Parcial)

Unidade Acadêmica: CAMPUS DA UFC NO CARIRI/DIRETORIA (JUAZEIRO DO NORTE)			
Curso	Discentes aptos a avaliar	Avaliações realizadas	%
ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO) - N	208	88	42,31%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (BACHARELADO) - N	93	36	38,71%
AGRONOMIA (FORMAÇÃO) - MT	180	86	47,78%
BIBLIOTECONOMIA (BACHARELADO) - MT	99	65	65,66%
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (BACHARELADO) - N	161	59	36,65%
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS (LICENCIATURA)	95	43	45,26%
DESIGN DE PRODUTO (FORMAÇÃO) - N	110	23	20,91%
ENGENHARIA CIVIL (FORMAÇÃO) - MT	334	146	43,71%
ENGENHARIA DE MATERIAIS (FORMAÇÃO) - MT	184	103	55,98%
FILOSOFIA (BACHARELADO) - N	117	35	29,91%
HISTÓRIA (BACHARELADO)	38	22	57,89%
MEDICINA - BARBALHA (FORMAÇÃO) - I	388	95	24,48%
MÚSICA - LICENCIATURA (LICENCIATURA PLENA) - MT	131	34	25,95%
Totais da Unidade ==>	2138	835	39,06%

Fonte: STI/UFCA, 2015.

O período de 2015.2 não obteve a mesma estrutura de divulgação de 2015.1, tendo em vista que a Universidade retornava de uma longa greve e a comunicação do segundo período de autoavaliação pela tutora UFC não permitiu que a UFCA tivesse tempo hábil para a execução de ações de divulgação de larga escala, como aconteceu no período anterior. A autoavaliação 2015.2 foi realizada ao final de dezembro e início de janeiro, coincidindo com o recesso acadêmico e inviabilizando um contato mais direto com a comunidade acadêmica. Os resultados que são apresentados nesse Relatório compreendem os dados da Autoavaliação docente e discente de 2015.1, de indicadores de desempenho em nível de cursos de graduação, de Unidades Acadêmicas e da própria instituição e das informações coletadas nos questionários de autoavaliação dos técnico-administrativos e comunidade civil. Os dados relativos ao período de 2015.2 não foram disponibilizados pela UFC, responsável pelo Sigaa, até o fechamento deste Relatório.

Etapa 3: organização e consolidação das informações em bases propícias às análises estatísticas a partir da análise de consistência interna e de validade das informações obtidas, do cruzamento destas variáveis a partir da adoção de critérios racionais, da interpretação pedagógica e gerencial dos resultados:

A partir de um trabalho coletivo, a CPA, a Divisão de Gestão de Informações Institucionais e a Divisão de Avaliação Institucional, com total apoio da Proplan, reuniu e sistematizou os dados e informações obtidas para proporcionar uma análise clara e compreensível da realidade da UFCA, no ano de 2015. Essas informações se reverteram em gráficos e percentuais que apontam as potencialidades e fragilidades identificadas no processo de autoavaliação e nos demais dados obtidos em documentos como o Relatório de Gestão, o Censo da Educação Superior e os Relatórios de avaliações externas realizadas pelo Mec na IES.

Etapa 4: efetivação das análises estatísticas a partir da verificação da consistência interna e de validade das informações coletadas;

e

Etapa 5: interpretação dos resultados obtidos a partir da efetivação das análises estatísticas:

Os dados coletados foram dispostos em tabelas e gráficos e encontram-se descritos na Seção 4, deste Relatório. As propostas a partir destas análises estão dispostas na Seção 5.

Etapa 6: elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão:

Os Relatórios de autoavaliação docente, gerados no Sigaa já estão disponíveis para acesso. Esses documentos são sigilosos e fazem parte dos processos de progressão funcional dos servidores do magistério superior. Podem ser acessados por meio de login no Sigaa e apresentam os dados cruzados da autoavaliação dos docentes e da avaliação realizada pelos discentes. Encontram-se disponíveis também as avaliações relativas ao ambiente de trabalho docente, Coordenações de Curso e Infraestrutura da IES. Essas três últimas podem ser acessadas pelas Coordenações de Curso e Unidades Acadêmicas. Com bases nesses resultados serão realizadas reuniões para elaboração do plano de melhorias de cada Curso. Essa etapa está inserida no Cronograma de atividade da CPA para o primeiro período de 2016 e conta com a parceria da Pró-reitoria de Ensino.

Etapa 7: divulgação dos principais resultados com a comunidade acadêmica da UFCA:

No primeiro semestre de 2016, a CPA, a Cinai e a Proen darão início às reuniões junto às Unidades Acadêmicas e Cursos de graduação. De posse dos resultados obtidos na autoavaliação pela CPA e Cinai e dos indicadores acadêmicos gerados na Proen, será traçado um cronograma de reuniões com a comunidade acadêmica para a elaboração dos planos de melhorias.

Etapa 8: planejamento de ações de aprimoramento a partir dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações:

Essa etapa consiste no conhecimento, por parte da comunidade, das potencialidades e fragilidades e da análise e propostas para reforçar e melhorar os pontos avaliados, identificando os setores responsáveis e o posicionamento destes diante dos itens elencados. A CPA tem como objetivo acompanhar os planos de melhorias e as efetivas ações para fortalecimento e solução das questões apontadas. Essas atividades garantirão o retorno esperado pela comunidade acadêmica por meio dos processos de autoavaliação e fortalecerão a cultura de avaliação na UFCA.

Etapa 9: meta-avaliação do processo, com o intuito de aprimorá-lo nos aspectos e ações mais frágeis:

Acompanhamento das ações desenvolvidas que visam a melhoria das fragilidades apontadas no processo de análise dos resultados, junto à comunidade acadêmica. Essa meta-avaliação será um importante componente para os ciclos avaliativos vindouros e visam ao aprimoramento dos instrumentos, processos e encaminhamentos dados à autoavaliação institucional.

1.5.3 Proposta de ações para o ciclo 2015-2017

Este relatório é o primeiro do ciclo de acordo com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65 que define que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação das Instituições de ensino superior será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos

dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral.

Dessa forma, os relatórios da versão parcial deverão contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados e a versão Integral reunirá as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), além de discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, expondo uma análise geral em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Esse último documento apresentará um balanço das medidas adotadas e proporá as ações para o próximo triênio de autoavaliação.

Nessa perspectiva, este primeiro relatório delinea as ações previstas para o ano de 2016, mas reconhece que sendo um processo em adaptação e consolidação, além da dependência da autoavaliação por parte da UFC, estão sujeitas a mudanças, tanto no sentido de readequação dessas ações, como na inserção de atividades propostas em parceria com outros setores, sempre na intenção de aprimorar as atividades autoavaliativas e alcançar as melhorias necessárias e importantes, com o objetivo de estimular a cultura de autoavaliação motivando a colaboração de toda comunidade acadêmica.

Ilustração 9 – Cronogramas de atividades para avaliação 2016

DESCRIÇÃO DE AÇÃO	Período de Realização	META
Composição e nomeação da Comissão Permanente de Avaliação - Biênio 2016-2017	fev/16	100%
Campanha e sensibilização para Avaliação institucional de Técnicos administrativos, Terceirizados e Comunidade Civil	fev/16	100%
Avaliação Institucional realizada por e Técnicos administrativos, Terceirizados e Comunidade Civil (ano de referência 2015)	fev/16	Acima de 60%
Revisão e consolidação do Regimento da CPA e definição do calendário de reuniões	fev/ mar 2016	100%
Coleta de dados para produção do Relatório de Avaliação Institucional 2015	fev/ mar 2016	100%
Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional 2015	mar/16	100%
Discussão e planejamento das ações para realização da Autoavaliação Institucional 2016	abr/16	100%

Seminário para capacitação dos membros da CPA	mai/16	50%
Reuniões com as Unidades Acadêmicas para elaboração dos planos de melhorias por Curso, com base na avaliação 2015 de docentes e discentes.	maio/junho/julho 2016	100%
Reuniões com os setores para elaboração dos planos de melhorias com base na avaliação 2015 de Técnicos Administrativos, Terceirizados e Comunidade Civil.	maio/jun/jul 2016	100%
Acompanhamento das avaliações de Curso pelo Mec (Avaliações externas).	De acordo com a demanda	100%
Campanha de sensibilização e conscientização sobre o ciclo contínuo da avaliação institucional com toda comunidade acadêmica	jun/16	100%
Realização da avaliação institucional via SIGAA por docentes e discentes 2016.1	jul/16	Acima de 60%
Acompanhamento das melhorias propostas pelos Cursos e CPA, junto à Gestão Superior.	agos/2016 a mar/2017	100%
Campanha de sensibilização e conscientização 2016.2	nov/16	100%
Realização da avaliação institucional via SIGAA por docentes e discentes 2016.2	dez/16	Acima de 60%
Avaliação Institucional realizada por e Técnicos administrativos, Terceirizados e Comunidade Civil (ano de referência 2016)	dez/16	Acima de 60%
Início da coleta de dados para o Relatório de Autoavaliação 2016	dez/16	100%
Início da elaboração do Relatório de Autoavaliação 2016	Jan/17	100%

Fonte: Cinai, 2016.

2 AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Bases legais

A autoavaliação institucional é uma atividade-meio que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional (função de diagnóstico situacional), possibilitando o planejamento de ações para correções de rumo (função de aprimoramento), com base, por exemplo, no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e/ou na missão específica da Instituição de Ensino Superior (IES).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No que diz respeito ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (BRASIL, 2003, p. 82):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. (...) o sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas.

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macroprocedimentos:

- Avaliação Institucional (interna e externa);
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
- Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em relação à Avaliação Institucional, são previstas 10 dimensões a serem contempladas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política institucional voltada ao ensino, à pós-graduação, à pesquisa e à extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. A política institucional de gestão de pessoal;
- VI. A organização e a gestão da instituição;
- VII. A adequação da infraestrutura física à missão da instituição;

- VIII. O planejamento e a avaliação institucional;
- IX. A política interna de atendimento aos estudantes universitários;
- X. A sustentabilidade financeira institucional.

A criação do Sinaes evidencia uma preocupação e define um marco de acompanhamento na qualidade do ensino ofertado nas instituições de ensino superior. Como um sistema obrigatório, visa desenvolver nas instituições um exercício de observação, reflexão e busca por melhorias e qualidade em seus processos e serviços. De acordo com Andriola e Suliano (2015)³, a partir de 1º de janeiro de 2003, o País testemunhou uma revolução silenciosa na educação, sobretudo no nível superior, com a criação do Sinaes, que estabeleceu marcos regulatórios para as novas IES e seus cursos, com o intuito de garantir padrões mínimos de qualidade, a partir de princípios democráticos.

2.2 Metodologia

O processo de Autoavaliação da UFCA baseou-se em um modelo descentralizado, no qual foram realizados um conjunto de ações de levantamento e aplicação de informações junto aos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos, no sentido de avaliar as várias atividades e resultados institucionais. A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) coordena e apoia esta mobilização, sendo o setor administrativo responsável ainda pelo planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários e secundários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, confecção do relatório final e difusão dos resultados junto à comunidade universitária em todo o processo. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão consultivo e deliberativo e cabe a ela analisar e decidir sobre a aprovação de planos, procedimentos, instrumentos e resultados obtidos no processo de Autoavaliação Institucional.

³ ANDRIOLA, Wagner Bandeira; SULIANO, Daniele Cirilo. Avaliação dos impactos sociais oriundos da interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 96, n. 243, p. 282-298, Aug. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812015000200282&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 dez. 2015.

O processo de autoavaliação está planejado para que ocorra periodicamente em ciclos avaliativos estruturados em etapas. Estas etapas agrupam um conjunto de atividades relacionadas e dependentes, como exposto na subseção 1.5.2, deste Relatório.

Com vistas à obtenção de informações válidas, confiáveis e representativas de cada uma das 10 dimensões referidas pelo SINAES optou-se pela adoção dos seguintes procedimentos de coleta:

a) Análise qualitativa e quantitativa de documentos oficiais da instituição relacionados ao planejamento, gestão e avaliação produzidos pelos setores administrativos, unidades acadêmicas e cursos como:

- Plano de Trabalho e Projeto Executivo de Elaboração do PEI – Planejamento Estratégico Institucional;
- Relatórios de Gestão e Balanço de Ações produzidos pelas pró-reitorias, diretorias administrativas e diretorias das unidades acadêmicas;
- Material produzido e elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Uso de dados básicos, indicadores de gestão e acadêmicos de bases de dados institucionais já existentes, como o Censo da Educação Superior e outros repositórios de informações institucionais administrados pelas Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento;
- Uso de dados primários a respeito do nível de satisfação dos principais atores das atividades acadêmicas (discentes, docentes e gestores), oriundos da aplicação de questionários estruturados através de formulários eletrônicos e da realização de entrevistas.

Tem sido oportuno para a UFCA utilizar a opção estratégica de uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de apoio operativo para subsidiar o processo de coleta, organização e difusão de informações em torno da Avaliação Institucional, visto que a UFC dispõe desta solução tecnológica de forma integrada ao SIGAA, usado pelas duas instituições. Desse modo, dois módulos informatizados estão sendo utilizados, a saber:

a) Módulo destinado aos discentes: permite a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação do professorado (planejamento didático-pedagógico, atuação didática,

relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação.

b) Módulo destinado aos docentes: permite a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o alunado (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia), e promove uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação).

A periodicidade de uso dos dois módulos é semestral e as informações obtidas permitem a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica dos cursos e as condições de funcionamento dos cursos. A utilização deste instrumento informatizado destinado à coleta de opiniões para avaliação institucional, e disponibilizado através da internet, tem as seguintes características:

- a) Atividade eficiente e inovadora, ao permitir a coleta de dados de modo seguro e rápido, através da aplicação online dos instrumentos de avaliação de forma integrada ao SIGAA e aos dados de alunos, docentes, disciplinas e cursos;
- b) Atividade democrática, posto que possibilitará aos dois principais atores do processo ensino e aprendizado (discente e docente) ter voz ativa na avaliação institucional;
- c) Atividade pedagógica, posto que se debruçará sobre aspectos importantes da realidade acadêmica dos cursos de graduação que afetam de modo direto e contundente a qualidade da formação do alunado universitário, a saber: (i) atuação dos docentes, (ii) gestão de curso, (iii) condições de funcionamento do curso, (iv) reflexão discente e docente acerca de seus papéis no processo de ensino e aprendizado;
- d) Atividade relevante para a gestão acadêmica, ao possibilitar a obtenção de informações qualitativas e diversificadas sobre os cursos de graduação,

induzindo (i) o diagnóstico setorial dos cursos e o (ii) o planejamento de ações de correção de rumos, através da (iii) participação efetiva da comunidade local no processo de avaliação institucional.

Uma segunda estratégia que complementa as informações derivadas do uso dos módulos de Autoavaliação Institucional é dirigida à elaboração de indicadores de desempenho acadêmico e de gestão institucional (IGC, indicadores de gestão do TCU e indicadores do FORPLAD) e uso de indicadores internos (taxa de diplomação; taxa de evasão; taxa de reprovação; taxa de docentes com doutorado; taxa de alunos bolsistas; etc.). Estes indicadores permitem diagnóstico situacional hierarquizado, em três níveis distintos de gestão: no nível 1 e mais básico, envolverá a gestão acadêmica dos cursos de graduação; no nível 2, que envolverá a gestão operacional, serão retratados aspectos relevantes das Unidades Acadêmicas, a partir da agregação de resultados obtidos no nível de cursos; no nível 3, que envolve a gestão estratégica, se retratará a própria instituição, a partir da agregação de resultados obtidos no nível de cursos e/ou de Unidades Acadêmicas.

Como descrito anteriormente, a UFCA inovou e lançou a autoavaliação de Técnico-administrativos, Terceirizados e Comunidade Civil. Os questionários basearam-se nas dimensões do SINAES e visam a consolidação da política de avaliação, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo por meio de participação de toda comunidade universitária. A metodologia proposta constitui inovações e melhorias para tornar o processo de avaliação consistente e adequado à realidade da IES e de seus membros.

2.3 Instrumentos de avaliação docente e discente

Os quadros e figura (Ilustração 10 e 11) a seguir são demonstrativos dos instrumentos utilizados na metodologia de Autoavaliação Institucional da UFCA no ano de 2015:

Ilustração 10 - Questionários de Autoavaliação Institucional (Formulários Eletrônicos do SIGAA)

Questionário 1: Autoavaliação Discente em Relação ao Aprendizado

Público Avaliador: Discentes

Aspectos Avaliados: Atuação Discente

Autoavaliação na disciplina: _____

Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu com a sua pessoa

durante o processo de ensino e aprendizagem.

1. Minha assiduidade (frequência) às aulas pode ser considerada:

Elevada: estive em mais de 90% das aulas	Média: estive entre 70% e 89% das aulas	Baixa: estive entre 50% e 69% das aulas	Insuficiente: estive em menos de 50% das aulas
--	---	---	--

2. Minha pontualidade às aulas pode ser considerada:

Elevada: ocorreu em mais de 90% das aulas	Média: ocorreu entre 70% e 89% das aulas	Baixa: ocorreu entre 50% e 69% das aulas	Insuficiente: ocorreu em menos de 50% das aulas
---	--	--	---

3. No decorrer da disciplina (módulo) o meu nível de envolvimento e de esforço pessoal foi:

Elevado	Médio	Baixo	Insuficiente
---------	-------	-------	--------------

4. No decorrer da disciplina (módulo) me empenhei na execução das atividades propostas.

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

5. Os meus conhecimentos e habilidades prévias contribuíram para o meu aprendizado na disciplina (módulo).

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

6. Os meus conhecimentos, competências e habilidades aumentaram de modo significativo, como resultado desta disciplina (módulo).

Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
---------------------	----------	----------	---------------------	---------------

Questionário 2: Avaliação dos Processos de Formação Através do Ensino

Público Avaliador: Discentes

Aspectos Avaliados: Atuação Docente

Docente em avaliação: _____

Disciplina/Turma Ministrada: _____

Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível o que ocorreu, de fato, em sala de aula, atribuindo notas que vão de 5 (nota máxima) a 2 (nota mínima).

1. O professor apresentou o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2 Não se aplica

2. O professor usou metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

3. O professor foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

4. O professor esclareceu as dúvidas dos alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

5. O professor demonstrou segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

6. O professor contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da visão crítica dos alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

7. O professor contribuiu para o desenvolvimento do potencial criativo dos alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

8. O professor valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

9. O professor demonstrou ética, polidez e respeito no relacionamento com os alunos.

Nota 5 Nota 4 Nota 3 Nota 2

10. O professor garantiu a coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.

Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
11. O professor discutiu os resultados das avaliações, de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos.			
Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
12. O professor cumpriu o plano de ensino.			
Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
13. O professor foi assíduo.			
Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
14. O professor cumpriu os horários.			
Nota 5	Nota 4	Nota 3	Nota 2
15. DESTAQUE DOIS ASPECTOS que tornariam AINDA MELHOR a atuação do professor nesta disciplina (módulo), incluindo formato, material pedagógico, equipamentos de informática, infraestrutura física, periodicidade, etc.			
Questionário 3: Avaliação da Coordenação de Curso de Graduação			
Público Avaliador: Discentes e Docentes			
Aspectos Avaliados: Atuação do Coordenador			
Coordenação de Curso em avaliação:			
A Coordenação de Cursos de Graduação é um órgão colegiado, formado pelo Coordenador, Vice Coordenador, pelos docentes representantes das Unidades Curriculares e pelos representantes dos estudantes (Estatuto Geral da UFC - Capítulo II - Seção IV). A atribuição central da Coordenação de Cursos é acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, primando pela excelência do funcionamento de todas as atividades curriculares que tenham impacto sobre a formação discente e sobre a atuação dos docentes (Regimento Geral da UFC - Artigo 5º).			
1. A Coordenação do curso é acessível aos alunos.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
2. A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
3. A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
4. A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.).			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
5. A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
6. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
7. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
8. A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
9. A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
10. O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.			
Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
Questionário 4: Avaliação das Condições de Funcionamento do Curso			

Público Avaliador: Discentes e Docentes

Aspectos Avaliados: Condições de Funcionamento do Curso

Escolha a opção de resposta que reflete o mais fielmente possível as características dos ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios, etc.) do seu curso de graduação.

1. Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
2. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
3. Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
4. Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
5. Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
6. O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
7. Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
8. Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
9. Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
10. A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
11. Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica

Fonte: Sigaa, 2015.

Os questionários para o perfil discente contemplam duas categorias de dimensão de avaliação: a primeira refere-se às dimensões relacionadas às disciplinas em que o aluno está matriculado no período letivo. Nesta categoria o aluno fará sua autoavaliação de desempenho na disciplina e também avaliará o desempenho de cada professor que está ministrando a disciplina; a segunda categoria se refere ao curso, onde são avaliadas a coordenação do curso e as condições de funcionamento de sua infraestrutura.

Para os questionários do perfil docente há duas categorias de dimensão de avaliação: a primeira, refere-se às dimensões relacionadas às disciplinas que o docente está ministrando. Nessa categoria, o docente fará sua autoavaliação na atividade de docência na disciplina e também avaliará o desempenho da turma. A segunda categoria

se refere às condições de infraestrutura disponibilizada pela instituição para o exercício da docência.

Em ambos os perfis, para cada questão, o usuário deverá escolher uma resposta que melhor reflita a realidade, segundo seu julgamento. Observe que as opções de resposta das questões podem variar conforme a dimensão que está sendo avaliada, na qual o usuário exprime seu grau de concordância com a afirmação proposta em cada questão. A tela abaixo (Ilustração 11) apresenta um exemplo de formulário de avaliação. No caso, o que é utilizado pelo aluno para avaliar as condições de funcionamento do curso:

Ilustração 11 – Tela exemplo de um Formulário Eletrônico do Módulo de Avaliação Institucional no SIGAA

UFCA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Tempo de Sessão: 01:30 SAIR

CAMPUS DA UFC EM QUIXADA/DIRETORIA (11.00.01.31) Semestre atual: 2014.2

Módulos: Caixa Postal, Abrir Chamado, Nota Discente, Aluno Inscrito/Nota, Ajuda

Portal do Discente > AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

A Coordenação de Cursos de Graduação é um órgão colegiado, formado pelo Coordenador, Vice Coordenador, pelos docentes representantes das Unidades Curriculares e pelos representantes dos estudantes (Estatuto Geral da UFC - Capítulo II - Seção IV). A atribuição central da Coordenação de Cursos é acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, promovendo pela excelência do funcionamento de todas as atividades curriculares que tenham impacto sobre a formação discente e sobre a atuação dos docentes (Regimento Geral da UFC - Artigo 3º).

1. A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
2. A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
3. A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
4. A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos, reuniões, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.).
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
5. A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
6. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
7. A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
8. A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
9. A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente
10. O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.
 Concordo totalmente Concordo Discordo Discordo totalmente

Salvar Voltar para lista de Dimensões

Portal do Discente

SIGAA | Copyright © 2006-2014 - Secretaria de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - sig-homologacao-2

Fonte: Sigaa, 2015.

Os resultados das avaliações docentes e discentes geram relatórios para acesso pelo docente de forma individual e sigilosa sobre seu desempenho em sala de aula. Já as avaliações das Coordenações de Curso e Infraestrutura, tanto de docentes, como de discentes, geram relatórios que ficam disponíveis para as Coordenações de Curso e Unidades Acadêmicas e que devem ser publicizados para os demais membros da comunidade universitária.

2.3.1 Estrutura do Relatório de Avaliação Institucional de Docentes e Discentes

A relação das questões avaliadas pelo docente e discente estão distribuídas por dimensão de avaliação, representadas pelas letras D (D1, D2, D3 e D4). A média final do resultado agregado está representada pelo identificador MD. Ao final da descrição de cada dimensão de avaliação, observa-se a ponderação da dimensão no cálculo da média final (MD) obtida.

Para cada turma ministrada pelo docente, o relatório apresentará um gráfico com os resultados. A abscissa do gráfico é formada pelas questões avaliadas (representadas por números), bem como pelas dimensões (representadas pela letra D no gráfico) e pelo resultado final, representado pelo identificador MD. O item MD do gráfico contém a nota (média) final obtida pelo docente, a qual é calculada da mesma forma tanto para nota da autoavaliação (primeira coluna) como para a avaliação dos discentes (segunda coluna), conforme a fórmula: $0,4*D1 + 0,2*D2 + 0,2*D3 + 0,2*D4$ (arts. 8º e 15, Resolução CEPE/UFC nº 24/2014). A ordenada no gráfico contém o intervalo de notas [2 a 5] que podem ser obtidas pelo docente (Anexos).

A fórmula padrão para o cálculo da nota final obtida pelo docente na sua avaliação institucional é: $nota\ ADD = 0,6ADM + 0,2AAM + 0,2IC$; onde:

ADD=Avaliação do Desempenho Docente

ADM = média final obtida pelo docente na avaliação dos discentes (coluna 2 do item MD do gráfico que mostra o resultado agregado da avaliação do docente);

AAM = média final da autoavaliação do docente (coluna 1 do item MD do gráfico que mostra o resultado agregado da avaliação do docente);

IC = índice do curso (corresponde a última nota atribuída ao curso pelo MEC em período letivo anterior ao período letivo da avaliação institucional em foco. Segundo o inciso I, art. 19, Res. CEPE nº 24/2014, o IC corresponderá à nota atribuída ao

componente “Corpo Docente e Tutorial” do Instrumento de Avaliação de reconhecimento ou da renovação de reconhecimento do curso ou, ainda, do conceito preliminar de curso – CPC - quando não existir nenhum dos anteriores).

Regra geral: considera o(s) curso(s) para o(s) qual(is) o docente ministrou a maior carga horária no semestre, tendo por base a oferta de vagas para os cursos das turmas ministradas pelo docente. Se houver a identificação de mais de um curso nessa condição, considera o curso com maior IC.

Regras específicas: a) R1: caso o(s) curso(s) identificado(s) na regra geral não tenha(m) sido(s) avaliado(s) pelo MEC, utilizar-se-á o curso com a segunda maior carga horária ministrada. Do mesmo modo, se houver mais de um curso nessa condição, considera o de maior IC. b) R2: caso nenhum dos cursos para os quais o docente ministrou as turmas tenha sido avaliado pelo MEC, então o sistema considera o curso de maior IC dentre os cursos pertencentes à unidade acadêmica “proprietária” do curso para o qual o docente ministrou maior carga horária; caso não haja curso pertencente a esta unidade acadêmica avaliado pelo MEC (o que pode ser o caso de algum dos campi avançados do interior, sobretudo os mais recentes) o docente não terá na composição de sua nota final o índice de curso, deste modo a fórmula para o cálculo da nota final será: $ADD = 0,75ADM + 0,25AAM$ (parágrafo único, art. 20 Res. CEPE nº 24/2014).

2.4 Instrumentos de Avaliação dos Técnico-Administrativos, Terceirizados e Sociedade Civil

Os instrumentos de avaliação para as demais categorias da comunidade interna e externa da UFCA, resultaram em questionários específicos para cada segmento. Reconhecendo a natureza das atividades e vínculos de técnicos e terceirizados, buscou-se contemplar a entrevista atendendo todas as dimensões do SINAES e as especificidades dos consultados. Os questionários foram disponibilizados na [Plataforma Forms/UFCA](#) em formato digital e acesso online.

O questionário dos técnicos-administrativos foi dividido em 05 seções e investigou questões voltadas para Organização, Gestão e Planejamento; Política de Pessoal e de Carreira; Infraestrutura e Serviços; Função Social e PDI; e Autoavaliação, como é possível observar na Ilustração 12:

Ilustração 12 – Questionário aplicado aos Técnico-administrativos

Questionário de Avaliação Institucional de Técnico- Administrativos

A Avaliação Institucional consiste em um processo sistemático de aprendizado e autoconhecimento permanentes junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Por iniciativa da UFCA/PROPLAN/CINAI, o presente formulário tem como principal objetivo a realização da Autoavaliação Institucional pelos técnico-administrativos, referente ao ano de 2015, a fim de identificar problemas e propor melhorias relatadas pela classe. Os dados coletados são sigilosos e utilizados apenas para fins estatísticos.

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO

1) Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

- 1.1) Ambiente organizacional *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.2) Facilidade de acesso/contato *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.3) Participação e representação nas decisões *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.4) Comunicação e divulgação de informações *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.5) Cumprimento dos acordos estabelecidos *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.6) Orientação para realização de ações *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 1.7) Medidas corretivas *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

2) Em que medida a UFCA promove as seguintes ações que contribuem para a seu desempenho profissional:

- 2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos) *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 2.3) Incentivo e oferta para qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado) *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 2.4) Estímulo e apoio à inovação de processos e formas de trabalho *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 2.5) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 2.6) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.7) Incentivo para o desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.8) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.9) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.10) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

3.1) Facilidade de acesso/contato *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.2) Divulgação de informações e comunicação *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.3) Orientação de ações e tomada de medidas corretivas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.4) Participação e representação em decisões *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.5) Cumprimento de acordos estabelecidos *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

4.1) Salas de trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.2) Iluminação *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.3) Climatização *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.6) Biblioteca (espaço físico) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.7) Banheiros *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.8) Corredores *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.9) Copa *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.10) Cantina *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.11) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.12) Auditório *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.13) Áreas de convivência *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.14) Estacionamento *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.15) Acesso ao Campus *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5) Como você avalia a qualidade dos seguintes serviços da UFCA:

5.1) Apoio Administrativo *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.2) Biblioteca (serviços e acervo) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.3) Copiadora *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.4) Cantina *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.5) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.6) Segurança *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.7) Internet *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.8) Suporte técnico em informática *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.9) Telefonia *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.10) Sinalização interna e externa *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.11) Limpeza *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

6.1) Atendimento especial *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

6.2) Rampas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

6.3) Elevadores *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

- 6.4) Áreas comuns *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 6.5) Salas *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 6.6) Vagas de estacionamento *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 6.7) Banheiros *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 6.8) Corredores de acesso *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 6.9) Sinalização *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

FUNÇÃO SOCIAL E PDI

7) Em que nível a UFCA desenvolve e/ou proporciona as seguintes ações:

- 7.1) Condições para participação em projetos sociais e acadêmicos *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 7.2) Transferência de conhecimento para as camadas menos favorecidas da comunidade *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 7.3) Ações diretas para melhoria do desenvolvimento sustentável da região *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 7.4) Transparência na prestação de contas *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 7.5) Práticas sustentáveis *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 7.6) Racionalização de gastos *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

8) Qual seu grau de conhecimento quanto à (ao):

- 8.1) Missão e Objetivo da UFCA *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 8.2) Planejamento Estratégico da UFCA *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 8.3) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 8.4) Resoluções do Conselho Superior Pro Tempore (CONSUP) *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 8.5) Comissão Permanente de Avaliação - CPA *
- Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

AUTOAVALIAÇÃO

9) Faça uma Autoavaliação em relação às seguintes questões:

- 9.1) Como é a sua receptividade a novas ideias e sugestões? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.2) Como é o seu relacionamento com os demais técnicos? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.3) Como é o seu relacionamento com os Terceirizados? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.4) Como é o seu relacionamento com os docentes? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.5) Como é o seu relacionamento com os estudantes? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.6) Como você avalia o seu aproveitamento no setor em que está lotado? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
- 9.7) Qual a sua satisfação pela função/cargo que desempenha? *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

10) Quais aspectos deveriam ser avaliados, mas não se encontram neste questionário?

11) Contribua para a melhoria da UFCA e da Avaliação Institucional, deixando sugestões, elogios e/ou críticas:

Fonte: Cinai/CPA, 2016.

Para os terceirizados muitas das questões coincidiram com as do questionário dos demais funcionários efetivos. Este também se encontra estruturado nas dimensões e os itens avaliativos referiam-se à Organização, Gestão e Planejamento; Política de Pessoal; Infraestrutura e Serviços; Função Social e PDI; e Autoavaliação (Ilustração 13).

Ilustração 13 – Questionário aplicado aos terceirizados

Questionário de Avaliação Institucional de Terceirizados

A Avaliação Institucional consiste em um processo sistemático de aprendizado e autoconhecimento permanentes junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Por iniciativa da UFCA/PROPLAN/CINAI, o presente formulário tem como principal objetivo a realização da Autoavaliação Institucional pelos(as) Terceirizado(as), referente ao ano de 2015, a fim de identificar problemas e propor melhorias relatadas pela classe. Os dados coletados são sigilosos e utilizados apenas para fins estatísticos.

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E PLANEJAMENTO

1) Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

- 1.1) Ambiente organizacional *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

1.2) Facilidade de acesso/contato *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

1.3) Comunicação e divulgação de informações *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

1.4) Cumprimento dos acordos estabelecidos *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

1.5) Orientação para realização de ações *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

1.6) Medidas corretivas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

POLÍTICA DE PESSOAL

2) Em que medida a UFCA promove as seguintes ações que contribuem para a seu desempenho profissional:

2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.3) Estímulo e apoio à inovação de processos e formas de trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.4) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.5) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.6) Incentivo para o desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.7) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.8) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

2.9) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

3.1) Facilidade de acesso/contato *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.2) Divulgação de informações e comunicação *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.3) Orientação de ações e tomada de medidas corretivas *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.4) Participação e representação em decisões *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

3.5) Cumprimento de acordos estabelecidos *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

4.1) Salas de trabalho *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.2) Iluminação *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.3) Climatização *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.6) Biblioteca (espaço físico) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.7) Banheiros *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.8) Corredores *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.9) Copa *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.10) Restaurante Universitário *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.11) Auditório *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.12) Áreas de convivência *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.13) Estacionamento *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

4.14) Acesso ao Campus *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5) Como você avalia a qualidade dos seguintes serviços da UFCA:

5.1) Apoio Administrativo *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.2) Biblioteca (serviços e acervo) *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.3) Copiadora *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.4) Restaurante Universitário*

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.5) Segurança *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.6) Internet *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.7) Suporte técnico em informática *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

5.8) Telefonia *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
5.9) Sinalização interna e externa *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
5.10) Limpeza *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

6.1) Atendimento especial *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.2) Rampa *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.3) Elevadores *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.4) Áreas comuns *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.5) Salas *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.6) Vagas de estacionamento *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.7) Corredores de acesso *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
6.8) Sinalização *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

FUNÇÃO SOCIAL E PDI

7) Em que nível a UFCA desenvolve e/ou proporciona as seguintes ações:

7.1) Transferência de conhecimento para as camadas menos favorecidas da comunidade *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
7.2) Ações diretas para melhoria do desenvolvimento sustentável da região *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
7.3) Práticas sustentáveis *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
7.4) Racionalização de gastos *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

8) Qual seu grau de conhecimento quanto à (ao):

8.1) Missão e Objetivo da UFCA *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
8.2) Planejamento Estratégico da UFCA *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
8.3) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
8.4) Resoluções do Conselho Superior Pro Tempore (CONSUP) *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço
8.5) Comissão Permanente de Avaliação - CPA *
Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

AUTOAVALIAÇÃO

9) Faça uma Autoavaliação em relação às seguintes questões:

9.1) Como é a sua receptividade a novas ideias e sugestões? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

9.2) Como é o seu relacionamento com os técnicos? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

9.3) Como é o seu relacionamento com os docentes? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

9.4) Como é o seu relacionamento com os estudantes? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

9.5) Como é o seu relacionamento com os terceirizados? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

9.6) Qual a sua satisfação pela função/cargo que desempenha? *

Ótimo Bom Ruim Péssimo Desconheço

10) Quais aspectos deveriam ser avaliados, mas não se encontram neste questionário?

11) Contribua para a melhoria da UFCA e da Avaliação Institucional, deixando sugestões, elogios e/ou críticas:

Fonte: Cinai/CPA, 2016.

A sociedade civil foi consultada em termos mais gerais e voltados para questões relativas ao conhecimento da UFCA e sua estrutura. O questionário apresenta 10 questões que refletirão a percepção que a comunidade externa tem sobre a Universidade. Esses resultados gerarão possibilidades de análise quanto à imagem e aproximação da IES com o seu entorno (Ilustração 14).

Ilustração 14 – Questionário aplicado à sociedade civil

Questionário de Avaliação Institucional da Sociedade Civil

A Avaliação Institucional consiste em um processo sistemático de aprendizado e autoconhecimento permanentes junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Nesse sentido, a UFCA/PROPLAN/CINAI propõem um questionário com o intuito de coletar opiniões sobre a interação/atuação da Instituição com a sociedade civil, a fim de identificar problemas e propor melhorias que servirão para redimensionar nossas ações. Os dados coletados são sigilosos e utilizados apenas para fins estatísticos.

1) Você possui conhecimento sobre os cursos ofertados pela UFCA?

() Sim () Não

2) Você acha que a UFCA contribui para o desenvolvimento socioeconômico do município e região?

() Sim () Não

3) Você conhece as políticas de inclusão e de permanência de estudantes na UFCA?

() Sim () Não

4) Os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?

() Sim () Não

- 5) Você conhece alguma(s) ação(ões) ou projeto(s) da UFCA que envolve(m) a comunidade externa?
() Sim () Não
- 6) Você já participou de algum projeto promovido pela UFCA direcionado à comunidade externa?
() Sim () Não
- 6) Você já frequentou algum curso na UFCA?
() Sim () Não
- 7) Os canais de comunicação e sistemas de informação da UFCA funcionam de maneira satisfatória?
() Sim () Não
- 8) Você possui algum conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA?
() Sim () Não
- 9) Você já visitou a UFCA? () Sim () Não
- 10) Contribua para a melhoria da UFCA e da Avaliação Institucional deixando sugestões, elogios e/ou críticas:

Fonte: Cinai/CPA, 2016.

Os relatórios serão avaliados por sua subdivisão temática e medidos conforme o percentual de respostas em cada nível avaliativo. Esses dados serão analisados e discutidos nas próximas seções que se seguem.

3 A UNIVERSIDADE E AS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

A estrutura apresentada nessa seção dá continuidade às orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº065, para a elaboração da seção do Relatório de Autoavaliação, destinada ao desenvolvimento. Esta seção, em específico, encontra-se organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos relativos à Portaria do Mec nº 92, de 31 de janeiro de 2014, que contemplam as dez dimensões da Lei 10.861, mantendo consonância com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e sua estrutura apresenta-se da seguinte forma:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- ➔ Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- ➔ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- ➔ Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- ➔ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- ➔ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- ➔ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- ➔ Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- ➔ Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- ➔ Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- ➔ Dimensão 7: Infraestrutura física

Cada eixo corresponde a uma ou mais seções que descrevem a estrutura institucional da UFCA referente às dimensões indicadas, expondo os setores responsáveis, suas finalidades, suas ações e resultados quantitativos e qualitativos. Na Seção 4 encontra-se a análise dos eixos, a exposição das potencialidades e fragilidades, bem como as propostas apontadas para o próximo ciclo.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O ano de 2015 foi um ano marcado por diversos novos eventos na UFCA. Entre eles o Planejamento Estratégico Institucional – PEI, iniciado por uma proposta apresentada pela PROPLAN e apoiada pela gestão superior, para a condução de um processo bem definido de PEI, no intuito de evitar desperdícios de recursos públicos, perda de foco nas frentes de atuação da Universidade (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e na motivação original (interiorização do desenvolvimento).

Visando à melhoria da educação superior brasileira, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Educação Superior - IES, a prática do planejamento em instituições de educação superior. A partir da Lei Nº 10.861, institui-se a necessidade de elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além disso, o SINAES vincula a avaliação do desempenho institucional aos resultados previstos no PDI, em termos de cumprimento dos objetivos e alcance das metas estipuladas.

Por isso, como forma de subsidiar e viabilizar a elaboração do PDI da UFCA, foi proposto um processo de elaboração do planejamento estratégico da instituição. Para tanto, foi aprovado um plano de trabalho para o PEI da UFCA até o ano de 2025, adotando-se as seguintes premissas:

I – O escopo do Planejamento Estratégico proposto deve ser efetivamente Institucional, envolvendo as dimensões estratégicas de todas as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade;

II – A metodologia de trabalho prevista para o Planejamento Estratégico proposto deve: i) Considerar as proposições e admitir todas as definições relativas à implantação da UFCA, e que foram previamente realizadas pelo GTs, pela comissão do PDI, ou pela Gestão Superior da instituição, especialmente as que foram apresentadas e discutidas com a comunidade acadêmica nos Seminários de Implantação da UFC; ii) Promover e apoiar a participação ativa e protagonista do corpo gestor e funcional da UFCA em todo o processo de planejamento.

Em Abril de 2015, na construção do Mapa Estratégico, foram incorporados os Objetivos Estratégicos da instituição. A partir destes objetivos, todos os setores deverão promover suas ações, ideias, planejamentos setoriais alinhados ao Planejamento Estratégico 2015-2025 da UFCA. O mapa estratégico foi construído após um processo de debates intensos, com ampla participação de lideranças e gestores da UFCA. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada pela Universidade.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela UFCA para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem elo entre as diretrizes da Universidade e seu referencial estratégico. Traduzem as demandas e expectativas das suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados pela instituição para os próximos anos. Foram elaborados 16 objetivos estratégicos (Ilustração 15) para a UFCA, que de forma balanceada, estão distribuídos nas perspectivas do mapa estratégico.

Ilustração 15 – Descrição dos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Descrição
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A DINÂMICA CULTURAL	Atuar para que as ações da UFCA tenham impacto significativo na dinâmica do desenvolvimento socioeconômico e na cultura local. Esta atuação deve ser pautada pelo respeito à diversidade cultural e às práticas já existentes, sem, contudo, abrir mão de uma perspectiva crítica e da proposição de novos modelos e soluções para os dilemas existentes na região.
FORMAÇÃO DE PESSOAS CAPAZES DE PARTICIPAR EM AÇÕES TRANSFORMADORAS DA SOCIEDADE	Auxiliar a formação de cidadãos com responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável, cientes das dimensões cultural, ambiental, social e financeira.
INTENSIFICAR E INTEGRAR AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA	Buscar o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, ao mesmo tempo em que se promove a articulação entre estas dimensões, tendo-se em vista os objetivos comuns da universidade. Esta articulação deve ocorrer reconhecendo e potencializando as especificidades de cada Pró-reitoria fim, assim como suas ações particulares.
ALINHAR, CONSOLIDAR E CRIAR CURSOS EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA	Aumentar o número de vagas para discentes na UFCA com a implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação e expansão dos cursos já existentes, visando ao cumprimento do papel transformador e desenvolvedor do território no qual está inserida a UFCA. Cumpre ressaltar que a melhoria dos cursos já existentes também deve ser foco permanente.
PROMOVER METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ADEQUADAS	Fazer com que as estratégias didático-pedagógicas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos gerem impacto positivo no processo de aprendizagem do estudante, não só na dimensão quantitativa, mas também qualitativa.
IMPLANTAR E INTEGRAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CORPORATIVOS	Prover sistemas de informação capazes de apoiar a gestão na tomada de decisão, tendo como foco a melhoria no ensino, pesquisa, extensão e cultura.
INTEGRAR A UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE E PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO	As ações acadêmicas da UFCA têm a finalidade de obter resultados em benefício social. Neste sentido, a universidade desenvolverá sua inserção e contribuição social por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura que contribuam para o diálogo com os diversos atores e segmentos sociais, e para a apresentação de alternativas diante dos problemas socioambientais caririenses. Divulgar a UFCA e promover a interação com organismos e instituições internacionais por meio de acordos de cooperação, objetivando fomentar as atividades acadêmicas em âmbito internacional e possibilitar o intercâmbio de pessoas.
AMPLIAR E APERFEIÇOAR OS	Assegurar o direito à informação à comunidade acadêmica (estudantes, professores,

CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	técnico-administrativos) e ao público externo da UFCA, inserindo-a no circuito de divulgação da educação pública brasileira, sob os pilares da acessibilidade, internacionalidade, responsabilidade social e eficiência.
DESENVOLVER MODELO DE GOVERNANÇA COM FOCO NA GESTÃO PARTICIPATIVA	Promover boas práticas de governança pública na instituição, levando em consideração princípios norteadores tais como: cumprimento de leis, qualidade dos serviços prestados, transparência e gerenciamento de riscos. Proporcionar o acesso e o diálogo da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com gestores, viabilizando uma gestão efetivamente participativa.
PROMOVER A OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO	Promover boas práticas de gestão pública e universitária com foco na melhoria contínua dos fluxos organizacionais, atendendo a critérios de avaliação da eficiência e da efetividade dos processos administrativos. Os modelos, métodos e sistemas de gestão devem permitir a integração das unidades e a desburocratização das atividades administrativas, apoiando a implementação da estratégia institucional e permitindo o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados e das informações fornecidas à comunidade interna e à sociedade em geral.
INTEGRAR AS AÇÕES DA GESTÃO ESTRATÉGICA	Realizar o planejamento e a gestão da estratégia institucional como um processo integrado e participativo que envolva os setores e as pessoas no desenvolvimento e na avaliação dos programas, projetos e iniciativas estratégicas. A gestão estratégica deve apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na elaboração, execução e acompanhamento de planos e ações alinhados e integrados ao planejamento estratégico institucional.
ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL	Analisar as unidades acadêmicas e administrativas em relação à qualificação e quantificação do quadro de servidores existentes, identificando as não conformidades e equalizando as competências inerentes a cada cargo, distribuindo os servidores de acordo com as competências necessárias e as atribuições a serem desempenhadas.
CAPACITAR POR COMPETÊNCIAS, COM FOCO EM RESULTADOS INSTITUCIONAIS	Criar uma política de capacitação contínua e progressiva entre os servidores, baseada na gestão por competências, visando à estratégia da instituição. Refere-se à participação dos servidores em capacitações, qualificações internas e externas, de curta, média e longa duração a fim de oportunizar a formação e aperfeiçoamento da gestão, dos servidores docentes e técnico-administrativos. As capacitações devem atender ao plano anual de capacitação com ações específicas para o desenvolvimento de competências.
ATRAIR, VALORIZAR E ESTIMULAR A PERMANÊNCIA DE PESSOAS	Contribuir com a realização de atividades que visem ao fortalecimento da imagem da instituição, atraindo pessoas com competências que atendam as estratégias da universidade e a valorização do servidor através de ações voltadas para a qualidade de vida e incentivo ao seu desenvolvimento, a fim de construir um ambiente organizacional favorável ao crescimento e à realização das pessoas.
REDIMENSIONAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE	Adequar os espaços físicos existentes e dimensionar os futuros de maneira a atender as necessidades pontuais e coletivas da comunidade acadêmica, comprometendo-se com o conforto, a modernidade e o uso de novas tecnologias construtivas que utilizem os recursos naturais de forma inteligente para atingir gradativamente a sustentabilidade.
BUSCAR E GERIR ADEQUADAMENTE OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA E EXPANSÃO DA UFCA	Elaborar o planejamento e realizar a gestão do orçamento institucional, como um processo integrado, com foco no desenvolvimento econômico e sustentável, além de buscar alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual e acompanhar a variação orçamentária para melhor aplicação dos recursos disponíveis.

Fonte: Relatório de Gestão da UFCA, 2016.

O objetivo do projeto é a modernização da gestão da Universidade Federal do Cariri a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão da estratégia e gestão de projetos, compartilhamento de resultados, racionalização de recursos, alinhamento da proposta de atuação tático e operacional, e implantação da cultura organizacional voltada ao alcance de resultados, à transparência e à prestação de contas.

3.1.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é uma atividade que proporciona informações relevantes acerca da realidade institucional e possibilita o planejamento, a reestruturação, e ações que melhorem, adequem e redirecionem as fragilidades apontadas, bem como evidencie suas potencialidades e origine novas propostas. No contexto das Instituições de nível superior, a Avaliação Institucional encontra-se dividida em dois processos importantes para o autoconhecimento da Instituição:

1. A autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes da CONAES/INEP;
2. E a avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo Inep, a fim de avaliar e identificar os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

Nesse conjunto de procedimentos avaliativos são consideradas as dimensões da realidade avaliada e se estas atendem, por meio de objetivos e modalidades, aos padrões necessários para a oferta de uma educação inclusiva e de qualidade.

3.1.2.1 Autoavaliação

Os processos de autoavaliação são coordenados pela CPA da UFCA em parceria com a Coordenadoria de Informação e Avaliação Institucional - Cinai. No ano de 2015 os processos autoavaliativos da Instituição foram reordenados, e a reestruturação da Cinai em muito contribuiu para um processo mais ajustado de autoavaliação que contou em especial com a parceria da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Em sua reestrutura a Cinai passou a constituir-se de duas divisões:

- Divisão de Avaliação Institucional: responsável por operacionalizar a autoavaliação institucional em apoio à Comissão Própria de Avaliação – CPA e acompanhar e subsidiar ações voltadas para o planejamento e execução das ações Avaliação Institucional da UFCA. Assessora órgãos e instâncias universitárias concernentes à Avaliação Institucional e atua junto à elaboração dos relatórios de avaliação anuais, além de desenvolver pesquisas e formular indicadores de desempenho com base nos dados coletados;

- Divisão de Gestão de Informações Institucionais: responsável pela organização de dados, estatísticas e relatórios sobre a gestão acadêmica e administrativa da instituição, disponibilizando-os para comunidade interna e para órgãos de regulação e controle externo.

Em um trabalho conjunto, a Cinai, a Coordenadoria para o Fortalecimento da qualidade do Ensino / PROEN e a CPA têm como proposta para o ano de 2016 a avaliação conjunta dos dados obtidos pelo Censo da Educação Superior e do Relatório de Autoavaliação. Essas informações serão basilares para a construção dos planos de melhorias considerando uma série de indicadores que se cruzam e evidenciam a atual realidade de ensino na UFCA. Essa proposta também tem como diretriz as avaliações externas realizadas pelo Mec e os índices de curso obtidos desses processos.

3.1.2.2 Avaliação Externa

Atualmente a UFCA possui 7 cursos avaliados e aguarda para o ano de 2016 a avaliação de mais dois cursos (Medicina e Engenharia Civil) (Ilustração 16). A recepção das avaliações *in loco* é composta por equipes da Proen em conjunto com a Cinai e a CPA.

Ilustração 16 – Avaliação dos Cursos da UFCA

AVALIAÇÕES EXTERNAS (MEC/CAPES)	
IGC – Índice Geral de Cursos – Faixa (2014)	3
IGC – Índice Geral de Cursos – Contínuo (2014)	2,35
CPC – Conceito Preliminar de Curso (Renovação de Reconhecimento)	
Administração (2012)	3,10
Filosofia – Bacharelado (2011)	3,19
Engenharia Civil (2011)	3,07
Medicina (2010)	2,67
ENADE – Exame Nacional de Desempenho	
Administração (2012)	4 (3.62)
Agronomia (2013)	3 (2.34)
Engenharia Civil (2011)	4 (3.36)
Filosofia – Bacharelado (2011)	4 (3.78)
Medicina (2013)	4 (3.67)
CC – Conceito de Curso (Reconhecimento do Curso)	

Administração Pública	4
Agronomia	3
Biblioteconomia	4
Engenharia Civil	3
Engenharia de Materiais	4
Jornalismo	3
Música	4
Conceito CAPES - Mestrado PRODER (2013)	3

Fonte: Proen, 2016.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES introduziu como parte integrante do processo avaliativo das (IES) a prática do planejamento por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando à melhoria da educação superior brasileira. Um dos cinco eixos apontados para a autoavaliação, diz respeito à missão da instituição e seu plano de desenvolvimento institucional.

O PDI é um documento elaborado pelo coletivo da Instituição e define, para um período de cinco anos, a missão, as metas e os objetivos da IES e as estratégias para alcançá-los, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. O PDI deve estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativo como externo. Dessa forma, o PDI é o mais importante instrumento de gestão resultante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

Com o conhecimento da futura autonomia universitária e com foco na constituição de um nova universidade, em setembro de 2011, foram compostos pela então Direção do Campus Cariri da UFC os grupos de trabalhos, que deram início às discussões sobre o futuro da Universidade e propuseram os primeiros alicerces referentes aos aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, de Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação na intenção de conduzir uma discussão junto à comunidade acadêmica e colaborar com a elaboração do PDI.

Ao longo dos últimos dois anos, em termos de gestão, sem um referencial estratégico consolidado, os diversos setores da UFCA desenvolveram, de forma dispersa, muitas iniciativas de planejamento, que por vezes criam sobreposições ou conflitos, desperdiçando recursos ou comprometendo a qualidade de atividades relevantes. Por isso, como iniciativa mais recente para o contínuo desenvolvimento institucional, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento propôs para o ano de 2015 a condução do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional – PEI.

O PEI é o processo para formulação e acompanhamento da estratégia de atuação da UFCA ao longo dos próximos dez anos. O objetivo principal do PEI é produzir conhecimento sobre o ambiente ao qual a instituição está inserida, e conferir maior racionalidade às ações da universidade no alcance da sua visão de futuro e no cumprimento da sua missão institucional. O PEI deve fornecer direcionamento comum a ser seguido por toda a instituição, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando o alcance dos objetivos institucionais e a maximização dos resultados. Outro objetivo do PEI é subsidiar a elaboração do PDI.

Como desdobramento desta iniciativa foi organizado um grupo técnico de trabalho, composto por gestores, técnicos e docentes de áreas acadêmicas e setores administrativos, com o objetivo de elaboração do plano de trabalho para o PEI da UFCA. Dessa forma, a partir da contratação de uma empresa para consultoria e assessoria especializada, do aproveitamento de todo o conteúdo e discussões sobre o planejamento institucional realizados nos Gt's, e da participação ativa do seu corpo gestor e funcional dos setores administrativos e unidades acadêmicas, durante todo ano de 2015, um projeto de elaboração do PEI foi desenvolvido por meio da realização de reuniões, capacitações, discussões, análise de documentos, entrevistas e oficinas visando a construção coletiva dos dois instrumentos principais de planejamento: o Plano Estratégico e o PDI.

Desde então, os trabalhos de condução das discussões e elaboração do PDI foram designados à Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento, como órgão executivo e à Comissão do PDI da UFCA, como colegiado de articulação e discussão junto à comunidade universitária. Como principal resultado parcial deste processo, foi homologado em Outubro de 2015, mediante a resolução nº 40 do CONSUP, o documento do Referencial Estratégico da UFCA. O Referencial Estratégico define a

Missão, a Visão, os Princípios, os Objetivos Estratégicos e o Mapa Estratégico da UFCA.

Em reunião do Comitê Executivo do PEI, realizada em 01/12/2015, foi apresentada a proposta de elaboração do PDI, de forma colaborativa por meio do compartilhamento de responsabilidades de elaboração e redação dos conteúdos entre os setores e unidades da UFCA. Foi apresentado e aprovado um plano de trabalho a partir dos Eixos Temáticos Essenciais definidos no [Artigo 16 do Decreto no 5.773](#) de 09 de maio de 2006. Além da incorporação dos conteúdos específicos da UFCA, foi definido o Cronograma de Elaboração e a Matriz de Responsabilidade (Ilustração 17) entre os setores e unidades da UFCA, a saber: Reitoria: Gabinete, Codec, Ouvidoria, Auditoria; Pró-Reitorias: Proad, Procult, Proen, Proex, PRPI, Progep, Proplan; Diretorias de Unidades Administrativas: DAE, DCI, Diari, Dinfra, DTI, SIBI, Dcom, DGS; e Diretorias de Unidades Acadêmicas: IISCA, CCSA, CCT, CCAB, IFE, IESA, Famed.

Ilustração 17 - Matriz de Responsabilidade do PDI/UFCA

Capítulo	Item	Área Responsável	Áreas Envolvidas
APRESENTAÇÃO		Reitoria	
PERFIL INSTITUCIONAL	Breve Histórico da IES	PROPLAN	
	Missão	GDconsult	
	Objetivos e Metas	GDconsult	
	Áreas de Atuação Acadêmica	PROPLAN	PROFINS (Procult, Proen, Proex, PRPI)
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	Inserção Regional	DIARI	
	Políticas de Internacionalização	DCI	
	Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição	PROPLAN	PROFINS (Procult, Proen, Proex, PRPI)
	Organização didático-pedagógica da instituição	PROEN	Diretorias Acadêmicas
	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: (1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	PROEN	
	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: (2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	PROEN	PROEX
	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: (3) Atividades práticas e estágio	PROEN	DIARI
	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: (4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos	PROEN	Diretorias Acadêmicas
	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: (5) Incorporação de avanços tecnológicos	PROEN	PRPI
	Políticas de Ensino	PROEN	
Políticas de Extensão	PROEX		
	Políticas de Pesquisa e Pós-graduação (para as IES que propõem desenvolver essas atividades acadêmicas)	PRPI	

Capítulo	Item	Área Responsável	Áreas Envolvidas
	Políticas de Cultura	PROCULT	
	Políticas de Gestão	PROPLAN-CPGE	PROPLAN-CPCCO, PROPLAN-CTGP, PROGEP
	Responsabilidade Social da IES (ênfase à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região)	DIARI	
	Sustentabilidade Institucional	PROPLAN	
CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	Oferta de Cursos: As Instituições deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir: Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) Sequenciais (formação específica, complementação de estudos) Programas Especiais de Formação Pedagógica	PROEN	
	Oferta de Cursos: As Instituições deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir: Pós-Graduação (lato sensu) / Pós-Graduação (stricto sensu)	PRPI	
	Oferta de Cursos: As Instituições deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir: Pólos de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007)	PROEN	DTI
	Oferta de Cursos: As Instituições deverão apresentar dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula de seus cursos. Informar ainda a situação atual dos cursos (em funcionamento, em fase de autorização ou de futura solicitação), incluindo o cronograma de expansão na vigência do PDI conforme detalhamento a seguir: Campi e cursos fora de sede	PROEN	
	Composição (titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica)	PROGEP	
PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Plano de Carreira	PROGEP	
	Plano de Capacitação	PROGEP	PRPI, PROEN
	Critérios de seleção e contratação	PROGEP	PROEN, PRPI, DCI, Unidades Acadêmicas
	Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	PROGEP	
	Cronograma e plano de expansão do corpo docente / técnico-administrativos, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PD	PROGEP	PROEN, PROPLAN
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	PROPLAN	
	Órgãos Colegiados: competências e composição	CODEC	PROFINS (Câmaras), Unidades Acadêmicas
	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	PROPLAN	Diretorias Administrativas,

Capítulo	Item	Área Responsável	Áreas Envolvidas
			Gabinete, Ouvidoria, Auditoria
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	Programas de apoio pedagógico no âmbito financeiro	DAE	DCI, Pró-reitorias, DTI
	Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)	DAE	
	Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	DAE	PROCULT, DINFRA, Unidades Acadêmicas
	Acompanhamento dos egressos	PROEN	PRPI, PROPLAN
INFRA-ESTRUTURA	Infra-estrutura física (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, gabinete de docentes, coordenações, área de lazer, residência universitária, quadras poliesportivas e outros)	DINFRA	Unidades Acadêmicas, DCI, DTI, DAE
	Biblioteca: Quantificar acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom's e assinaturas eletrônicas); Espaço físico para estudos; Horário de funcionamento; Pessoal técnico-administrativo; Serviços oferecidos; Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo.	SIBI	
	Laboratórios: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos, indicando sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; Recursos de informática disponíveis Relação equipamento/aluno; Descrição de inovações tecnológicas significativas	DGS-DIAP	PRPI, Unidades Acadêmicas, DTI, PROEN
	Recursos tecnológicos e de áudio visual	DTI	DGS-DIAP, DINFRA, Unidades Acadêmicas
	Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06)	DIARI	Unidades Acadêmicas
	Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI	DINFRA	PROPLAN, PROAD, Unidades Acadêmicas
AValiação E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Procedimentos de auto-avaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES)	PROPLAN-CINAI	
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI	PROPLAN-CPCO	Unidades Acadêmicas
	Estratégia de gestão econômico-financeira	PROPLAN-CPCO	PROAD, Unidades Acadêmicas
	Planos de investimentos	PROPLAN-CPCO	Gabinete, Unidades Acadêmicas
	Previsão orçamentária e cronograma de execução (5 anos)	PROPLAN-CPCO	PROAD, Unidades Acadêmicas
ANEXOS	Projeto pedagógico do (s) curso (s) solicitado (s) para primeiro ano de vigência do PDI	PROEN	

Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016).

Inicialmente, o PDI da UFCA abrangerá um período de cinco anos e deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos definidos, visando o alcance das metas do Plano Estratégico. No dia 01 de Dezembro de 2015, foi definida a Matriz de Responsabilidades para elaboração do PDI. Também foi objetivo desta primeira reunião, o nivelamento sobre as atividades a serem realizadas por cada uma das áreas envolvidas no processo e a definição de cronograma (Ilustração 18) para a entrega das seções do PDI. O cronograma foi discutido e aprovado por todas as áreas administrativas e unidades acadêmicas. Segundo o plano de trabalho, a conclusão e o lançamento do PDI da UFCA estão previstos para ocorrer em maio de 2016.

Ilustração 18 – Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – Cronograma

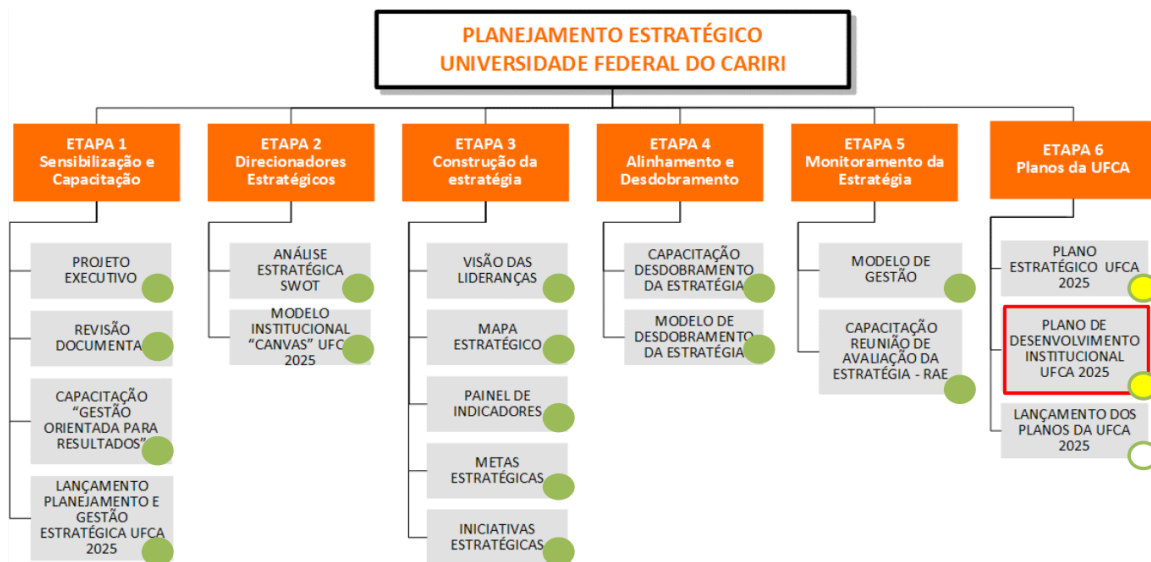
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
Divulgação de responsabilidades/estrutura do PDI	GDconsult	04/12/2015
Elaboração dos textos de cada capítulo	Áreas UFCA	19/02/2016
Elaboração do texto do Planejamento Estratégico	GDconsult	19/02/2016
Geração e comentários da 1ª versão do PDI	GDconsult	26/02/2016
Validação dos comentários da 1ª versão do PDI	Reitoria/PROPLAN	18/03/2016
Envio de novos textos/complementos para 2ª versão do PDI	Áreas UFCA	08/04/2016
Geração e comentários da 2ª versão do PDI	GDconsult	15/04/2016
Validação dos comentários da 2ª versão do PDI	Reitoria/PROPLAN	22/04/2016
Envio de novos textos/complementos para 3ª versão do PDI	Áreas UFCA	29/04/2015
Geração da versão para aprovação PDI	GDconsult	06/05/2016
Aprovação do PDI	Reitoria/PROPLAN	13/05/2016
Diagramação do PDI	GDconsult	20/05/2016
Aprovação Final do PDI	Reitoria/PROPLAN	27/05/2016
Lançamento – PDI + Planejamento Estratégico	Reitoria	03/06/2016

Fonte: UFCA, 2016.

A elaboração do PEI da UFCA está definida como um projeto composto de fases, atividades e suas respectivas entregas. A Estrutura Analítica do Projeto – EAP é uma ferramenta de comunicação que expõe, de forma sintética e direta, as principais

entregas do projeto. Para cada entrega da EAP, houve a elaboração de um relatório específico e explicativo sobre os requisitos técnicos. Abaixo a EAP do PEI (Ilustração 19) com um retrato da situação de andamento das fases e atividades do projeto até dezembro de 2015:

Ilustração 19 – Estrutura Analítica do Projeto do PEI



Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016).

A elaboração do Referencial Estratégico iniciou com as primeiras discussões e resultados do planejamento institucional da UFCA, como a Carta de Princípios, e teve continuidade com a realização das primeiras fases e atividades previstas no projeto executivo do PEI. As etapas de Revisão Documental, Análise de Ambiente e Visão das Lideranças, bem como seus respectivos resultados (Catálogo de Documentos, Modelos SWOT e CANVAS, e Entrevistas com Líderes) foram essenciais para subsidiar pesquisas, discussões e diagnósticos que resultaram na definição do Referencial Estratégico.

A Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos que compõem o Mapa Estratégico da UFCA para os próximos 10 anos da instituição foram definidos por meio de dinâmicas de apresentações, discussões, proposições e validação consensual de cada um desses resultados. Essas dinâmicas ocorreram em oficinas realizada nos dias 16 e 17 de abril de 2015 na cidade de Juazeiro do Norte – CE, com a participação de todos os gestores e lideranças da instituição que assim definiram cada item:

Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. A UFCA como uma instituição pública tem o desempenho no cumprimento da sua missão como critério definitivo de sucesso.

Missão da Universidade Federal do Cariri:

“Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.”

Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. A visão da UFCA indica o que a instituição gostaria de se tornar e como gostaria de ser reconhecida. A visão deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos.

Visão da Universidade Federal do Cariri:

“Ser uma universidade de excelência em educação para sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.”

Considerando o processo e os resultados de todas as atividades realizadas, o Planejamento Estratégico produziu uma grande quantidade de informações e conhecimento específicos sobre a realidade atual e o futuro da instituição, elaborados por meio do aprendizado e aplicação prática realizados durante os cursos e oficinas e no cotidiano das atividades de gestão. Informações mais detalhas, bem como a descrição de todo o processo, as etapas e definições poderão ser acessadas por meio do [Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA](#) e resultarão em dados importantes para futuras avaliações.

Como parte estrutural do ciclo avaliativo 2015-2017, o PDI lançado ainda nesse ano de 2016 apontará os impactos sobre o desenvolvimento e planejamento institucional que serão descritos em 2017, tendo como referência o ano 2016. Atualmente a Instituição encontra-se conduzida pela [Carta de Princípios Institucionais](#) (Anexo 01), produzida no período de sua transição, entre os GT's de constituição da UFCA. Vale salientar que, a referida Carta serviu de base para as discussões do PEI e PDI, que encontra-se em fase de conclusão.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Universidade Federal do Cariri tem início historicamente a partir da Resolução do Conselho Universitário da UFC– CONSUNI Nº 05, de 02 de junho de 2000 com a criação do curso de Medicina. Nessa época, a atual estrutura universitária era resultante do Programa de Expansão do Sistema Federal de Educação Superior e dava origem ao Campus Avançado da UFC na região do Cariri. A criação do Campus avançado no interior do estado do Ceará, expandiu-se no ano de 2006, atendendo às metas e aos planos para consolidação de políticas públicas para educação, definidas a partir do Plano Nacional de Educação (2001/2010), instituído pela Lei nº 10.172/2001, que dispunha sobre a interiorização das Instituições de Ensino Superior Federais (IESF) por meio do provimento da oferta de vagas até o ano de 2010, dividida em três etapas.

A primeira etapa abrangeu o período de 2003 a 2007, com a principal meta de interiorizar o ensino superior público federal e no ano de 2006 o Campus Cariri ofertava suas primeiras vagas para os cursos de graduação em Filosofia, Biblioteconomia, Agronomia, Administração e Engenharia Civil. A segunda etapa, que compreende o período entre 2008 a 2012, foi marcada pela execução do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que focava a reestruturação das Instituições existentes e a criação, no Campus Cariri, em 2010 de cinco novos cursos: Música, Design de Produtos, Engenharia de Materiais, Jornalismo e Administração Pública. Nesse período há um significativo aumento no quadro de servidores docentes atraindo profissionais de várias regiões. Coincide com esse período a criação da Região Metropolitana do Cariri (Lei Complementar nº 78, de 26 de junho de 2009) formada pelos municípios de Juazeiro, Barbalha e Crato, como o centro da Região, além das cidades de Santana do Cariri, Nova Olinda, Farias Brito, Caririáçu, Missão Velha e Jardim. Essa iniciativa tinha como objetivo a atração de investimentos públicos e privados e o crescimento da região que já apresentava considerável desenvolvimento.

A terceira etapa da expansão universitária findou-se no ano de 2014, com a criação de 47 novos campi e quatro novas universidades, entre elas a Universidade Federal do Cariri. Esse último período tinha como objetivo a implementação de políticas específicas de integração, fixação e desenvolvimento regional. A criação de

uma IESF na Região do Cariri reforçou a integração da Universidade com a comunidade local, dando ênfase a uma identidade que refletisse a realidade regional. Os benefícios oriundos dessa integração apontam os aspectos positivos originados nos anos de 2001 e 2006, para a população local, e reforçados com a expansão e autonomia da criação da UFCA.

De acordo com a pesquisa de Santiago (2013, p. 06)⁴, o processo de interiorização da UFC na região do Cariri, apontou mudanças significativas para o desenvolvimento regional e a formação de novos profissionais:

* A interiorização da UFC na região viabilizou a permanência dos jovens na sua terra e a oportunidade de cursarem o ensino superior, situação que era improvável anteriormente, pois os mesmos tinham de se deslocar até outros centros urbanos maiores, Recife ou Fortaleza;

* Graças a projetos de extensão universitária no campo da saúde pública, há significativos resultados na redução de doenças endêmicas na região, como a leishmaniose, por exemplo. Outro campo onde a extensão na área da saúde evoluiu bastante foi no campo da oncologia. Trabalhos de conscientização da população local a respeito do tratamento do câncer em seu estágio inicial têm sido intensificados pela UFC/Cariri;

* A UFC/Cariri promoveu consideráveis mudanças não só na vida dos estudantes, como no comércio local. É patente o desenvolvimento de alunos e a extensão para as suas comunidades. Esse desenvolvimento foi notável tanto no crescimento pessoal e profissional e uma maior participação junto às questões sociais, promovendo ações, debates, discussões, pesquisa e extensão;

* Um fato interessante que decorre da expansão das universidades públicas: antigamente, os prefeitos municipais iam a Brasília demandar hospitais, quadras poliesportivas, isso e aquilo; agora, estes prefeitos vão a Brasília demandar, junto ao MEC a expansão ou criação de cursos de graduação em seus municípios;

* A implantação da Universidade Federal do Cariri ampliará demandas turísticas, construção de hotéis e pousadas. Significará muitas oportunidades de financiamentos não só para o BNB, mas para toda a rede bancária. Os agentes produtivos já conversam com os bancos sondando financiamentos para construção de pequenos hotéis, pousadas, restaurantes e equipamentos de entretenimento;

* Há um estado de satisfação de empresários do ramo calçadista em relação à atuação da UFC/Cariri no âmbito da capacitação da mão-de-obra do setor. Atualmente, o padrão de qualidade do setor calçadista de Franca-SP é superior ao do pólo calçadista do Cariri. É aí que entra a universidade, que já chegou acertando, com os cursos de Design e Engenharia de Materiais;

[...] * O setor empresarial vem dialogando bastante com o curso de Administração da UFC/Cariri. Estudos de sondagem de expectativas do pessoal do comércio em relação à Câmara dos Diretores Lojistas – CDL, promovendo campanhas de premiação, vale compras e sorteios, além da capacitação de recursos humanos. Agora, apresentaremos o resultado da pesquisa amostral realizada com o corpo discente da UFC/Cariri ao longo do ano de 2012;

* Inicialmente, a pesquisa revelou que 58,05% dos alunos da UFC/Cariri residem em Juazeiro do Norte, enquanto 27,30% em Crato e 9,75% em

⁴ http://actacientifica.servicioit.cl/biblioteca/gt/GT7/GT7_GiraoSantiago.pdf

Barbalha. Quanto ao restante dos alunos eles residem nos municípios da RMC ou em outros do Grande Cariri, como Várzea Alegre, Mauriti, Brejo Santo e Abaiara;

* A frequência relativa da renda familiar dos alunos da UFC/Cariri compreendida pelo intervalo de zero a R\$ 2.999,00 atingiu a 81,16%, seguida pelo intervalo compreendido de R\$3.000,00 a R\$ 5.999,00, com 12,63% [no ano de 2012] [...].

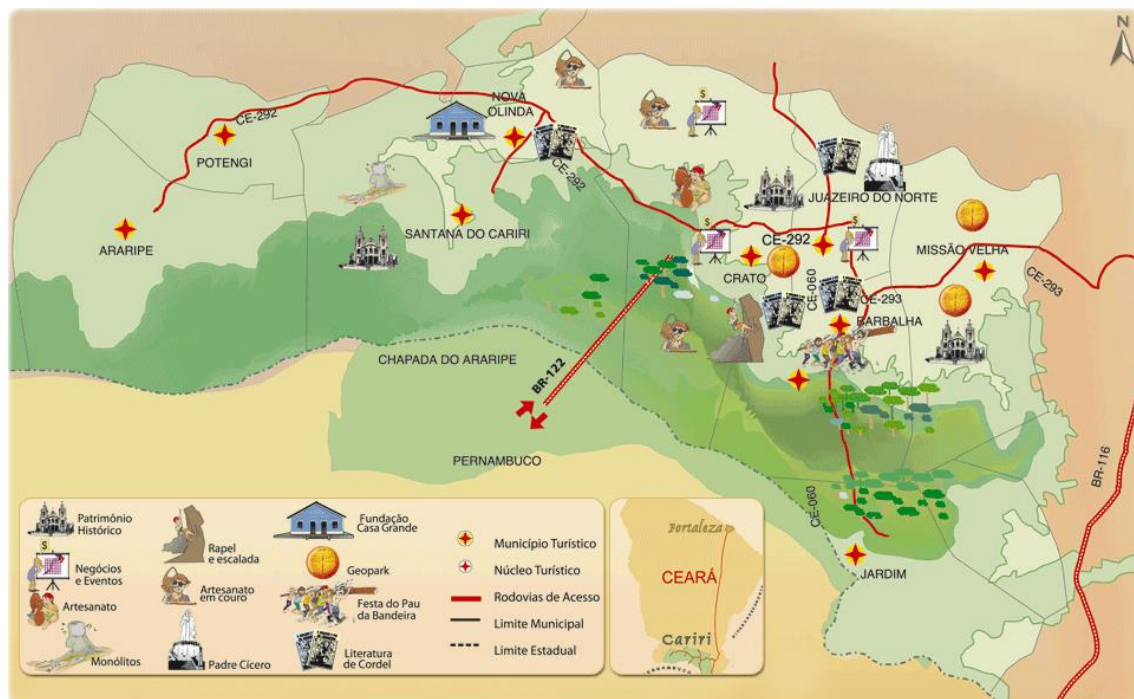
É possível compreender claramente o papel social que a formação de nível superior representa para o desenvolvimento territorial e local. A expansão e reestruturação das universidades federais permitiram uma inserção e o acesso à rede pública de ensino contribuindo para a redução de uma série de assimetrias sociais, entre elas a educacional.

Constituída com base na interiorização das IFES, a UFCA tem se aproximado cada vez mais da realidade local através de projetos desenvolvidos pelos cursos e setores em sua totalidade. É possível identificar essa atuação por meio dos projetos executados junto as diversas modalidades de bolsa e incentivos científicos e culturais, de ações e projetos institucionais que estão descritos ao longo deste relatório. A Carta de Princípios elaborada por ocasião da transição da UFC/Campus Cariri para UFCA é clara quanto sua proposta: “Compreende-se que a nova universidade é parte constitutiva da sociedade e que sua razão de ser é o bem-estar das pessoas. Suas ações acadêmicas terão como finalidade a obtenção de resultados, diretos ou indiretos, em benefício da comunidade” (UFCA, 2012, p.1). Enumerados em onze, os Princípios refletem os anseios da Universidade e apontam a direção que a UFCA vem seguindo em seus poucos anos de existência. A saber, são eles:

1. Promoção da contínua inserção da UFCA na sociedade;
2. Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;
3. Valorização do princípio da gratuidade em todas as ações da universidade;
4. Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;
5. Tratamento isonômico entre alunos e servidores;
6. Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
7. Reconhecimento das atividades artístico-culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;
8. Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão por meio da Convivência;
9. Racionalização dos processos e fluxos administrativo-institucionais;
10. Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;
11. Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social.

A região tem um potencial econômico notável, e tende a se fortalecer como um polo educacional do Ceará, favorecendo a economia local. Em face das muitas potencialidades do Cariri, faz-se necessário ressaltar o turismo religioso, os negócios, as riquezas naturais e os materiais paleontológicos da Serra do Araripe (Ilustração 20). Celeiro de manifestações culturais, a Região é dotada de um imenso potencial para investigações tecnológicas, sociais e históricas. Com base nesse contexto, a UFCA balizou as discussões acerca de seu Planejamento Estratégico e a constituição do seu PDI visando sua responsabilidade social já descrita em seus objetivos estratégicos.

Ilustração 20 – Mapa do Cariri Cearense



Fonte: Secretaria de Turismo do Ceará, 2016.

3.2.2.1 Avaliação dos aspectos sociais e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCA

Ações que visem os aspectos sociais da Universidade deverão incluir todos os atores tanto externos quanto internos, da sua comunidade. Nessa perspectiva, os técnicos-administrativos foram questionados em suas autoavaliações institucionais acerca das ações que a UFCA realiza com vistas para questões sociais como inclusão, acesso ao conhecimento e práticas sustentáveis. Nesse mesmo contexto, questões sobre a Missão, Planejamento estratégico, PDI e CPA também foram elencadas. As respostas

foram registradas em uma escala que apresentava como opção os níveis “Ótimo / Bom / Ruim/ Péssimo / Desconheço” relativos às questões abaixo:

7) Em que nível a UFCA desenvolve e/ou proporciona as seguintes ações:

- 7.1) Condições para participação em projetos sociais e acadêmicos
- 7.2) Transferência de conhecimento para as camadas menos favorecidas da comunidade
- 7.3) Ações diretas para melhoria do desenvolvimento sustentável da região
- 7.4) Transparência na prestação de contas
- 7.5) Práticas sustentáveis
- 7.6) Racionalização de gastos

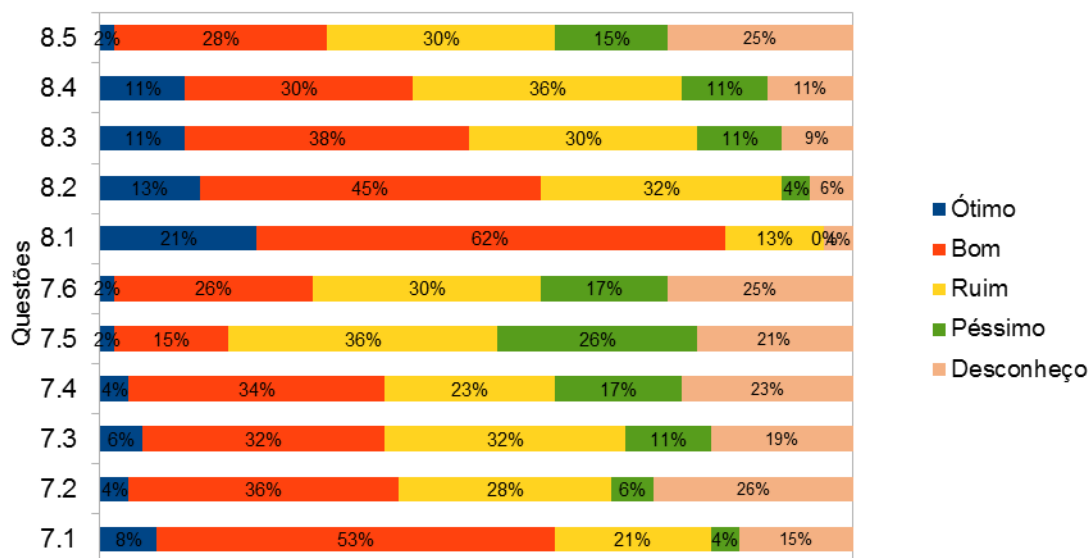
8) Qual seu grau de conhecimento quanto à (ao):

- 8.1) Missão e Objetivo da UFCA
- 8.2) Planejamento Estratégico da UFCA
- 8.3) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- 8.4) Resoluções do Conselho Superior Pro Tempore (CONSUP)
- 8.5) Comissão Permanente de Avaliação - CPA

O PDI consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

Assim, todas as ações desenvolvidas no ano de 2016 terão como parâmetros as ações de 2015, em um momento pós-PDI, tendo em vista que este deverá articular-se intimamente com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada tanto como procedimento autoavaliativos, como externo. Questões ligadas a sua missão e objetivos deverão alinhar-se às questões inclusivas e sustentáveis para apontar os avanços e as melhorias necessárias. Os itens 7.1 ao 8.5 evidenciam o conhecimento e participação de parte da comunidade na construção do PDI (Ilustração 21).

Ilustração 21 – Gráfico Função Social e PDI



Fonte: Cinai, 2016.

Entre os itens avaliados, a transferência de conhecimento para as camadas menos favorecidas da comunidade é desconhecida por 26% dos técnicos, assim como também 26,42% consideraram como péssimo e 35,85% como ruim o desempenho de ações de desenvolvimento de práticas sustentáveis pela Universidade. Esse aspecto avaliado com aproximadamente 62% de respostas negativas reforça a necessidade e implementação do Plano de Logística Sustentável e o cumprimento da missão da UFCA que prevê “*Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.*”

Em relação ao conhecimento sobre a Missão e objetivos da UFCA, 62, 26% dos respondentes alegaram ter ótimo conhecimento e 20,75% consideraram ter um bom conhecimento. Esses índices evidenciam o processo atual de elaboração do PEI e do PDI, no qual toda a comunidade tem acompanhado seus desenvolvimentos. Constantes reuniões têm sido realizadas e há uma mobilização por parte dos setores para composição destes documentos. Quanto à CPA, o resultado de 25% de desconhecimento em relação à Comissão por parte dos servidores, atenta para a necessidade de maior

divulgação e proximidade com demais ambientes institucionais. E as avaliações concentradas em ruim e péssimo acumulando o percentual 45% exige que a CPA expanda seus canais de comunicação e aproxime-se mais da categoria. Um fator para ser observado nesse ponto, diz respeito à cultura de avaliação que, junto ao antigo Campus Cariri da UFC, não desenvolveu processos avaliativos para os técnico-administrativos. Nos períodos de 2015.1 e 2015.2 a tutora UFC realizou a avaliação institucional, conduzida pela sua CPA, somente com discentes e docentes. A implementação do processo avaliativo para os técnico-administrativo foi uma iniciativa da UFCA por reconhecê-los como importantes atores no desenvolvimento da Instituição. Espera-se com essa iniciativa expandir a cultura de avaliação institucional entre todas as categorias da comunidade e aproximá-las dos processos avaliativos, das análises e do acompanhamento das melhorias propostas. Os itens aqui expostos serão avaliados de forma mais pontual junto aos setores responsáveis buscando dirimir os pontos negativos apontados nos questionários.

3.3 Eixo 3: políticas acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Inovação, a Extensão e a Cultura

3.3.1.1 Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) tem por missão traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação. Acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas, além de desenvolver ações de gerenciamento e execução do processo de ingresso de alunos, fluxo acadêmico e colação de grau; realização, orientação e suporte aos processos de criação de novos cursos e de reforma curricular dos cursos existentes; realização, orientação e suporte aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; suporte aos processos avaliativos internos (CPA) e externos (ENADE); acompanhamento das diversas dimensões acadêmicas, como regulação e criação de disciplinas; proposição de normas e regulamentos para o ensino de graduação; participação ativa para a proposição do plano pedagógico institucional; gestão e divulgação dos dados acadêmicos.

O ingresso aos cursos de graduação da UFCA é realizado via Sistema de Seleção Unificada (SISU) do MEC, exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos

candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foram disponibilizadas, no ano de 2015, 980 (novecentos e oitenta) vagas, distribuídas entre os cursos sediados nos Campi de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó, lançadas em duas entradas (Ilustração 22):

Ilustração 22 – Vagas para os cursos de graduação da UFCA - 2015

Campus	Cursos	Modalidade	Turno	Vagas		Total de Vagas
				2015.1	2015.2	
Juazeiro do Norte	Administração	Bacharelado	Noturno	50	0	50
Juazeiro do Norte	Administração Pública	Bacharelado	Noturno	0	50	50
Juazeiro do Norte	Biblioteconomia	Bacharelado	Integral	50	0	50
Juazeiro do Norte	Design de Produto	Tecnólogo	Noturno	50	0	50
Juazeiro do Norte	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	50	50	100
Juazeiro do Norte	Engenharia de Materiais	Bacharelado	Integral	50	50	100
Juazeiro do Norte	Filosofia	Bacharelado	Noturno	20	0	20
Juazeiro do Norte	Filosofia	Licenciatura	Noturno	30	0	30
Juazeiro do Norte	Jornalismo	Bacharelado	Noturno	50	0	50
Juazeiro do Norte	Música	Licenciatura	Integral	50	0	50
Crato	Agronomia	Bacharelado	Integral	50	50	100
Barbalha	Medicina	Bacharelado	Integral	40	40	80
Brejo Santo	Interdisciplinar em Ciências Naturais	Licenciatura	Noturno	200	0	200
Icó	História	Bacharelado	Noturno	50	0	50
TOTAL VAGAS				740	240	980

Fonte: Proen, 2016.

Esses números se comparados ao ano de 2014, evidenciam o significativo aumento no número de vagas e a expansão da Universidade após sua autonomia. No ano de 2014 um de total de 880 vagas foram disponibilizadas através do SISU. Dos 14 cursos implantados apenas 4 (Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Medicina) formam duas turmas por ano, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre.

Outro dado importante aponta que, considerando todos os cursos de graduação, houve uma taxa de 77,27 % de ingresso em 2014 e um aumento de aproximadamente 20% em 2015, relativo ao ano anterior como pode ser observado na Série Histórica - Número de Ingressantes por Curso (Ilustração 23):

Ilustração 23 - Série Histórica - Número de Ingressantes por Curso

Número de INGRESSANTES na Graduação	Campus Cariri da UFC							UFCA	
	Vestibular + Outros				SiSU				
Formas de Acesso / Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Curso									
Administração	39	49	42	60	60	60	57	46	49
Administração Pública	-	-	-	-	50	50	33	57	49
Agronomia	15	50	41	55	55	77	75	71	86
Biblioteconomia	38	37	42	52	48	50	46	23	29
Ciências Naturais (Bacharelado Interdisciplinar)	-	-	-	-	-	-	-	44	86
Design de Produto	-	-	-	50	45	53	56	39	43
Engenharia Civil	13	61	51	52	49	63	106	103	100
Engenharia de Materiais	-	-	-	27	54	53	84	79	92
--Filosofia – Bacharelado	-	-	-	-	15	20	17	11	20
--Filosofia – Licenciatura	-	-	-	-	27	27	28	24	30
História	-	-	-	-	-	-	-	23	45
Jornalismo	-	-	-	48	48	50	55	49	50
Medicina	41	43	54	62	78	82	80	79	80
Música	-	-	-	39	36	52	42	32	48
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	174	290	285	505	572	638	684	680	807

Fonte: CPGE/CINAI, 2016.

É possível observar que, em relação ao ano anterior todos os cursos apresentam um aumento no número de ingressantes. Para além daqueles que preencheram em 100%, ou aproximadamente esse quantitativo, suas vagas (Administração – 99%; Administração Pública – 99%; Engenharia Civil – 100%; Jornalismo – 100% e Medicina – 100%), há aqueles que mostraram um significativo aumento na ocupação de suas vagas, em relação ao ano de 2014, como: Ciências Naturais (100%), Filosofia-Bacharelado (100%) e História (99%). Mantiveram-se os cursos que apresentaram os menores índices do ano de 2014: Biblioteconomia (58%) e Ciências Naturais, que mesmo com o aumento de ingressantes, ocupou somente 43% das vagas ofertadas.

Analisando a série histórica de diplomados é possível identificar um aumento no índice geral de 2015, mas com especial atenção para o curso de Medicina com 100% de diplomados em relação à quantidade de vagas disponibilizada por curso para ingresso (Ilustração 24).

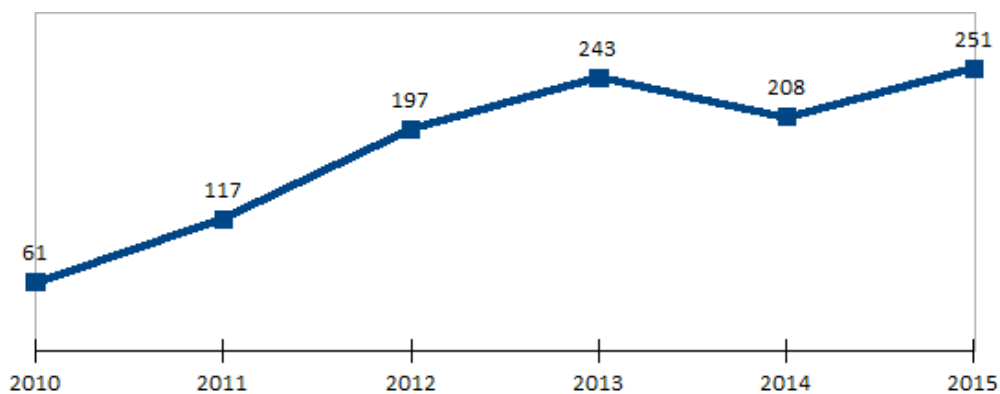
Ilustração 24 - Série histórica diplomados por curso

Número de DIPLOMADOS na Graduação	Campus Cariri da UFC							UFCA		
	Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Curso										
Administração	-	-	-	9	23	27	24	35	22	
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Agronomia	-	-	-	-	6	15	36	33	30	
Biblioteconomia	-	-	-	15	24	51	29	18	20	
Ciências Naturais (licenciatura Interdisciplinar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Design de Produto	-	-	-	-	-	12	11	22	21	
Engenharia Civil	-	-	-	-	16	22	37	21	32	
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
--Filosofia – Bacharelado	-	-	-	-	3	8	7	6	11	
--Filosofia – Licenciatura	-	-	-	-	6	20	16	19	7	
História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Jornalismo	-	-	-	-	-	-	23	15	14	
Medicina	33	40	31	37	39	42	42	25	80	
Música	-	-	-	-	-	-	18	11	11	
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	33	40	31	61	117	197	243	208	251	

Fonte: Proen, 2016.

Analisando o gráfico abaixo (Ilustração 25) é perceptível o aumento gradativo do número de diplomados do ciclo 2010-2015. No ano de 2010 apenas 3 cursos possuíam turmas com tempo hábil para diplomação dos primeiros formandos. Ao final de 2011 esse número elevou-se para um total de 8 cursos com alunos em fase de conclusão. Dos 14 cursos existentes em 2015, 3 ainda não tiveram formandos, dada a recém-implantação.

Ilustração 25 – Índice de diplomados



Fonte: Proen, 2016.

Percebe-se, portanto, o atendimento dos objetivos elencados na missão da Pró-reitoria de Ensino ao visualizarmos esforços empreendidos pelas suas coordenadorias na execução de diversas ações, onde podemos destacar a elaboração de normatizações referentes aos cursos, considerando as especificidades de cada um; a busca do cumprimento das melhorias propostas pelas comissões de avaliação de cursos; o atendimento ao discente; o processo de compartilhamento de dados com a UFC em virtude da dependência de sistemas, como por exemplo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, entre outras ações, primando sempre por um ensino de qualidade.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional e gerar inclusão social e a formação de qualidade para todos, a Proen promove ações de aproximação da universidade com instituições de ensino médio e o incentivo de aprendizado através de Programas Acadêmicos, como o Programa de Iniciação à Docência (PID), Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Projetos de Ensino (PPE), Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) (Ilustração 26).

Tais programas são estratégias importantes para inserção do aluno na rotina acadêmica e a manutenção deste na Universidade e visam melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem nos cursos de graduação da UFCA contribuindo para o processo de formação do estudante de graduação e proporcionando a permanência de recém-ingressos na Instituição.

Ilustração 26 – Quantidade de Bolsas Implantadas por programa

PROGRAMA	Nº DE BOLSAS 2014	Nº DE BOLSAS 2015
Iniciação à Docência (PID)	60	76
Educação Tutorial (PET)	33	44
Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)	15	20
Monitoria de Projeto de Graduação (MPG)	13	-
Projetos de Ensino (PPE)	Não existia	07

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	60	44
Total	181	191

Fonte: Proen, 2016.

No ano de 2015, o Programa de Iniciação à Docência beneficiou 76 alunos de forma remunerada e 68 alunos de forma voluntária, sob a supervisão de 49 docentes, dos seguintes cursos: Agronomia, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Medicina, História, Ciências Naturais, Filosofia, Música, Comunicação e Jornalismo, Design de Produto, Administração Pública.

Em relação às bolsas do Programa de Educação Tutorial, em 2015 cinco cursos foram beneficiados: Administração, Música (PET-SESU), Biblioteconomia, Design de Produto e Agronomia, sendo prevista a expansão de vagas para o ano de 2016. Os grupos PET envolvem 56 alunos bolsistas, 02 voluntários, 05 tutores e 01 cotutor dos referidos cursos. Os tutores e cotutor são docentes da Instituição. Do total de 56 alunos, 12 recebem a bolsa por meio da Secretaria de Educação Superior (SESU) e os demais, 44 alunos, recebem a bolsa pela UFCA (Ilustração 27).

Ilustração 27 – Distribuição dos Grupos PET da UFCA em 2015

GRUPOS PET	ALUNOS BOLSISTAS	ALUNOS VOLUNTÁRIOS	TUTOR	COTUTOR
Administração	12	01	01	-
Música (PET-SESU)	12	-	01	01
Biblioteconomia	08	01	01	-
Design de Produto	12	-	01	-
Agronomia	12	-	01	-
TOTAL	56	02	05	01

Fonte: Proen, 2016.

Comparando o número de bolsas PET distribuídas no ano de 2014 e as bolsas destinadas aos cursos em 2015 evidenciamos um crescimento percentual de 33,33% bolsas, que apontam resultados positivos, a partir de ações benéficas para os alunos, servidores docentes e técnicos administrativos, parceiros e comunidades: participação de eventos científicos para divulgação das ações; Ações de extensão nas escolas; Estudos para domínio de software; Implantação de oficinas de voz para os docentes da

UFCA e das escolas; Oficinas sobre apreciação musical nas escolas; Elaboração do “Jornal PET on line”, que objetiva divulgar diversos temas, com circulação bimestral; Sessões de filmes; Rodas de Leitura; Desenvolvimento de pesquisas; Encontros de extensão com a participação de convidados; Plantação de hortas em escolas, entre outros.

A Aprendizagem Cooperativa é um Programa de bolsas da UFCA para incentivar o melhoramento do rendimento acadêmico na instituição com objetivos de contribuir para o aumento da taxa de conclusão dos cursos de graduação; promover a sinergia entre cursos e unidades acadêmicas e formar profissionais competentes, proativos e habilitados para o trabalho em equipe. Em 2015, o número de alunos bolsistas no PACCE foi ampliado de 15 para 20 vagas. Sendo assim, foi oportuno para que os alunos dos novos cursos ofertados na UFCA (História e Ciências Naturais) participassem do processo seletivo.

As bolsas destinadas à monitoria no Projeto de Graduação (MPG) sofreram algumas modificações e passam a configurar como bolsas do Programa de Projetos de Ensino, possibilitado ao estudante a atuação específica junto às Coordenadorias da Proen e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP. Na readequação o número de bolsas destinadas ao PPE caiu para 50%, mas não impactou no número total de bolsas distribuídas por esta Pró-Reitoria, tendo em vista que os demais Programas obtiveram um aumento no número das demais bolsas fechando o ano de 2015 com 10 bolsas a mais em relação ao ano de 2014.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é acompanhado pela PROEN em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da UFCA, tendo em vista, que é uma das iniciativas do MEC, por meio da CAPES. O PIBID da UFCA envolve 04 professores dos cursos de Filosofia e Música, 05 escolas de ensino fundamental, médio e/ou profissionalizante do município de Juazeiro do Norte, 07 professores das referidas escolas, 24 alunos do curso de Licenciatura em Música da UFCA, 20 alunos do curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA e aproximadamente 4300 alunos das referidas escolas.

O somatório final das bolsas ofertadas pela Proen aponta um aumento percentual de 5,52 % firmando o compromisso da UFCA na manutenção de bolsas para

a graduação, assegurando um maior envolvimento do alunado nas atividades acadêmicas e a permanência destes na Universidade.

3.3.1.1.1 Avaliação de Cursos: Coordenações, Docentes, Condições de Funcionamento e Autoavaliação de Discentes

Por meio dos questionários disponibilizados via Sigaa, foram coletadas opiniões dos discentes e docentes dos cursos a respeito da atuação do professorado, da gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), das condições de funcionamento dos cursos (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.) e autoavaliação discente. Cabe ressaltar que, quanto às avaliações docentes que geram relatórios cruzados com as avaliações discentes da atuação dos professores e das disciplinas ministradas, a CPA não tem acesso por tratar-se de resultados individuais e sigilosos destinados exclusivamente aos docentes.

A seguir são apresentados os resultados das avaliações dos cursos feita pelos discentes. Como os resultados deste relatório tratam da dimensão institucional de forma consolidada para o conjunto de todos os seus cursos, a metodologia de Autoavaliação Institucional prevê a necessidade de que os relatórios de autoavaliação dos cursos sejam analisados pelos próprios cursos, de forma complementar à Avaliação Institucional no que diz respeito à elaboração do plano de melhorias. Para isso, a CPA e a Cinai devem disponibilizar estes resultados segmentados às coordenações de cursos e direções de unidades acadêmicas e em parceria com a Proen e a Progep acompanhar as análises individualizadas propondo ações para o alcance das melhorias necessárias.

O Sigaa também permite que os docentes e coordenadores de cursos consultem seus resultados de forma individualizada, permitindo uma reflexão sobre os aspectos avaliados e participando das discussões e melhorias propostas pela comunidade acadêmica.

A autoavaliação de 2015 contou com a participação de 1219 discentes perfazendo um percentual de 57% (Ilustração 28). As ações de sensibilização mostraram-se efetivas para o período, tendo em vista que em 2014 apenas 45, 38% dos discentes realizaram as avaliações, mesmo sendo uma situação de teste do Sistema.

Ilustração 28 – Avaliação de Cursos: Participação de Alunos por Curso

Curso	Alunos Aptos	Alunos Participantes	Participação de Alunos
Administração	208	110	52,88%
Administração Pública	93	55	59,14%
Agronomia	180	103	57,22%
Biblioteconomia	99	78	78,79%
Curso Interdisciplinar em Ciências Naturais	95	64	67,37%
Design de Produto	110	30	27,27%
Engenharia Civil	334	218	65,27%
Engenharia de Materiais	184	125	67,63%
Filosofia	117	44	37,61%
História	38	35	92,11%
Jornalismo	161	75	46,58%
Medicina	388	225	57,99%
Música	131	57	43,51%
Total	2138	1219	57,02%

Fonte: Relatórios do Sigaa, 2015.

A participação dos docentes contou com 50% dos servidos desta categoria (Ilustração 29), apontando a necessidade de um trabalho de sensibilização mais efetivo, tendo em vista que eles são um dos principais canais de motivação para a participação dos discentes, uma vez que conseguem alcançar um número maior de solicitações e ações através da sala de aula.

Ilustração 29 – Avaliação de Cursos: Participação Docentes

UFCA	Docentes Aptos	Docentes Participantes	Participação de Docentes
Corpo docente da UFCA	124	62	50%

Fonte: Relatórios do Sigaa, 2015.

A organização acadêmica da UFCA tem sua estrutura distribuída em centros e Institutos e suas respectivas Coordenações de Curso. Não há na hierarquia da Instituição departamentos de cursos. Nessa conjuntura, as coordenações e as diretorias acadêmicas

conduzem as atividades e ações acadêmicas junto aos cursos e diretamente realizam o atendimento e a orientação aos estudantes. As Coordenações de Curso são responsáveis diretas por oferecer aos alunos todas as informações necessárias para que, durante a sua permanência na universidade, obtenham o melhor aproveitamento possível. Além de coordenar os processos de avaliação do curso e as adequações curriculares, deverão acompanhar o desempenho global dos alunos e propor medidas para a solução dos problemas detectados. Dessa forma, as coordenações também são avaliadas pelo corpo discente para que sejam apontados possíveis problemas e readequados serviços necessários para melhor atendimento e comunicação com os estudantes (Ilustração 30).

Ilustração 30 - Autoavaliação de Cursos: Avaliação das Coordenações de Cursos

Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso

INFORMAÇÕES DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Questionário 2: Avaliação da Coordenação de Curso

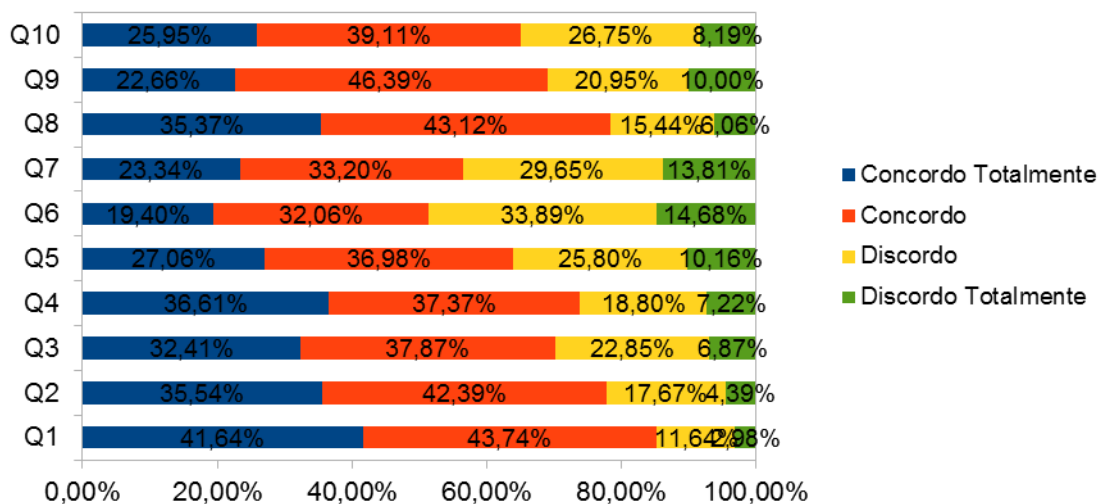
Público Avaliador: **Discentes**

Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	2015.1			
		Média de Respostas UFCA			
		Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente
A Coordenação do curso é acessível aos alunos.	Q1	41,64%	43,74%	11,64%	2,98%
A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário	Q2	35,54%	42,39%	17,67%	4,39%
A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.	Q3	32,41%	37,87%	22,85%	6,87%
A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc.)	Q4	36,61%	37,37%	18,80%	7,22%
A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Q5	27,06%	36,98%	25,80%	10,16%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.	Q6	19,40%	32,06%	33,89%	14,68%
A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho	Q7	23,34%	33,20%	29,65%	13,81%
A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).	Q8	35,37%	43,12%	15,44%	6,06%
A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.	Q9	22,66%	46,39%	20,95%	10,00%
O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.	Q10	25,95%	39,11%	26,75%	8,19%

Fonte: Adaptado do Sigaa (CINAI, 2016.)

De forma global é possível evidenciar que as respostas nos níveis “concordo totalmente” e “concordo” apontam avaliações positivas somando uma média de 69,20% de satisfação do corpo discente com as atividades realizadas pelas coordenações. Dos itens avaliados mantendo a somatória dos dois primeiros níveis de avaliação, 85,38% dos alunos de todos os cursos responderam que as Coordenações dos cursos são acessíveis aos alunos e uma média de aproximadamente 70% do alunado avaliador mostrou uma boa avaliação do desempenho das Coordenações. A questão que aponta maior percentual no somatório dos níveis “discordo” e “discordo totalmente” é a “Q6” (48,58%) referente à promoção de diálogos sobre os resultados do ENADE. O que pode esclarecer esse índice é o fato de que apenas 05 cursos participaram do Exame até o ano de 2015. Como os questionários são elaborados pela Tutora UFC, essas questões mais pontuais acabam por não considerar a realidade específica da UFCA, considerada como unidade Acadêmica no Sigaa. Outro ponto que merece atenção é a “Q6”, que aponta o percentual que 43,46% dos estudantes “discordam” e “discordam totalmente” que as Coordenações de curso promovem momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho. Esse ponto identificado nas rotinas acadêmicas será contemplado nas reuniões dos planos de melhorias já planejadas entre a CPA, CINAI e Proen com o objetivo de tratar não só dos pontos mensurados na autoavaliação, mas em outros dados apontados no Censo e em estudos internos da Pró-Reitoria de Ensino.

Ilustração 31 – Percentuais de Avaliação da Coordenação de Cursos pelos Discentes - Média UFCA



Fonte: Cinai, 2016.

De forma mais individual é possível observar que as Coordenações dos cursos de Música e História foram avaliadas com 100% de respostas de concordância sobre seu bom desempenho (Anexos). Casos como esses contribuirão para compartilhar experiências de atendimento e comunicação, com as demais Coordenações. É importante ressaltar que essas contribuições não servirão como modelo, mas como troca de experiências, possibilitando que os perfis e realidades distintas sejam consideradas em autoavaliações individuais, à medida que aspectos precisam necessariamente de suas comunidades (discentes, docentes e técnicos) para refletir e apontar as possíveis soluções. De forma geral, aproximadamente 70% dos discentes que realizaram a avaliação sobre suas coordenações mostram-se satisfeitos com as atividades e ações desenvolvidas.

Não há de se desconsiderar os demais 30%, mas os números são animadores, tendo em vista que será a primeira vez que esses dados serão discutidos e postos sob avaliação direta de seus principais atores. Acredita-se que a tendência, mediante o retorno à comunidade de suas avaliações, será de maior participação e conseqüentemente, uma melhora nos serviços prestados.

3.3.1.2 Ensino de Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Ensino também foi responsável pelo ensino de pós-graduação no ano de 2015. Em 2016 essa atribuição passou para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI). Dessa forma, os dados aqui apresentados foram extraídos das ações de pós-graduação realizadas na Proen.

Em relação à pós-graduação, no ano de 2015 o já existente Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), ofertou 20 vagas em nível de mestrado e manteve seu Conceito CAPES – Mestrado 3. A UFCA também oferece vagas no Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)⁵ que funciona em rede nacional e é um curso semipresencial, com oferta em todo país, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Em parceria com a UFCA o

⁵ <http://www.profmatt-sbm.org.br/organizacao/apresentacao>

programa ofertou em 2015 vinte vagas para atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente lotados em escolas públicas.

Demais ações também foram desenvolvidas visando à formação em pós-graduação na UFCA e apresentando assim o crescimento na oferta de cursos para formação de alto nível:

- ✓ Aprovação o Doutorado Interinstitucional em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília com a UFCA, DINTER UNB/UFCA;
- ✓ Migração da Coordenação de Pós-Graduação da PROEN para PRPI;
- ✓ Criação de 02 (dois) novos programas de pós-graduação *strictu sensu*:
 - (i) Mestrado Profissional em Biblioteconomia;
 - (ii) Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular, realizado em rede com a Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular.
- ✓ Criação do Curso de Pós-Graduação, *Lato Sensu*, em nível de Especialização:
 - (i) Gestão de Ambientes de Informação.

Reconhecendo o processo exigido para a consolidação de programas de pós - Graduação, a UFCA apresenta seu crescimento positivo para o ano de 2016 com um mestrado acadêmico, um mestrado profissional e uma especialização que teve início ainda no ano de 2015.

3.3.1.3 Pesquisa e Inovação

As ações de Pesquisa e Inovação realizadas na Universidade Federal do Cariri – UFCA visam permanentemente alcançar a excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de intercâmbio, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social, do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam professores, alunos e servidores. O objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na região do Cariri.

A missão da PRPI é norteada pela concretização e fortalecimento do papel social da UFCA nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica e social por meio de políticas institucionais, do desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito da Universidade. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e inovação tecnológica e social, buscando a inserção da UFCA no cenário nacional e internacional de produção científica e de inovações. Ações como a organização da participação da Instituição em editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação e políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa têm sido as principais ações da PRPI.

Divulgação da produção científica:

(i) Realizado I Simpósio de Pesquisa e Inovação da UFCA (I SINAPI/UFCA e o I Encontro de Iniciação Científica da UFCA. Para a plena execução do I SINAPI e do I Encontro de IC foram aportados recursos do Programa de Apoio a Eventos no País da CAPES (PAEP/CAPES), e recursos da UFCA, e o apoio aos eventos, da Secretaria de Cultura do Estado Ceará (SECULT) e do SESC – Juazeiro do Norte;

(ii) Realizada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015, com atividades cadastradas na plataforma do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI);

(iii) Criada a Revista Folha de Rosto (ISSN 2447-0120) na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins;

(iv) Criada a Revista Ciência e Sustentabilidade (ISSN 2447-4606) na área Interdisciplinar;

(v) Criado o Portal de E-Books, no catálogo de publicações podem ser acessados 08 livros eletrônicos, incluindo anais de eventos e publicações científicas.

Ações de Pesquisa:

✓ Quantitativos dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (IC):

Foram implantadas 76 bolsas, sendo:

(i) 21 bolsas de IC referentes à cota CNPq;

(ii) 20 bolsas de IC – Ensino médio referente à cota CNPq;

(iii) 02 bolsas de Inovação Tecnológica referente à cota CNPq;

(iv) 20 bolsas de IC referentes à cota da FUNCAP;

(v) 13 bolsas de IC, para os docentes com titulação de Mestres, referentes à cota da UFCA.

Professores orientadores das bolsas de pesquisa e inovação por Unidade Acadêmica foram atendidos:

(i) 15 (quinze) professores no Centro de Ciências e Tecnologia – CCT;

- (ii) 10 (dez) professores do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB (Crato);
- (iii) 06 (seis) professores do Centro de Ciências Sociais Aplicada – CCSA;
- (iv) 06 (seis) professores da Faculdade de Medicina – FAMED (Barbalha);
- (v) 05 (cinco) professores do Instituto de Formação de Educadores – IFE (Brejo Santo);
- (vi) 05 (cinco) professores do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA;
- (vii) 02 (dois) professores do Instituto de Estudos do Semiárido – IESA (Icó).

Ações de Inovação Científica:

✓ Inaugurada a Central analítica com a readequação elétrica e fornecimento de gases especiais com sistema de exaustão para a instalação dos seguintes equipamentos de grande porte: Espectrofotômetro de Absorção Atômica de Chama; sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detecção UV-Vis; Espectrofotômetro duplo feixe de UV-Vis e sistema de análise eletroanalítico;

✓ Criado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, pela Resolução Nº 43 de 26 de novembro de 2015;

✓ Iniciada ações referentes à parceria institucional entre a UFCA e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE);

✓ Ações de interação com o setor produtivo por meio da Coordenadoria de Inovação implantadas em 2015;

✓ Iniciado o convênio interinstitucional com a FATEC.

Ilustração 32 – Distribuição das bolsas financiadas por instituições de fomento

Modalidade	Fomento	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
PIBIC DOUTOR	CNPq	23
PIBIC ENSINO MEDIO	CNPq	20
PIBIC DOUTOR	FUNCAP	22
JOVENS TALENTOS	CAPES	16
Total de bolsas		82

Fonte: PRPI, 2016.

As ações desenvolvidas pela PRPI apontam o avanço em pesquisa e inovação que vem sendo traçado pela UFCA e configuram um quadro progressivo se confrontado

com o ano de 2014. No referido ano as bolsas financiadas por agências de fomento somam 57 unidades, 43,86% a menos que no ano de 2015. A produção científica recebeu mecanismos de divulgação com o lançamento de dois periódicos científicos e a criação do [Portal de E-Books](#), com um catálogo de publicações composto por 08 livros eletrônicos, incluindo anais de eventos e publicações científicas.

3.3.1.4 Extensão

A Universidade Federal do Cariri – UFCA adota como conceito de extensão o previsto na Política Nacional de Extensão: “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”. Dentro dessa concepção, a universidade desenvolve, em diversos municípios da região, projetos e programas relacionados às áreas do trabalho, tecnologia, educação, comunicação, cultura, meio ambiente, saúde e direitos humanos.

As ações implantadas são acompanhadas pela Pró-Reitoria de Extensão da UFCA, por meio de incentivos no âmbito de programa de bolsas, encontros sistemáticos e outras atividades no sentido de fortalecer e integrar os projetos desenvolvidos.

A Pró-Reitoria de Extensão é a unidade acadêmica responsável em promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. O trabalho tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados apresentados a seguir são desenvolvidos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão em parceria com as demais unidades acadêmicas, como está proposto no escopo da sua missão, buscando o cumprimento do fim a que a mesma se propõe, já que é notória a atuação da UFCA através dos projetos de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região e em diversas áreas sociais como Administração, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

3.3.1.4.1 Programas Institucionais de Extensão

Os Programas Institucionais de Extensão (PIEs) são ações de extensão de caráter transversal e interdisciplinar, com possibilidade de duração indeterminada, gerenciados em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão, respeitando-se a autonomia e decisões colegiadas de cada programa que se concentram nas seguintes linhas temáticas:

- a) Relação entre universidade e escola básica (ensino médio e/ou fundamental);
- b) Trabalho, Renda e Economia Solidária;
- c) Tecnologias socioambientais;
- d) Saúde Comunitária.

Os PIEs objetivam articular ações que abrangem as áreas de saúde, trabalho, educação e tecnologia e têm como finalidade o apoio às atividades de formação e suporte metodológico das ações de extensão aprovadas e cadastradas na PROEX (com concessão ou não de bolsas de extensão).

O Programa de Bolsas de Extensão (ou PBE) é um programa que distribui bolsas aos estudantes de graduação visando estimular sua formação bem como a extensão universitária na UFCA. Este programa está dividido em cinco modalidades, listadas abaixo:

- I. Demanda Espontânea – refere-se à seleção anual de programas e projetos a serem contemplados por bolsas. Trata-se de ações elaboradas pela comunidade acadêmica em geral;
- II. Programas Institucionais de Extensão – relacionam-se aos programas específicos geridos pela própria Pró-reitoria de extensão em conjunto com uma equipe de professores, técnicos, estudantes e comunidade externa, e que contam com número de bolsas designado previamente.
- III. Intercâmbio de Extensão – são bolsas designadas para a realização de intercâmbio de estudantes entre ações de extensão da universidade localizadas em campi distintos.
- IV. Suporte às ações de extensão – são bolsas destinadas ao apoio à realização de ações acadêmicas da PROEX, especialmente voltadas para o suporte às ações de extensão cadastradas.
- V. Bolsas de programas ou projetos contemplados pelo Programa de Extensão Universitária – ProExt, do Ministério da Educação – MEC – são bolsas custeadas com valores repassados pelo MEC às universidades.

Cada uma destas modalidades possui características próprias que podem variar em carga horária, período de vigência, valor da bolsa recebida, atribuições do bolsista,

processo de seleção dos estudantes interessados e sistemática de avaliação e acompanhamento. Estas informações detalhadas estão disponíveis na regulamentação do programa. Abaixo segue um balanço resumido com a quantidade de ações de extensão cadastradas na PROEX por área de atuação da Instituição (Ilustração 33).

Ilustração 33 - Quantidade de ações de extensão por modalidade - 2015

Modalidade	Quantidade de Ações
Saúde	50
Educação	22
Comunicação	4
Cultura	3
Meio Ambiente	8
Tecnologia e Produção	8
Trabalho	5
Direitos Humanos e Justiça	3
Total	103

Fonte: PROEX, 2016.

3.3.1.4.2 Lançamento de Editais Internos e Programas de Bolsas – Proex

No ano de 2015 foram lançados sete editais, cobrindo alguns temas e propósitos da PROEX, além de um edital lançado em 2014, porém executado em 2015, conforme segue:

- ✓ Edital 05/2014: SELEÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO PARA FOMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO – 2015;
- ✓ Edital 01/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO;
- ✓ Edital 02/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO;
- ✓ Edital 03/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO- 2015.1;
- ✓ Edital 04/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO EM

INTERCÂMBIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – 2015;

- ✓ Edital 05/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO- 2015.2;
- ✓ Edital 06/2015: SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO;
- ✓ Edital 07/2015: SELEÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO PARA FOMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO – 2016

Ao todo foram realizadas 89 ações, entre programas e projetos, concorrendo ao Edital 05/2014, com oferta de 100 bolsas de extensão. Destas, 63 foram aprovadas com bolsas e 36 sem bolsas. Passado o período de submissão do edital 05/2014, a plataforma da PROEX (<http://cadastroproex.ufca.edu.br/>) foi novamente aberta para receber o cadastro de novas ações. Ao final do ano de 2015, 103 ações estavam devidamente cadastradas na plataforma. Outras quatro ações, aprovadas em editais externos, também foram cadastradas na plataforma, são elas: Programa Paidéia – Cidade Educadora (MEC), Programa nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais (MEC), Projeto Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE (MEC) e o Projeto A voz da juventude no assentamento 10 de abril: uma experiência de rádios comunitárias (INCRA-CNPq).

Além destas bolsas, a Pró-reitoria ainda conta com sete bolsistas internos, selecionados no edital 02/2015 e 16 que estão ligados aos Programas Institucionais de Extensão (PIEs), selecionados a partir dos editais citados.

Por fim, no final do ano houve uma articulação junto a PROEN e foi lançado o Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX) com publicação de edital para selecionar 20 monitores remunerados e 20 voluntários no ano de 2016, os quais realizarão atividades que visem integrar disciplinas junto a ações de extensão.

3.3.1.4.3 Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2015

O PROEXT foi criado em 2003 pelo MEC, e tem como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. A UFCA teve três propostas aprovadas no Edital PROEXT 2015: "Programa Paidéia – Cidade

Educadora"; Programa "Nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais"; e o Projeto "Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE", juntos, os três programas receberam cerca de R\$ 438.000,00 reais e, desse total, aproximadamente 69% foi executado com pagamento de bolsas e ajudas de custo, aquisição de materiais permanentes e de consumo e no custeio de diárias e passagens a servidores e não servidores.

3.3.1.4 Encontros de Extensão e Mostra UFCA

Em 2015 foram realizados três encontros de extensão, sendo um deles dentro da Mostra UFCA. O V ENEX aconteceu dia 18 de março simultaneamente nas cidades de Barbalha, Brejo Santo e Icó, contando com 148 participantes. O VI foi realizado em Juazeiro do Norte no dia 18 de junho e dia 25 em Icó totalizando 145 participantes. Nesta edição de Juazeiro do Norte ocorreu também o I Fórum de Coordenadores de Extensão que contou com o envolvimento de 25 coordenadores e representantes de ações de extensão da UFCA onde pudemos debater questões pertinentes à prática extensionista na nossa Universidade.

No que toca à II Mostra UFCA, este evento foi organizado em parceria entre as Pró-reitorias de Extensão, Ensino e Cultura realizado nos dias 16 e 17 de dezembro. Foram apresentados 225 trabalhos em painéis temáticos e 35 oficinas.

3.3.1.5 Cultura

A Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT surge do entendimento da Cultura como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. A PROCULT contribui e complementa a atuação das Pró-Reitorias no âmbito da formação integral do estudante, ao mesmo tempo em que promove o diálogo permanente com a sociedade.

A PROCULT promove ações e programas no âmbito da Cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local, estadual e promove programa anual de bolsas.

Sua abrangência está delimitada a partir de oito eixos. São eles:

Linguagens Artísticas;
Crítica Social;
Diversidade Cultural;
Educação Científica;
Acervo e Memória;
Entretenimento e Convivência;
Atividades Esportivas;
Idiomas e Culturas.

A Pró-Reitoria de Cultura foi contemplada, em 2015, com o edital Mais Cultura nas Universidades, após submeter um Plano de Cultura. O Plano de Cultura foi elaborado conjuntamente pela PROCULT e a comunidade acadêmica, mediante convites e encontros sistemáticos. Ele incorpora os programas e projetos já realizados pela PROCULT, bem como os propostos pela comunidade acadêmica. Fazem parte do Plano os seguintes projetos: Conhecimentos Populares na Educação Básica: um resgate de saberes de grupos socioculturais do município de Brejo Santo à luz da etnobiologia e da etnomatemática (Campus Brejo Santo), Estúdio EDUCMÍDIA: ampliando os horizontes educacionais dos alunos do Instituto de Formação de Educadores (Campus Brejo Santo), Web Rádio da Cultura, Primeira Trienal de Artes do Cariri, Manutenção de Grupos Musicais do Curso de Música UFCA, Fomento à Economia Criativa Do Cariri, Fomento às atividades do Centro de Estudos Musicais do Cariri(CEMUC), Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais e Trilhas Filosóficas (Campus Juazeiro do Norte). O edital Mais Cultura nas Universidades é uma parceria entre o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC) e recebeu planos de Cultura de Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para destinar R\$ 20 milhões a fim de que as instituições contempladas desenvolvam e fortaleçam a arte e cultura brasileiras. A PROCULT foi contemplada com R\$ 1,2 milhões para executar as diversas ações nos anos de 2016 e 2017.

Durante o ano de 2015, a Pró-Reitoria de Cultura contou com três modalidades de bolsa, a saber: de esporte, de arte e de cultura, com 120 bolsas distribuídas da seguinte forma: 9 bolsistas de esporte; 36 bolsistas de arte e 75 bolsistas de cultura.

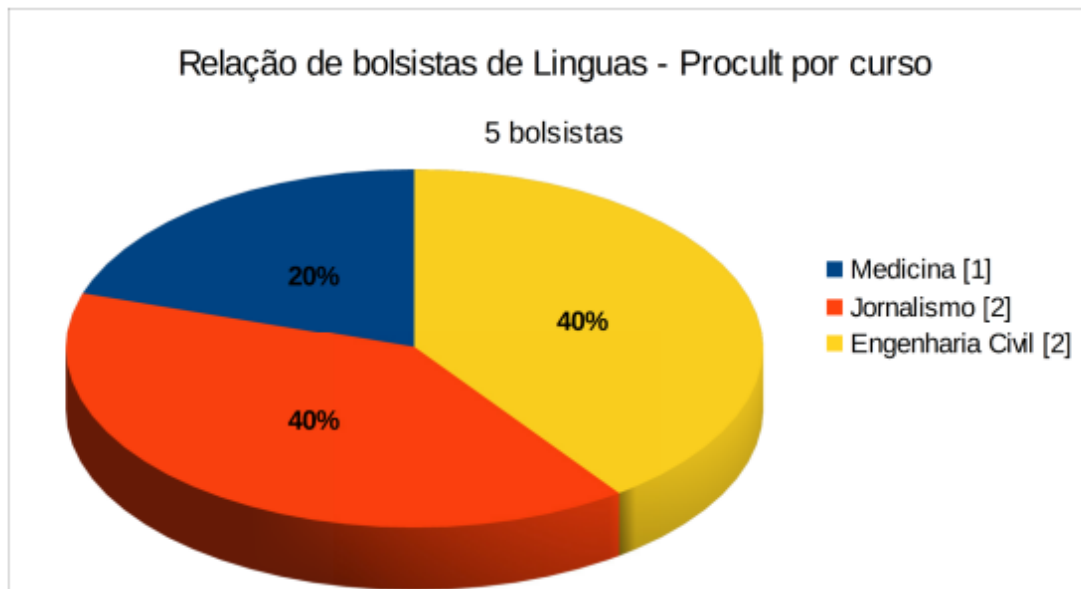
As bolsas da Procult contemplaram alunos de 10 (dez) cursos da UFCA, conforme gráficos abaixo (Ilustração 34 a 37):

Ilustração 34 – Bolsas de Cultura



Fonte: Procult, 2015.

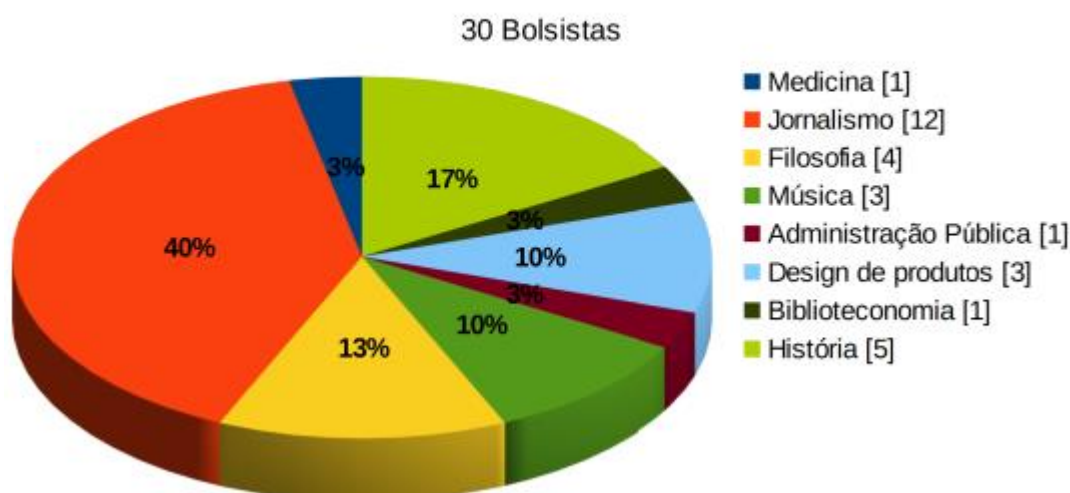
Ilustração 35 – Bolsas de línguas



Fonte: Procult, 2015.

Ilustração 36- Bolsas de Projetos

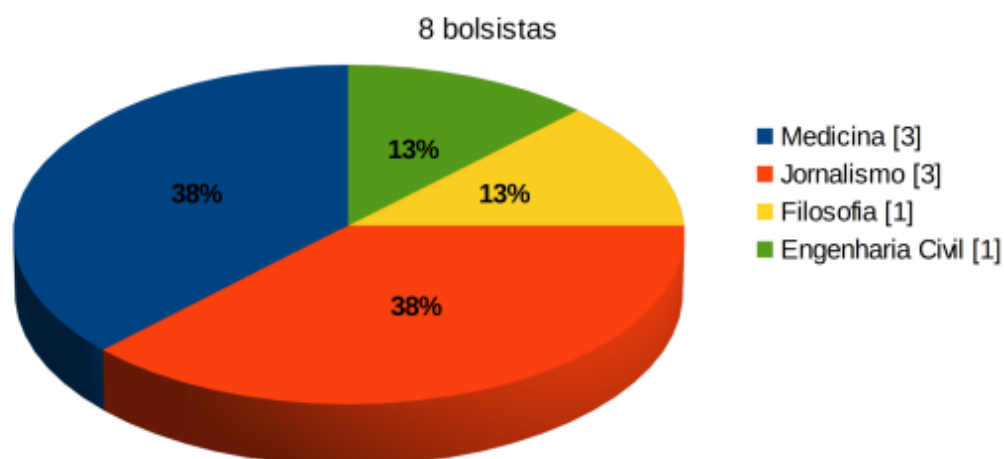
Relação de bolsistas de Projetos - Procult por curso



Fonte: Procult, 2016.

Ilustração 37- Bolsas de Esporte

Relação de bolsistas de Esporte Procult por curso



Fonte: Procult, 2015.

Não houve gráfico sobre a relação de bolsistas de arte por curso, pois os 36 (trinta e seis) são provenientes do curso de Música.

Os dados coletados acerca das ações de Cultura mostram o pioneirismo da UFCA em priorizar ações necessárias para reforçar as orientações básicas de ensino e a composição, com qualidade e eficiência, de um conjunto de ideias bem articuladas para

a formação acadêmica em níveis mais elevados, contribuindo para o desenvolvimento individual como também para desenvolvimento em nível local, regional, estadual e nacional.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo – DIAP, departamento que faz parte da DGS da UFCA, é o setor responsável pela comunicação entre a comunidade acadêmica, a sociedade civil e os demais setores da Universidade presente nos campi de Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte, Icó e no Centro Multiuso, onde encontra-se, atualmente, a Reitoria da Universidade. A DIAP oferece um canal direto de comunicação e prestação de informações, ocorrendo presencialmente ou pelo sistema e-SIC, através do [Portal de Acesso à Informação](#) do Governo Federal, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

O setor oferece orientações sobre rotinas e procedimentos acadêmicos, tais como solicitações de matrícula, reajuste de matrícula, aproveitamento de disciplinas, trancamentos parcial e total, quebra de pré-requisito de disciplina, dentre outros. Aos servidores é feito o atendimento inicial relacionado às solicitações que devem ser encaminhadas à PROGEP, como solicitações de férias, afastamentos, inclusão de dependentes e demais solicitações. Todos os serviços são registrados por meio de protocolos de controle e trâmite de documentos.

A atribuição de protocolo tem como objetivo assistir à comunidade acadêmica no que concerne à prestação de serviços relacionados à postagem, recebimento e direcionamento de todas as correspondências oficiais da Universidade. Auxilia ainda o trâmite de documentos entre os campi, visando otimizar recursos e contribuir para a boa comunicação institucional.

Diariamente são registrados em média 500 atendimentos em todas as unidades. Os canais de acesso do cidadão aos serviços prestados pela DIAP ocorrem pelos principais meios de comunicação:

- a) Através de e-mail;
- b) Através de ticket (atendimento online, realizado no site da Universidade);

- c) Através de contato telefônico;
- c) Presencialmente nos cinco campi e no Centro de Multiuso (este último apenas com serviços administrativos e de acesso à informação);
- d) Através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão.

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri também atua como um canal de comunicação e tem como objetivo defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. No exercício de suas funções, a Ouvidoria Geral da UFCA tem as seguintes atribuições:

- I – organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados;
- II – orientar os interessados no encaminhamento e tramitação de suas manifestações;
- III – receber de servidores docentes e técnico-administrativos, demais colaboradores, estudantes e da comunidade externa, solicitações de esclarecimentos, reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios;
- IV – encaminhar todas as denúncias recebidas ao setor responsável para conhecimento e providências, quando necessário;
- V- acompanhar a tramitação das manifestações recebidas e dar ciência aos interessados das providências adotadas;
- VI – documentar, de maneira padronizada, todas as demandas apresentadas;
- VII – dar encaminhamento às contribuições da comunidade interna e externa, se pertinentes, fazendo-as chegar aos setores competentes, acompanhadas de avaliação e/ou recomendação;
- VIII - divulgar os objetivos e as atividades da Ouvidoria Geral, através dos veículos de comunicação da Universidade.

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Universidade. Os canais de atendimento permitem que o cidadão realize ou solicite o cadastro de denúncias, elogios, sugestões, reclamações e ainda requeira outras informações, em relação à Ouvidoria, colaborando para a melhoria dos serviços prestados pela UFCA. O acesso à Ouvidoria é possível através dos seguintes canais de comunicação:

- E-Ticket: Pelo link atendimento online, no site <http://www.ufca.edu.br/portal/component/k2/item/2054>, o cidadão pode

acessar o Sistema de Ticket da Ouvidoria e cadastrar diretamente sua manifestação. Ao término do registro, sua solicitação será tratada pela ouvidoria, a qual responderá conforme o prazo previsto na Lei de Acesso à Informação ([Lei N° 12.527, de 18 de novembro de 2011](#)). O prazo mencionado na lei supracitada é de (20 dias);

- E-mail: ouvidoria@ufca.edu.br o cidadão pode se manifestar e receber resposta da Ouvidoria;
- Telefone: O cidadão pode ser atendido pela Ouvidoria por meio do telefone (88) 3572-7217. De segunda a sexta, de 8h às 17h;
- Atendimento Presencial: O cidadão pode comparecer presencialmente na Ouvidoria, no seguinte endereço: Avenida tenente Raimundo Rocha, S/N, Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do Norte – CE.

O atendimento presencial ocorre de segunda a sexta, de 8h às 17h. As denúncias e reclamações recebidas na Ouvidoria da UFCA são tratadas com sigilo, de acordo com a legislação vigente. O prazo de atendimento das solicitações encaminhadas à Ouvidoria é de vinte dias (20), se necessário prorrogado por mais dez dias (10), mediante justificativa.

3.3.2.1 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários quanto aos serviços de atendimento ao público

Uma prática que tem se tornado comum na UFCA é a realização de avaliação dos serviços prestados pelos setores. Dessa forma, esses instrumentos também auxiliam na autoavaliação e os dados coletados são importantes informações para composição do Relatório de Autoavaliação. Dessa forma, a DIAP realizou uma pesquisa de satisfação com seus usuários durante o ano de 2015. A realização da pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica da UFCA teve como objetivo subsidiar os gestores e a equipe da DIAP no realinhamento de ações nas áreas que, segundo a ótica do cidadão-usuário, apareceram com maiores insatisfações.

Como resultado o setor obteve índice de satisfação de 83,62%. Ao todo, foram 298 participantes distribuídos em todos os *campi* da Universidade, os quais registraram suas opiniões durante o mês de junho de 2015. A pesquisa possibilitou identificar o nível de satisfação dos usuários e as omissões e deficiências na prestação do serviço, visando a uma melhor adequação destes à comunidade acadêmica. Foram avaliados

aspectos como: satisfação do usuário, campus em que se demandou o serviço, tempo de espera para o atendimento e clareza nas informações prestadas.

O público-alvo da pesquisa foi composto por docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços terceirizados, discentes e comunidade externa. Foi utilizado, como instrumento, um formulário online, disponível no Portal da Universidade, e formulários impressos físicos disponíveis em todas as DIAPs, para preenchimento presencial.

O Relatório da Ouvidoria Geral da UFCA, por sua vez, apresenta as principais atividades desenvolvidas no período de maio a outubro de 2015, bem como, a sistematização de dados referentes às demandas recebidas pela Ouvidoria e encaminhadas aos setores competentes. Também são contabilizadas as manifestações com estimativas do prazo de resposta apresentado pelos setores, no período apresentado por este relatório.

O tratamento e classificação das informações, apresentadas no relatório da Ouvidoria e utilizadas neste relatório, terão como instrumento norteador a Instrução Normativa de Nº 01, publicada dia 05 de novembro de 2014, que em seu art. 4º classifica as manifestações em:

I- sugestão: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;

II- elogio: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido;

III- solicitação: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;

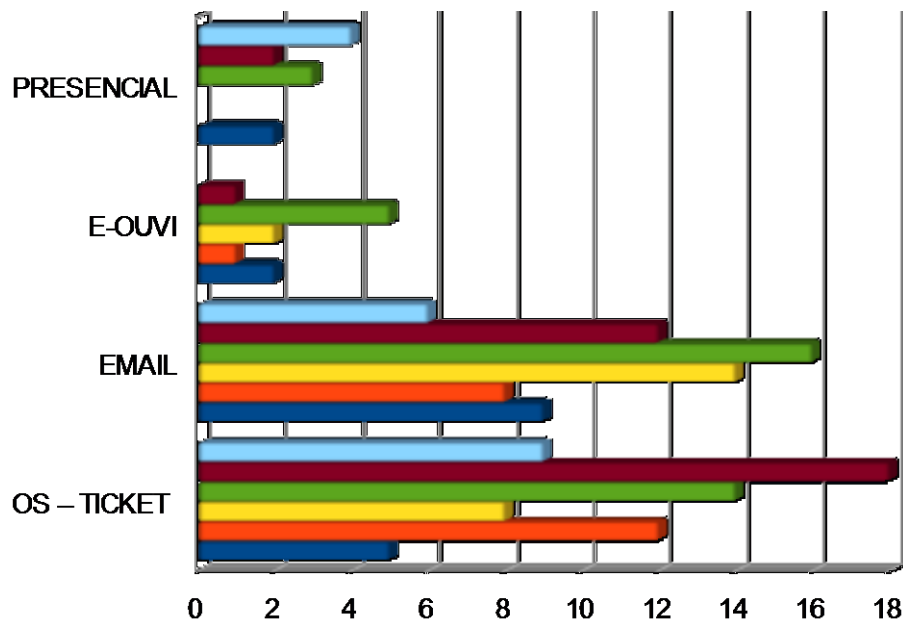
IV- reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e V- denúncia: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

Parágrafo único. Por linguagem cidadã entende-se aquela que, além de simples, clara, concisa e objetiva, considera o contexto sociocultural do interessado, de forma a facilitar a comunicação e o mútuo entendimento.

As demandas foram registradas em cinco meios formais: E-mail; o Sistema OSTicket; Sistema E-OUVI; Atendimento presencial e Telefone (este último usado para

orientação no uso dos demais meios para registro das demandas). Abaixo (Ilustração 38) é possível observar o quantitativo dos registros referentes ao período abordado:

Ilustração 38 - Quantidade de Atendimentos



Fonte: Diap, 2016.

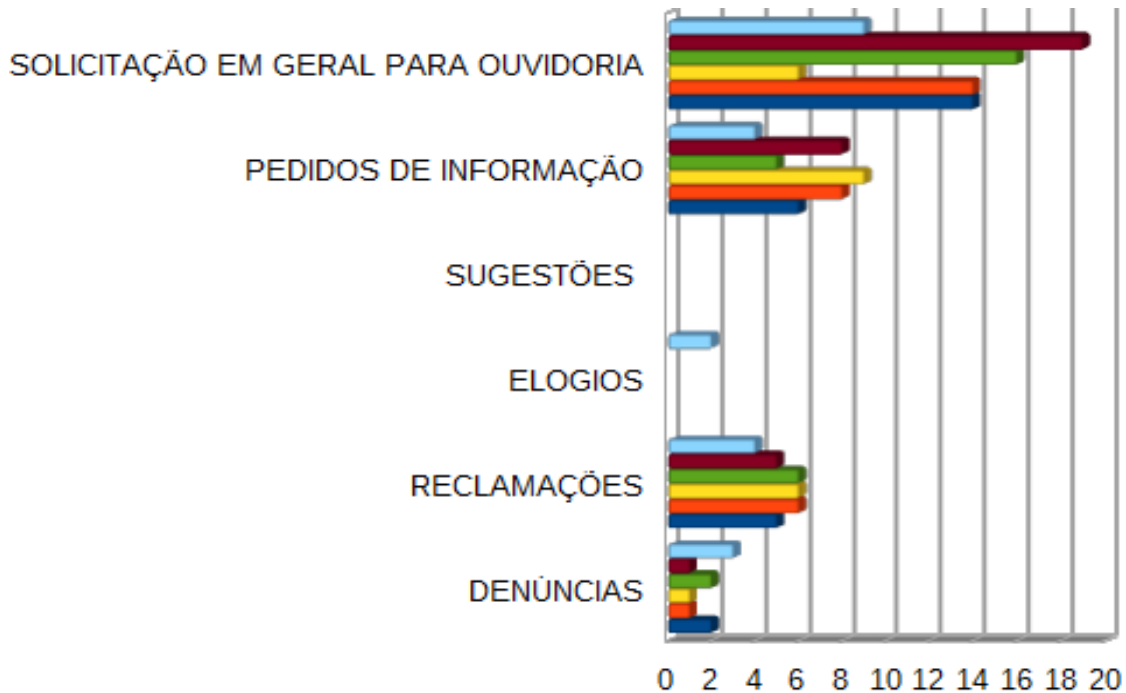
Foi identificado pela DIAP que os meios mais utilizados pelos usuários, para registro de suas demandas junto à Ouvidoria são o OSTicket e E-mail, devido a sua facilidade e comodidade, necessitando apenas de acesso à internet e dispositivo eletrônico que permita este acesso. Mesmo com a eficiência desses meios de comunicação são disponibilizados telefone móvel para atendimento, bem como atendimento em forma presencial na sala GC1 da UFCA – Campus Juazeiro do Norte. A Ouvidoria a partir deste semestre iniciou o trabalho de Ouvidoria Itinerante, realizando visitas aos municípios de Barbalha, Crato, Brejo Santo e Icó, para se aproximar do público que utiliza dos serviços do setor.

No segundo semestre de 2015, o sistema OSTicket processou a abertura de 64 tickets, o registro de 64 e-mails, 11 demandas presenciais e 11 registros no sistema E-OUVI, totalizando 150 solicitações.

As 150 demandas registradas na Ouvidoria estão divididas e classificadas em: 68 Solicitações; 30 reclamações (sendo 02 reclamações coletivas); 10 denúncias; 02

Elogios e 40 solicitações de informações, as quais foram encaminhadas à DIAP, tendo em vista que é o setor responsável pelo serviço de informação ao cidadão. Os tipos de demandas foram distribuídos conforme o gráfico a seguir (Ilustração 39):

Ilustração 39 - Tipos de solicitação



Fonte: Diap, 2016.

Das 150 solicitações, 134 foram respondidas; 06 aguardam um retorno dos setores competentes e estão dentro do prazo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação – LAI; 01 não obtivemos retorno dos setores e não sabemos se foram respondidas; 04 manifestações de denúncia estão sendo apuradas e 05 registros de reclamação foram recebidos para conhecimento e encaminhamento.

A Ouvidoria encaminha as solicitações para os setores, que estão cientes dos prazos estabelecidos na LAI. O cumprimento dos prazos ajuda a Instituição no fortalecimento da sua imagem junto aos usuários, internos ou externos, do serviço público. A Ouvidoria é um instrumento de participação do cidadão que ajuda na busca pela excelência dos serviços oferecidos, portanto, os prazos devem ser respeitados.

Os setores que mais recebem demandas são: DIAP, PROGEP, DGS e DAE. Conforme quadro a seguir (Ilustração 40):

Ilustração 40- Demandas por Setores

Setores Demandados	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
PROGEP	04	03	03	04	03	02
DIAP	08	06	06	08	02	01
DGS	01	12	14	02	01	01
DAE	03	02	0	03	02	02
Outros	03	02	03	03	08	02

Fonte: Diap, 2016.

As respostas para as demandas atendem aos prazos da Lei de Acesso à Informação(LAI), algumas demandas recebem resposta no mesmo dia do encaminhamento. Diante do exposto e considerando as condições atuais de trabalho na UFCA, conclui-se que, o volume e tipos de demandas direcionados à Ouvidoria apresentam um quantitativo satisfatório, com um percentual elevado de respostas dentro do prazo previsto na LAI, e retorno positivo sobre as demandas encaminhadas.

3.3.2.2 Comunicação Organizacional

A comunicação organizacional da Universidade é coordenada e implementada pela Diretoria de Comunicação – DCOM, sob os pilares da comunicação organizacional e oferece produtos e ações sistematizadas de comunicação para os públicos internos (estudantes, professores, servidores técnicos) e externos (veículos de comunicação, movimentos sociais, órgãos públicos e privados). A Diretoria de Comunicação trabalha com o intuito de fortalecer as ações que já vêm sendo realizadas pelas Coordenadorias de Comunicação e de Comunicação Visual, além de objetivar e desenvolver uma comunicação em nível organizacional, de forma que todos os públicos da UFCA sejam alcançados.

Dentro da Diretoria de Comunicação, a Coordenadoria de Jornalismo Institucional atua com a missão a difusão de valores, ideias e informações com transparência e ética, estabelecendo, entre as comunidades interna e externa, vínculos de credibilidade e de referência. Zela pela imagem da instituição e promove o pluralismo do conhecimento, divulga o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura com valores centrados no interesse e no papel da instituição.

A Coordenadoria de Jornalismo Institucional coordena o processo de criação, implantação e execução da comunicação institucional e divulga as ações institucionais. Estabelece fluxos de informação através da elaboração de conteúdo jornalístico (notas, matérias, reportagens, editoriais) e atendimento à imprensa (sugestão de fontes, agendamento e acompanhamento de entrevistas). É da competência da Coordenadoria de Jornalismo Institucional da UFCA restringir ruídos e informações paralelas, o que acaba gerando dissonância no fluxo informativo.

A Coordenadoria de Comunicação Visual e Eventos atua no gerenciamento da imagem da instituição e da comunicação visual referente à universidade, veiculada interna e externamente. Além de gerenciar a infraestrutura de eventos relacionados à universidade, sendo responsável pelo cerimonial, e alocação de material. Zela pela identidade visual da instituição e auxilia na produção de peças para divulgação de eventos e projetos, através das condições técnicas disponíveis e tendo como objetivo a eficácia da comunicação.

A DCOM disponibiliza um fórum de comunicações via e-mail – Informes – que pode ser utilizado pelos setores e pelos servidores, além de divulgar semanalmente via e-mail e no Portal da Universidade um [Boletim de Notícias](#) com as notícias e informações no âmbito da UFCA. Para publicizar os atos oficiais administrativos desta instituição, no que se refere aos editais, portarias e resoluções da Universidade e os atos oficiais administrativos com relação à área de pessoal, emitido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a DCOM disponibiliza periodicamente [Boletins de Serviços e de Pessoal](#), que estão abertos ao acesso público. É possível também acompanhar as notícias sobre a UFCA, por meio de clipagens mensais na página da [UFCA na Mídia](#).

Os serviços prestados de comunicação são evidenciados como de amplo alcance por meio dos canais que a UFCA tem disponibilizado a sua comunidade e à comunidade circunvizinha, com atenção à promoção da comunicação interna e externa como instrumento de integração e aperfeiçoamento às ações de apoio que compõem a rede de comunicação da UFCA. Constata-se um significativo empenho e a ampliação e manutenção de canais e fluxos voltados para a comunicação interna e externa da/e na Universidade.

3.3.2.3 Avaliação pela Sociedade Civil

Um outro instrumento também foi utilizado, visando à participação da sociedade civil. Foi disponibilizado na Plataforma Forms um questionário para a consulta de como a UFCA é percebida pela comunidade externa. Dentre os itens foram questionados a percepção de atuação da UFCA, seu impacto na região, o conhecimento relativo a desenvolvimento do seu PDI, entre outros (Ilustração 41).

Ilustração 41 – Questionário de Avaliação Institucional para a Sociedade Civil

Questionário respondido pela Sociedade Civil	Questões	SIM	NÃO
Você possui conhecimento sobre os cursos ofertados pela UFCA?	Q1	90%	10%
Você acha que a UFCA contribui para o desenvolvimento socioeconômico do município e região?	Q2	100%	0%
Você conhece as políticas de inclusão e de permanência de estudantes na UFCA?	Q3	60%	40%
Os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?	Q4	80%	20%
Você conhece alguma(s) ação(ões) ou projeto(s) da UFCA que envolve(m) a comunidade externa?	Q5	70%	30%
Você já participou de algum projeto promovido pela UFCA direcionado à comunidade externa?	Q6	90%	10%
Você já frequentou algum curso na UFCA?	Q7	50%	50%
Os canais de comunicação e sistemas de informação da UFCA funcionam de maneira satisfatória?	Q8	70%	30%
Você possui algum conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA?	Q9	10%	90%
Você já visitou a UFCA?	Q10	80%	20%

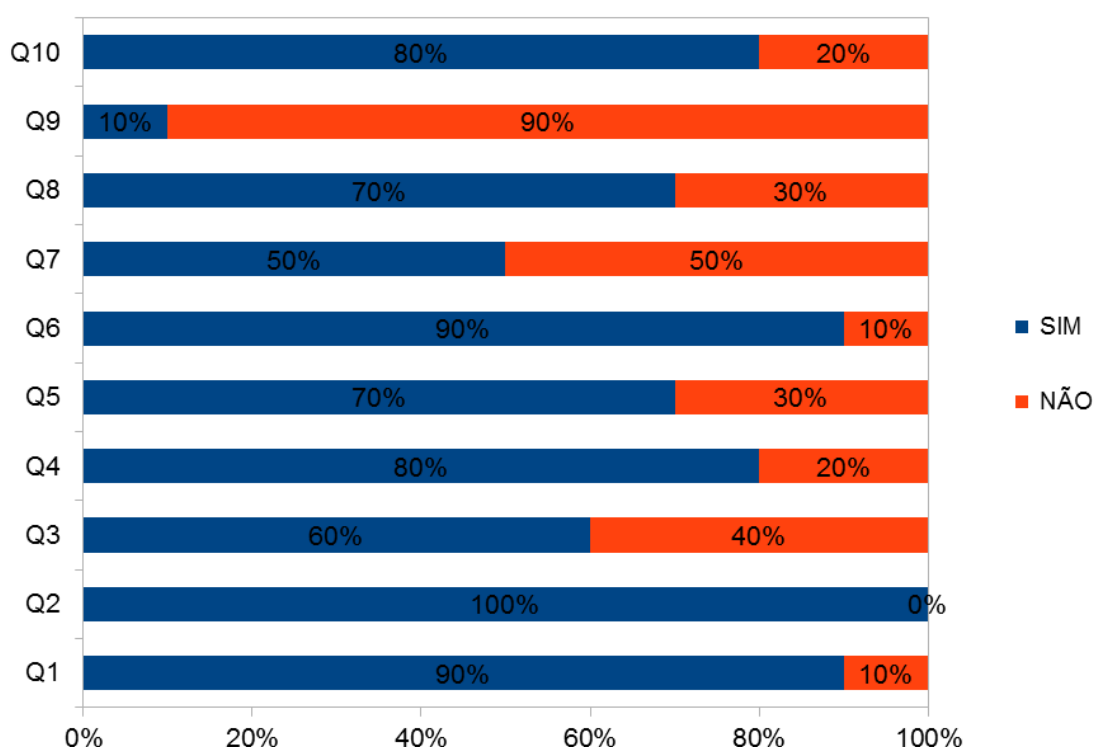
Fonte: Cinai, 2016.

Dez cidadãos acessaram a Plataforma Forms e responderam aos questionários. É importante destacar que, não houve um processo de sensibilização e divulgação efetivo. Essa aproximação com a sociedade partiu de um experimento que será aprimorando e viabilizado na próxima avaliação realizada pela UFCA.

No entanto, cabe observar que 100% dos respondentes da comunidade externa consideram que a UFCA contribui para o desenvolvimento socioeconômico do município e da região e 90% consideram que os cursos ofertados pela UFCA atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. Também constata-se que metade dos que responderam ao questionário já frequentou algum curso na UFCA e 90% já participou de algum projeto voltado à comunidade externa.

No que se refere aos canais de comunicação e sistemas de informação da UFCA, 70% considera satisfatório, todavia 90% não possui conhecimento algum sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (Ilustração 42). Esse ponto se deve ao fato de que a Universidade não tem seu próprio PDI consolidado, encontrando-se em desenvolvimento. Mas é necessário pontuar que, justamente pelo fato de encontrar-se em processo de consolidação é que a comunidade deveria partilhar desse momento.

Ilustração 42 – Gráfico de respostas da Sociedade Civil



Fonte: Cinai, 2016.

Entre as contribuições, foi sugerido a criação de cursos superiores à distância e maior interação com a comunidade externa em âmbito regional. Esse último ponto reforça a observação quanto ao desconhecimento do PDI, cabendo à UFCA criar mecanismos de aproximação e comunicação que evidencie também a comunidade externa, interessada direta no crescimento da Universidade.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

3.3.3.1 Assistência Estudantil

A Diretoria de Assistência Estudantil – (DAE) foi criada em 2013, na transição da UFCA, com o objetivo de atender os diversos aspectos relativos à política de assistência aos estudantes da Universidade. Atua no desenvolvimento de programas que visam a garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos que ingressaram na Universidade por meio de ação afirmativa. Neste sentido, estabelece parcerias com outras unidades para disponibilizar serviços que possam intervir em situações que dificultam a concretização do processo de ensino-aprendizagem sintonizada com as ações de Assistência Estudantil representadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Entre as principais atividades da Diretoria, destacam-se os programas de concessão de bolsas e auxílios e o apoio às atividades/eventos organizados pelos estudantes:

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO - Atende aos discentes regularmente matriculados na graduação dos campi, onde ainda não exista refeitório universitário e que apresentam situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para a permanência e o desempenho dos alunos dos cursos de graduação e viabiliza recursos para que os estudantes possam ter hábitos alimentares mais saudáveis;

AUXÍLIO-CRECHE- Tem a finalidade de disponibilizar ajuda financeira aos estudantes, buscando contribuir com a obtenção de um desempenho acadêmico satisfatório, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade. Para o ano de 2015, o valor do Auxílio-Creche foi de R\$ 300,00;

AUXÍLIO EMERGENCIAL - O benefício destina-se a estudantes dos cursos de graduação, que apresentem vulnerabilidade socioeconômica comprovada, e que não tenham sido alcançados por nenhuma das outras ações de apoio financeiros disponíveis na Universidade Federal do Cariri;

AUXÍLIO-MORADIA - Tem por objetivo viabilizar a permanência de estudantes matriculados nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, assegurando-lhes auxílio financeiro para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistirem as condições que ensejaram a concessão;

AUXÍLIO-ÓCULOS - Tem por objetivo contribuir com o desempenho acadêmico dos estudantes, fornecendo uma ajuda na complementação das despesas para aquisição de óculos com lentes corretivas, respeitando-se a periodicidade mínima de 12 (doze) meses para cada nova solicitação. Para o ano de 2015 o valor máximo do Auxílio Óculos foi de R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais), prevalecendo o menor orçamento, da ótica ou clínica, apresentado pelo estudante selecionado;

AUXÍLIO-TRANSPORTE - Tem por objetivo subsidiar a locomoção diária dos discentes, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, com transportes coletivos, no trajeto entre a residência e a Universidade, durante os dias letivos;

AUXÍLIO FINANCEIRO A EVENTOS - É um auxílio concedido preferencialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que necessitem de apoio financeiro para participar de eventos extracurriculares de caráter acadêmico, esportivo, cultural ou sociopolítico.

BOLSA DE INICIAÇÃO ACADÊMICA - Tem por objetivo viabilizar a permanência dos estudantes de graduação da Universidade Federal do Cariri-UFCA, prioritariamente os de semestres iniciais, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, oportunizando o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares inseridas em projetos cadastrados na UFCA.

BOLSA PERMANÊNCIA - Essas bolsas fazem parte do Programa de Bolsa Permanência-PBP do Governo Federal. O auxílio financeiro tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

De acordo com os auxílios e bolsas ofertadas pela DAE no ano de 2015, foram distribuídos 2269 auxílios e bolsas. Cabe ressaltar que na descrição estatística há situações em que um mesmo discente foi contemplado por mais de um auxílio ou bolsa, o que não permite contabilizar o número exato, a partir dos dados listados abaixo, do quantitativo de alunos beneficiados. Os dados específicos de perfil socioeconômico, e quantitativo de alunos beneficiados, considerando que ao discente é permitido acumular

auxílios e bolsa, não foram concluídos pela DAE para inclusão neste relatório, até o seu fechamento. Na ilustração abaixo é possível acompanhar o demonstrativo dos auxílios e bolsas distribuídas por Programa no ano de 2015 (Ilustração 43):

Ilustração 43 - Quantidade de alunos atendidos por programa em 2015.

Programas	2015
Auxílio-alimentação	103
Auxílio-creche	19
Auxílio Emergencial	124
Auxílio Financeiro a Eventos	165
Auxílio-moradia	164
Auxílio Óculos	40
Auxílio-transporte	123
Bolsa de Iniciação Acadêmica	105
Bolsa Permanência	68
Atendimentos Nutricionais	83
Atendimentos Pedagógicos	16
Atendimentos Psicológicos	416
Isenção do pagamento de alimentação no RU	269
Total geral	2269

Fonte: Núcleo de Gestão - DAE/UFCA

Em relação ao ano de 2014, os benefícios concedidos pela DAE em 2015 superaram um percentual de mais de 68,94% no somatório de auxílios e bolsas ofertadas, tendo em vista que até meados de 2014 a Diretoria dispunha de apenas 82 auxílios para moradia, 42 bolsas de Iniciação Acadêmica, 95 para ajuda de custos e 65 para auxílio emergencial. O empenho e os significativos programas de assistência estudantis reafirmam o compromisso da UFCA com a comunidade discente e com a qualidade de vida no processo de ensino na vivência universitária. Atendimento nutricional e auxílios como os direcionados para creche, transporte e óculos foram importantes reforços dentre as políticas de assistência estudantil mantidas pela UFCA.

O crescimento e investimento em ações de assistência estudantil apontam a preocupação da UFCA na implantação de programas e projetos que assegurem o acesso, a permanência e a conclusão da graduação pelos estudantes, garantindo a inclusão social, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida associados à qualidade do ensino e uma política efetiva de assistência, a fim de atender às

necessidades básicas de moradia, alimentação, saúde, esporte, cultura e lazer, inclusão digital, transporte, apoio acadêmico, essenciais no contexto da formação acadêmica.

3.3.3.2 Internacionalização

A Diretoria de Cooperação Internacional (DCI) tem como responsabilidade executar políticas de relacionamento acadêmico e de internacionalização com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.

Em 2015 a UFCA deixa de ser apenas Centro Aplicador dos testes de nivelamento e diagnóstico TOEFL e passa ser Núcleo de Línguas (NucLi) em consonância com as ações do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF). A coordenação do IsF- Inglês realizou uma pesquisa online com servidores docentes e técnico-administrativos e discentes a fim de diagnosticar uma demanda de aplicações de testes de nivelamento e de cursos e oficinas para este público. A pesquisa foi um termômetro da atuação do NucLi e oportunizou o planejamento para ações futuras, indicando quais os cursos e oficinas que mais interessam a este público, como também os dias e horários mais adequados para atendê-los. A referida pesquisa trouxe um dado curioso a respeito do receio que se têm ao realizar um teste como o TOEF ITP. Neste caso medidas a respeito de divulgação sobre o teste e seu sigilo, como também novas oficinas de preparação, foram tomadas. Nas demandas 2015.1 e 2015.2 o NucLi obteve os seguintes números:

Ilustração 44 – Ações de Internacionalização

Aplicações TOEFL		Cursos Presenciais		Oficinas	
40 aplicações		35 cursos		4 oficinas	
Vagas ofertadas	Inscrições	Vagas ofertadas	Inscrições	Vagas ofertadas	Inscrições
1.390	861	638	252	102	90

Fonte: DCI, 2016.

3.3.2.2.1 Ciência sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras (CsF) é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Este é o maior programa de mobilidade acadêmica e de internacionalização das IES no Brasil. A UFCA ingressou oficialmente no CsF em 13 de fevereiro de 2014 com a assinatura do Termo de Adesão. Nos editais abertos no segundo semestre de 2014 tivemos 46 estudantes inscritos sendo que desses 22 (vinte e dois) foram homologados nos editais da Capes e 4 (quatro) nos editais do CNPQ e retornaram ao país no ano de 2015. O programa está temporariamente suspenso em 2016.

Ilustração 45 - Alunos que retornaram do Intercâmbio Internacional - CsF

Curso de procedência	IES estrangeira	País	Retorno
Eng. de Materiais	University of Kentucky	EUA	2015.1
Design do Produto	Università di Bologna	Itália	2015.1
Engenharia Civil	Athlone Institute of Technology	Irlanda	2015.1
Eng. de Materiais	University of Kentucky	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Fairleigh Dickinson University	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Northern Arizona University	EUA	2015.1
Eng. de Materiais	University of Oklahoma	EUA	2015.1
Eng. de Materiais	Arizona State University, Tempe Campus	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Florida Institute Of Technology - Melbourne	EUA	2015.1
Engenharia Civil	California State University, Northridge	EUA	2015.1
Engenharia Civil	University of California, Davis	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Stony Brook University, NY	EUA	2015.1
Engenharia Civil	The University of Kansas	EUA	2015.2
Eng. de Materiais	Beijing University of Chemical Technology	China	2015.2
Eng. de Materiais	University of Manitoba	Canadá	2015.1
Design do Produto	Savannah College of Arts & Design	EUA	2015.2
Eng. de Materiais	University of Kentucky	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Morgan State University	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Heriot-Watt University	Reino Unido	2015.2
Design do Produto	University of Oregon - Eugene	EUA	2015.1
Engenharia Civil	Kennesaw State University	EUA	2015.1
Engenharia Civil	California State University	EUA	2015.1

Fonte: DCI, 2016.

Ilustração 46 - Alunos que se encontram em Intercâmbio Internacional - CsF

Curso	IES estrangeira	País	Previsão/ Retorno
Medicina	University of Liverpool	Reino Unido	2016.2
Engenharia Civil	Illinois Institute of Technology	EUA	2016.2
Engenharia Civil	Saint Martin's University	EUA	2016.2
Engenharia Civil	University of Nebraska	EUA	2016.2
Engenharia Civil	University of Illinois at Chicago	EUA	2016.2
Eng. de Materiais	University of Kentucky	EUA	2016.2

Fonte: DCI, 2016.

No âmbito da internacionalização e buscando atender os objetivos do CsF, a UFCA promoveu a expansão e internacionalização por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional entre seus estudantes e tem preparado seu alunado mediante à oferta de cursos de línguas, não só para atender às demandas do programa, como também para atender as exigências na formação de nível superior.

3.3.2.2.2 Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), criado oficialmente em 1965 pelo Decreto nº 55.613 e, é atualmente regido pelo Decreto nº 7.948. Oferece a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico a oportunidade de realizar seus estudos de graduação em IES brasileiras. Em 2014 havia 14 alunos do PEC-G, com as formaturas de 6 alunos e a entrada de mais uma aluna no curso de Medicina, este número passou para 9 alunos em 2015 e com o desligamento de um aluno conta com um total de 8 alunos ativos, conforme relação (Ilustração 47):

Ilustração 47- Mobilidade Acadêmica PEC-G

País	Curso	Bolsa
Nigéria	Medicina	-
Cabo Verde	Engenharia Civil	-
Cabo Verde	Engenharia Civil	Promisae
Angola	Medicina	Promisae
São Tomé e Príncipe	Medicina	Promisae
Cuba	Medicina	Promisae
Congo Kinshasa	Medicina	Promisae
Congo Kinshasa	Engenharia Civil	Promisae

Fonte: DCI, 2016.

Para o ano de 2016 as ações serão voltadas para a continuidade ao processo de internacionalização da UFCA com foco no projeto estratégico e na prospecção de parcerias na América Latina e América Central e fortalecimentos das ações de internacionalização através do NucLi e dos principais editais de agências de fomento.

3.3.3.3 Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

A Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade - DIARI é um órgão de assessoria direta da Reitoria da UFCA. Tem como missão articular a comunidade externa (sociedade) e interna (comunidade acadêmica) através de ações integradas com os demais órgãos da universidade com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interlocução interna. Traz para si a tarefa de se apresentar colaborativa em suas proposições, esperando contribuir para o fortalecimento de uma universidade que é de todos.

No âmbito da UFCA, muitas são as parcerias firmadas com outros órgãos públicos e privados, para a consecução de seus objetivos de entrega à sociedade, Ensino, Pesquisa e Inovação de excelência e serviços e interações com a população através de ações de Extensão e Cultura. Salienta-se ainda que, outros parceiros podem ser observados também nos quadros relativos às fundações de apoio, conforme relacionam-se abaixo os convênios com estes órgãos firmados em 2015 (Ilustração 48).

Ilustração 48 – Convênios e parceiros firmados em 2015

CONVENIADAS	DATA DA ASSINATURA	VALIDADE
Governo do Estado do Ceará - Secretaria das Cidades	02/02/15	02/02/17
Instituto Superior Barbalhense de Educação e Cultura	05/02/15	05/02/19
Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte – Medicina	10/02/15	10/02/20
Justiça Federal da Primeira Instância no Ceará	24/02/15	24/02/20
Faculdade Leão Sampaio	27/02/15	27/02/19
Casa da Pesca	27/02/15	27/02/19
Faculdade Juazeiro do Norte	12/03/15	12/03/19
Pap de Souza Bijouterias LTDA ME	13/03/15	13/03/19
Unimed Cariri	16/03/15	16/03/19
Meire Ane Gomes Bezerra Alencar ME	17/03/15	17/03/19
Constantine Construções LTDA	20/03/15	20/03/19
Fundação 15 de Agosto / TV Verde Vale	23/03/15	23/03/19
Magna Engenharia	06/04/15	06/04/19
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	08/04/15	08/04/19
Faculdade Leão Sampaio	20/04/15	20/04/16
Gráfica do Padre Cícero LTDA	27/04/15	27/04/19
Prefeitura Municipal de Iguatu	30/04/15	30/04/19
Germano Gomes Ribeiro de Matos EPP	04/05/15	04/05/19
Construtora Campos Oliveira LTDA	18/05/15	15/05/19
Sociedade de Engenharia e Construção – SOENCO	01/06/15	01/06/19
Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP	05/06/15	05/06/20
Núcleo Brasileiro de Estágios LTDA - NUBE	05/06/15	05/06/20
Fundação Lima Botelho	22/06/15	22/06/19
JK Empreendimentos Imobiliários	23/06/15	23/06/19
Conselho Escolar da E.E.I.E.F. Prof. José do Vale Arraes Feitosa	23/06/15	23/06/19
LCP Consultoria	23/06/15	23/06/19
EMBPLAST	23/06/15	23/06/19
Werton Engenharia e Arquitetura Ltda	23/06/15	23/06/19
Câmara Municipal de Várzea Alegre	23/06/15	23/06/19
Associação Cristã de Base	23/06/15	23/06/19
Pollux Construções LTDA	30/06/15	30/06/19
Mercari Soluções e Marketing Ltda	01/07/15	01/07/19
GERTECE Engenharia LTDA	06/07/15	06/07/19
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	29/07/15	29/07/20
Oliveira Comunicações ME (Editora 309)	27/08/15	27/08/19
Varandas do Vale Empreendimento Imobiliário SPE LTDA EPP	05/08/15	05/08/19
Industria de Calçados Via Beach LTDA	21/09/15	14/10/19
4R Indústria de Comércio de Bijouterias LTDA-ME	24/09/15	21/09/19
IBK - Indústria de Borracha e Calçados Kaiana LTDA	02/10/15	02/10/19
Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará	08/10/15	08/10/19
Pedrozias Indústria e Comércio de Calçados LTDA –ME	19/10/15	19/10/19
Companhia Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará-COGERH	21/10/15	21/10/19
Sentímetro Camiseteria LTDA – ME	21/10/15	21/10/19
Emporio Marcopolo Comércio de Alimentos LTDA – EPP	21/10/15	21/10/19
Prefeitura Municipal de Farias Brito	26/10/15	26/10/19
EVAPLAST Indústria e Comércio de Artefatos de Borrachas e Plásticos LTDA	03/11/15	03/11/19
RAJUDS - Industria e Comércio de Joias Ltda	10/12/15	10/12/19
MARX2 - Construções Ltda – ME	11/12/15	11/12/19
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	28/12/15	28/12/20

Fonte: DIARI, 2016.

Além dos parceiros acima, citam-se também: FINEP, Petrobras, CNPq, EMBRAPA, Banco do Nordeste do Brasil e Agência Nacional do Petróleo. De iniciativa da própria gestão da UFCA, vários contatos e articulações foram realizadas com diversas instituições públicas e privadas da região do Cariri, por meio da DIARI. Mostra-se estratégico para a UFCA desenvolver plenamente o seu potencial, como universidade pública, gratuita e de qualidade, a partir da articulação com entidades públicas, privadas e representativas da sociedade civil organizada apoiando a institucionalização dessas iniciativas e servindo como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da Universidade nos diversos setores da sociedade.

Compete ainda à DIARI atuar como um canal institucional da relação da UFCA com governos federal, estaduais e municipais; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com empresas; atuar como um canal institucional da relação da Insituição com o Terceiro Setor; auxiliar na busca por patrocínio para as atividades artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação da UFCA.

Entre as ações da DIARI encontram-se as cooperações firmadas para aproximar os discentes do mercado de trabalho, por meio de estágios extracurriculares e obrigatórios. Tais articulações favorecem a interlocução da Universidade com a comunidade e proporciona divulgação do seu processo de formação de pessoal de nível superior.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem o papel de coordenar e gerenciar ações direcionadas aos Servidores Técnico-Administrativos e Docentes que compõem o quadro de pessoal da Universidade Federal do Cariri, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

A UFCA através da sua gestão compreende que o maior patrimônio da organização são as pessoas que a compõe em virtude do conhecimento que elas trazem consigo. Embora encontre-se em fase de composição do seu quadro funcional, recebendo uma quantidade considerável de servidores em pequenos intervalos de tempo dada as crescentes demandas que vem ocorrendo, a UFCA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas busca compor e manter um quadro de servidores motivados e com o sentimento de pertencimento disponibilizando recursos para valorização dos mesmos.

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, é a unidade administrativa competente para a execução da política de capacitação e treinamento, promovendo o desenvolvimento dos servidores através de capacitação, qualificação, acompanhamento da carreira, gestão de desempenho e qualidade de vida. Isso se dá através de instrumentos previstos no Decreto 5.707/2006 e nos planos de carreira docente e técnico-administrativa, como o Sistema de Gestão por Competências e o Plano Anual de Capacitação – PAC.

Na busca de implementar o Sistema de Gestão por Competências, no âmbito do PEI da Universidade está sendo desenvolvido o projeto estratégico Gestão por Competências, pelo qual se busca mapear e ajustar as competências com foco nos resultados institucionais.

Assim, com o referido projeto estratégico haverá possibilidade de se garantir um melhor dimensionamento do quadro de servidores e das funções e cargos de direção das unidades acadêmicas e administrativas, capacitando e avaliando de maneira mais eficiente. O projeto foi organizado em 2015 e deverá ser implantado a partir de 2016, com previsão para conclusão em 2018.

A UFCA conta no dia final do ano de 2015 com uma composição de força de trabalho de 528 servidores, formada por servidores efetivos e professores substitutos, distribuídos em seus 05 (cinco) campi e mais alguns servidores que estão momentaneamente em exercício junto à UFC, por força da colaboração técnica entre a UFCA e a UFC, conforme Termo de Cooperação – Protocolo de Transição entre ambas.

São 492 servidores de carreira vinculado ao órgão, sendo que desses 06 são do quadro permanente da Universidade Federal do Ceará (instituição tutora da UFCA), e, por força da tutoria, estão ocupando cargo em direção, função gratificada nesta IFES. Ainda há um servidor de carreira em exercício descentralizado, representado pelo

Procurador Geral da Universidade, que pertence a carreira da Advocacia Geral da União.

Ilustração 49 – Quadro funcional

Servidores	Quantidade
Professores	222
Professores Substitutos	44
Técnicos-administrativos	271

Progep, 2016.

Complementando a composição da força de trabalho, há 01 servidor sem vínculo com a Administração Pública (servidor aposentado), ocupando cargo de direção na instituição e 44 quarenta e quatro professores substitutos, sendo considerados lotação autorizada para efeito deste item, o percentual de 20% de professores efetivos (conforme Art. §2º da Lei 8745/93).

Do total de servidores da Universidade, 222 são da carreira docente, destinados primordialmente ao exercício da atividade-fim da Universidade (definida com atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura) e 271 servidores da carreira técnico-administrativa destinados primordialmente a atividade-meio (apoio técnico-administrativo). Essa distribuição está demonstrada no quadro abaixo (Ilustração 50):

Ilustração 50 – Quantitativo de Servidores da UFCA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	271	222
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	271	222
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	270	222
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	34
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	01	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	272	256

Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016).

Ressalte-se, no entanto, que os servidores da carreira docente também desenvolvem atividades-meio, notadamente os docentes ocupantes de cargo de direção ou função de confiança (65 no total) e também que os servidores da carreira técnico-administrativa podem desenvolver atividades de pesquisa, extensão e cultura.

O fato de a Universidade ter sido criada há cerca de dois anos e meio com o primeiro concurso para a carreira técnico-administrativa homologado em julho de 2014, gerou um quadro de pessoal em que a maioria dos servidores têm menos de 02 anos de exercício na Universidade e, conseqüentemente, grande parte dos servidores em função gratificada ou cargo de direção ingressaram no cargo ou função durante este ano.

Esses dados refletem também na faixa etária do quadro de pessoal da Universidade, em que, tomando por referência o dia 31/12/2015, cerca de 70% dos servidores têm até 40 anos de idade. Esse fator faz com que a expectativa de tempo para aposentadoria do quadro de pessoal seja longa. A faixa etária do quadro de pessoal está demonstrada abaixo (Ilustração 51):

Ilustração 51 – Faixa etária do Quadro de Pessoal da UFCA

FAIXA ETÁRIA	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50 Anos	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos	Total
Servidores em Cargo Efetivo	144	200	99	39	11	493

Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016)

Com relação ao regime de trabalho e titulação, a composição de força de trabalho está demonstrada no quadro abaixo (Ilustrações 52 a :

Ilustração 52 – Regime de Trabalho por Titulação da composição de força de trabalho UFCA

	Regime de Trabalho	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	2º Grau	Total
PROFESSORES EFETIVOS	DE	85	81	01	02	00	168
	40h	05	06	00	01	00	12
	20h	07	08	17	09	00	41
	Total	97	95	18	12	00	222
PROFESSORES	40h	00	09	00	06	00	15

SUBSTITUTOS	20h	01	05	01	12	00	19
	Total	01	14	01	18	00	34
SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS	40h	02	21	57	132	52	264
	25h	00	00	00	01	00	01
	20h	00	00	03	03	00	06
	Total	02	21	60	136	52	271

Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016).

Ilustração 53 - Titulação de docentes - variação anual

Titulação do Corpo Docente UFCA – 2013 / 2014	Quant. Docentes 2013	% do Total UFCA	Quant. Docentes 2014	% do Total UFCA	Variação 2013/2014 (em %)	Quant. Docentes 2015	% do Total UFCA	Variação 2014/2015 (em %)
Graduação	9	5%	24	10%	167%	31	14%	29%
Especialização	22	11%	21	9%	-5%	17	8%	-19%
Mestrado	94	49%	114	48%	21%	84	37%	-26%
Doutorado	68	35%	81	34%	19%	93	41%	15%
Total	193		240		24,4%	225		-6,3%

Fonte: Cinai, 2016.

Ilustração 54- Série histórica IQCD

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente – 2008 a 2014	Campus Cariri da UFC						UFCA		Variação 2014/2015		
	Curso	Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014	2015
IQCD – Campus Cariri da UFC / UFCA			3,68	3,14	3,25	3,39	3,41	3,50	3,36	3,48	3,34%
IQCD – UFC			3,95	3,73	4,03	4,13	4,15	4,24	-	-	-

Fonte: Cinai, 2016.

Um dos desafios para a Universidade em 2016 é a ampliação do quadro de servidores, tendo em vista que o seu quadro de pessoal ainda é insuficiente para atender a demanda de uma Universidade que está em processo de construção e consolidação.

Praticamente todos os cargos da carreira técnico-administrativa liberados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) estão providos ou em processo de provimento, mais ainda está pendente a liberação da maioria dos cargos criados pela Lei 12826/2013 (Lei de criação da UFCA), o que, quando acontecer, resolverá pelos próximos anos o problema de defasagem de pessoal.

Com relação a carreira docente, há 103 cargos vagos que serão providos à medida que são criados e implementados os novos cursos da UFCA. Por enquanto, ainda há possibilidade de contratação de pelo menos 10 (dez) professores substitutos (devido a saldo no banco de equivalência), o que permite suprir eventuais afastamentos dos professores efetivos (o que não acontece no caso de afastamento da carreira técnico-administrativa, em que não há possibilidade de contratação de substituto).

A distribuição de servidores é feita conforme a demanda dos setores. No caso de professores efetivos, à medida que são criados novos cursos, consta a quantidade de docentes necessárias no Projeto Pedagógico do curso criado, com o devido parecer da Pró-Reitoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a aprovação no Conselho Superior. Além disso, sempre quando há demandas de cargos pelas Unidades Acadêmicas, há uma análise técnica da Pró-Reitoria de Ensino sobre a necessidade de admissão para a respectiva unidade curricular solicitada, conforme a demanda de disciplinas e o número de docentes existentes na unidade.

3.4.1.1 Avaliação da Política de Pessoal e de Carreira

O questionário proposto para os técnicos-administrativos contempla em sua estrutura questões ligadas à política de pessoal e de carreira. Apresentando uma escala de avaliação (Ótimo / Bom / Ruim / Péssimo / Desconheço) foram elencadas questões que buscaram identificar a relação do servidor com a Universidade e em que medida que esta oportuniza a capacitação e a participação dos técnicos oferecendo condições para sua efetiva atuação. Entre os itens propostos, também foi solicitado que o servidor técnico-administrativo avaliasse de forma mais específica a gestão do setor onde encontra-se lotado. Estas questões foram expressas nos itens de 2.1 a 3.5 do questionário de Avaliação Institucional para a categoria:

2) Em que medida a UFCA promove as seguintes ações que contribuem para a seu desempenho profissional:

- 2.1) Planejamento de atividades e serviços na área de atuação profissional
- 2.2) Incentivo e promoção de atividades de capacitação (cursos)
- 2.3) Incentivo e oferta para qualificação (Especialização, Mestrado e Doutorado)
- 2.4) Estímulo e apoio à inovação de processos e formas de trabalho
- 2.5) Atendimento das solicitações e demandas de trabalho
- 2.6) Oportunidade para atingir objetivos pessoais e potencialidades individuais e de aperfeiçoamento
- 2.7) Incentivo para o desenvolvimento de atividades que condizem com sua formação e experiência
- 2.8) Orientações e/ou treinamentos para o desempenho satisfatório de suas tarefas
- 2.9) Disponibilidade de recursos para desempenho do seu trabalho

2.10) Discussão e aproveitamento de suas ideias ou sugestões

3) Como você avalia a gestão do seu setor quanto:

3.1) Facilidade de acesso/contato

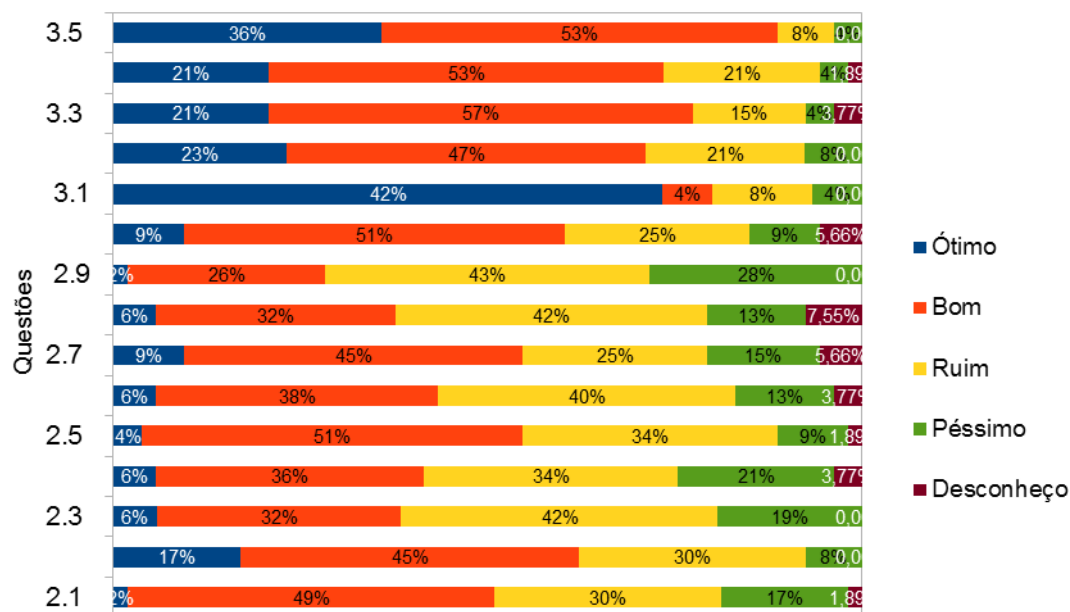
3.2) Divulgação de informações e comunicação

3.3) Orientação de ações e tomada de medidas corretivas

3.4) Participação e representação em decisões

3.5) Cumprimento de acordos estabelecidos

Ilustração 55 –Gráfico Avaliação da política de pessoal e carreira da UFCA



Fonte: Cinai, 2016.

Os itens 2.1 a 3.5 avaliaram as políticas de pessoal, as carreiras do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Os resultados apontaram que, em média, 17,61% consideram ótimo, 41,26% consideram bom, 27,67% avaliam como ruim, 11,70% como péssimo e 3,27% desconhecem tais políticas.

Os percentuais específicos sobre a relação dos técnico-administrativos com a Universidade apontam que em torno de 47% dos avaliadores consideram que a UFCA promove ações que contribuem para o desempenho de seus funcionários. E

aproximadamente o mesmo percentual (46%) não consideram que a Universidade tem promovido ações para melhora de seu desempenho. O item mais bem avaliado diz respeito às capacitações realizadas (62%) e a maior insatisfação indica a falta de recursos para que os técnicos desempenhem seus trabalhos.

Quanto às avaliações de seus locais de trabalho, especificamente onde se encontram lotados, 46% dos avaliadores marcaram que há facilidade de acesso e contato com seus colegas e superiores, à medida que também apontam como um ponto negativo, com a maior média nas avaliações ruim e péssimo, de 29%, a divulgação de informações e comunicação. As melhores avaliações apontam que 56,6% dos avaliadores considera boa a orientação de ações e tomada de medidas corretivas e 88,68% tem o mesmo posicionamento em relação ao cumprimento dos acordos estabelecidos, distribuídos em 35,85% que consideraram ótimo e 52,83% que consideraram bom.

Em uma avaliação estatística global, entre as questões de 2.1 a 2.10, é possível perceber o nivelamento quanto às avaliações em relação as ações da Universidade para promover o bom desempenho do trabalho de seus servidores técnicos-admirativos. Em média 46% avaliaram de ruim a péssimo e 41% de ótimo a bom, restando 13% que responderam desconhecer tais ações. Esses índices chamam atenção para a necessidade de investigação quanto à satisfação dos seus servidores e a busca por melhores condições de trabalho. É evidente que tais dados deverão ser investigados em uma conjuntura quanti-qualitativa de acordo com as especificidades dos setores, suas condições e qualidade de trabalho. Essa identificação demandará para a CPA um trabalho conjunto com a Progep e a aproximação das chefias imediatas para a solução e melhora nos ambientes de trabalho.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura administrativa da gestão superior e da gestão acadêmica da UFCA é composta, em caráter Pró Tempore, pela Reitoria, pelas Pró-reitorias, pelos Órgãos Suplementares e pelos Órgãos de Assessoramento à Reitoria. Assim, com base na [Resolução N° 10/2013-CONSUP](#), de 31 de outubro de 2013, foi definida a estrutura administrativa inicial da gestão superior da UFCA, com seus órgãos acadêmicos e administrativos. Além do organograma da UFCA, destacam-se também as principais

competências descritas na Ilustração 56, que tratam das informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Ilustração 56 – Estrutura Administrativa da UFCA

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
REITORIA	Gestão e coordenação das políticas e diretrizes da UFCA.	Suely Salgueiro Chacon	Reitora	Desde 01/07/ 2013
VICE-REITORIA	Substituir a Reitora em suas ausências e impedimentos; Executar funções específicas por delegação da Reitora.	Ricardo Luiz Lange Nes	Vice-Reitor	Desde 16/08/2013
CONSELHO SUPERIOR – CONSUP	Órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade, responsável por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, de gestão econômico-financeira e de ensino, pesquisa e extensão.	Suely Salgueiro Chacon	Presidente	Desde 01/07/ 2013
GABINETE DA REITORIA	Órgão de apoio, que tem por competências: assistir a Reitoria em suas funções e atribuições, bem como articular as relações com os públicos interno e externo.	Cícero Marcelo Bezerra dos Santos Valderez Oliveira Filgueira	Chefe de Gabinete de Chefe de Gabinete	De 15/07/2014 a 31/10/2015 Desde 01/11/2015
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP	Coordenar e executar a política de gestão de pessoas, integrando o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, com atribuições para a realização de procedimentos destinados a admissão de servidores, desenvolvimento de pessoal, registro e cadastro no SIAPE, direitos e vantagens relacionados a legislação de recursos humanos, dimensionamento, lotação e movimentação de pessoal e outros relacionados a administração de pessoal.	Roberto Rodrigues Ramos	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – PROPLAN	Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UDCA, assim como gerenciar e prover informações aos órgãos internos de gestão universitária.	Silvério de Paiva Freitas Júnior	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD	Gestão das contratações públicas, de materiais e patrimônio e gestão financeira, orçamentária e contábil.	Francisco Dreno Viana da Silva	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE CULTURA – PROCULT	Promove ações e programas no âmbito da cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local e estadual; promove programa anual de bolsas.	Ivânio Lopes de Azevedo Júnior	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN	Gestão de Atividades inerentes ao ensino de graduação: Estrutura de Currículos e cursos; Ingresso na universidade (SiSU, Transferência, Admissão de Graduados); Controle da vida acadêmica (matrícula, monitorias, trancamentos, conclusão de cursos, diplomação, identificação de taxas de evasão, retenção, sucessos);	Ana Candida de Almeida Prado	Pró-Reitora	Desde 19/07/2013

	Criação, avaliação e reconhecimento de cursos; Gerenciamento de ações de ensino no SIGAA.			
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX	Propor políticas e coordenar a viabilização de extensão da Universidade Federal do Cariri; Incentivar e realizar ações para o atendimento de demandas da sociedade; Articular parcerias com instituições externas à universidade que permitam maior alcance das suas atividades por meio da ampliação dos recursos humanos e materiais necessários à sua consecução; Avaliar a extensão na UFCA, em função dos indicadores dispostos no Plano Nacional de Avaliação da Extensão proposto pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.	Eduardo Vivian da Cunha	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PRPI	Atuação nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades vinculados à PRPI, bem como da divulgação dos resultados das pesquisas científicas realizadas no âmbito da Universidade.	Francisco José de Paula Filho	Pró-Reitor	19/07/2013 a 12/01/2016 Desde de 13/01/2016
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COM A COMUNIDADE - DIARI	Articular a comunidade externa (sociedade) e interna (comunidade acadêmica) através de ações integradas com os demais órgãos da universidade com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interlocução interna. Traz para si a tarefa precípua de se apresentar colaborativa em suas proposições, esperando contribuir para o fortalecimento de uma universidade que é de todos.	Polliana de Luna Nunes Barreto	Diretora	Desde Junho/2015
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – DAE	Desenvolvimento de Programas que visam garantir a permanência, o bem estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Gestão de políticas de assistência estudantil.	Claúdia Araújo Marco	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DCOM	Oferecer produtos e ações sistematizadas de comunicação para os públicos internos e externos. Trabalha com o intuito de fortalecer as ações que já vêm sendo realizadas pelas Coordenadorias de Comunicação e de Comunicação Visual, desenvolve a comunicação em nível organizacional, de forma que todos os públicos da UFCA sejam alcançados.	Ingrid Mazza Matos Ramos	Diretora	Desde 23/01/2015
DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – DCI	Assessorar a UFCA/Reitoria junto às IES públicas ou privadas em âmbito internacional, através de políticas de relacionamento acadêmico e de internacionalização, com o objetivo de estimular a comunidade acadêmica, tanto docentes, discentes e técnico-administrativos a constituir intercâmbios técnico-científicos e culturais que fomentem o desenvolvimento institucional e regional.	Maria Cleide Rodrigues Bernardino	Diretora	Desde 07/01/2014

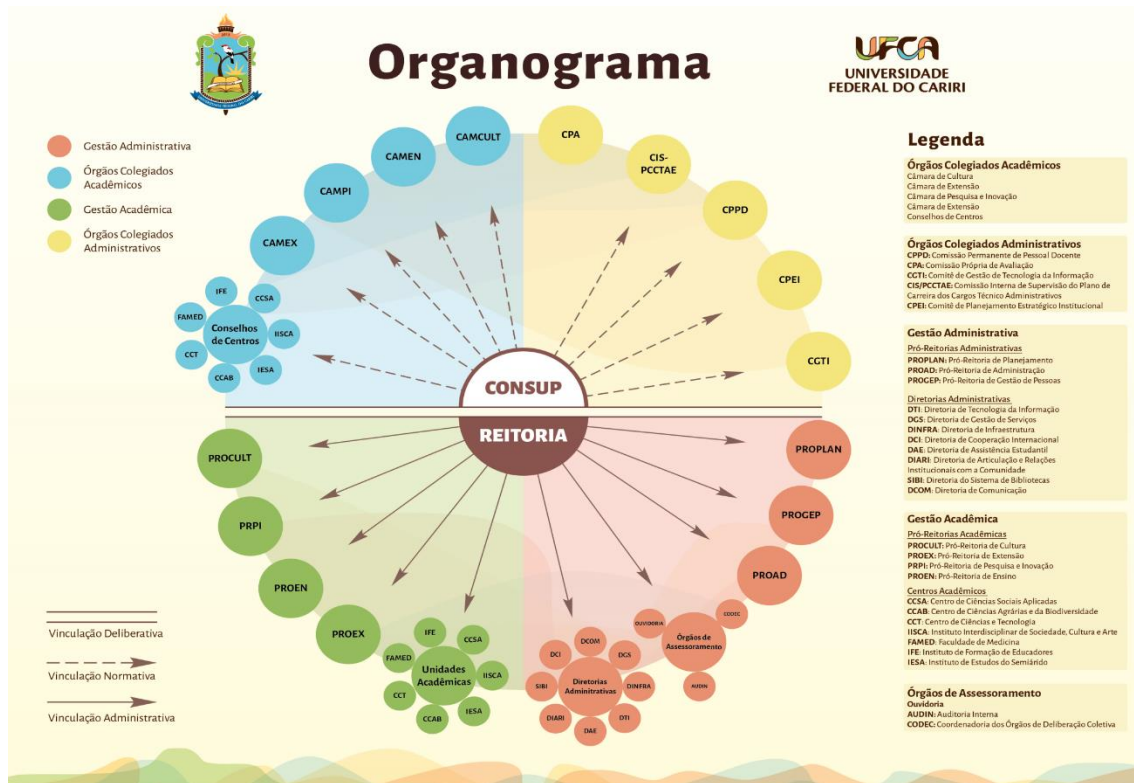
DIRETORIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS - DGS	Gerenciamento e Manutenção dos Veículos Oficiais, fiscalização de contratos administrativos relativos a logística e apoio a terceirizados, bem como acompanhamento de liquidações e pagamentos de notas fiscais referentes à esses serviços, gerenciamento, atendimento e prestação de informação, auxilia as unidades acadêmicas na elaboração de termos de referências, acompanhamento de empenhos	Márcia Cristina Macedo Machado Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Diretora Diretor	De 19/07/2013 a 11/11/2015; (Exonerada pela Portaria nº 897, de 12 de novembro de 2015, publicada na seção 2. Pag. 22, do DOU). Desde 12/11/2015 (Nomeado pela Portaria nº898, de 12 de novembro de 2015, publicada na seção 2. Pag. 22, do DOU).
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA – DINFRA	É responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA. Estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura.	Larissa Maria Argollo de Arruda Falcão David Andriola Colares	Diretora Diretor	De 19/07/2013 à 20/07/2015 Desde 03/09/2015
DIRETORIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO – SIBI	Desenvolver ações que facilitem o acesso à informação científica para a comunidade acadêmica, oferecendo suporte informacional para ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade. Promover a divulgação da produção científica da UFCA no sentido de proporcionar uma maior visibilidade da instituição.	Glacínésia Leal Mendonça	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DTI	Apoio técnico e negocial às áreas fins e administrativas da Universidade, através de Tecnologias da Informação e Comunicação. Elaboração do Plano Diretor de TI alinhado aos objetivos estratégicos da Universidade. Elaboração de projetos de aquisições e contratações de TI. Gestão e Fiscalização Técnica e Administrativa de contratos de TI. Apoiar a UFCA nas suas demandas de Tecnologia da Informação, planejando, propondo e executando ações efetivas, contribuindo com o desenvolvimento da Universidade. Prover serviços de TI que apoiem a UFCA na sua missão e desenvolvimento.	Herbert Novais Onofre	Diretor	Desde 19/07/2013
COORDENADORIA DOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO COLETIVA	Coordena as atividades administrativas dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Cariri. Tem como competência realizar serviço de apoio às reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Superiores, disponibilizando para fins de consulta e informação os documentos produzidos pelos conselhos superiores da universidade e executar outras atividades que lhe forem designadas pelo Presidente desses órgãos deliberativos.	Lia Maria Silveira David	Coordenadora	Desde 21/11/2013
AUDITORIA	Assessorar os gestores da Universidade no	Waleska	Chefe da	Desde 04/2015, conforme

INTERNA – AUDIN	acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Verificar o desempenho da gestão da Universidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e de mais sistemas administrativos operacionais.	James Sousa Félix	Auditoria Interna	Portaria nº 306/2015/PROGEP/UFCA e Resolução nº 13/2015/CONSUP/UFCA
OUVIDORIA GERAL	Acompanhamento e encaminhamento na busca de soluções para as demandas registradas (Elogios, Críticas, Denúncias e Reclamações), visando proporcionar a melhoria contínua dos serviços oferecidos. Mediador nos conflitos de interesse envolvendo atores da comunidade acadêmica.	Francilda Alcantara Mendes	Ouvidora	Desde 31.03.2015

Fonte: Relatório de Gestão do Exercício 2015 da UFCA (UFCA, 2016).

Pela sua pouca idade, a UFCA vem estruturando sua organização administrativa. Seu atual organograma já permite uma visão mais global de sua estrutura institucional e administrativa e a ligação entre os seus setores. Acredita-se que a partir da efetivação de seu PDI será possível melhor avaliar a estrutura que terá então sua base administrativa definida mediante ao seu planejamento e atuação (Ilustração 57).

Ilustração 57 – Organograma da UFCA



Fonte: Relatório de Gestão do exercício 2015 – UFCA, 2016.

3.4.2.1 Avaliação da organização, gestão e planejamento

O questionário desenvolvido para a participação dos técnicos-administrativos na autoavaliação institucional buscou contemplar várias esferas das suas rotinas de atividades, entre elas as questões da seção Organização, Gestão e Planejamento expuseram itens para uma avaliação em escalas “Ótimo / Bom / Ruim / Péssimo / Desconheço”, relativas à gestão, a partir das 7 questões listadas abaixo (Ilustração 58):

1) Como você avalia a gestão da UFCA quanto a (ao):

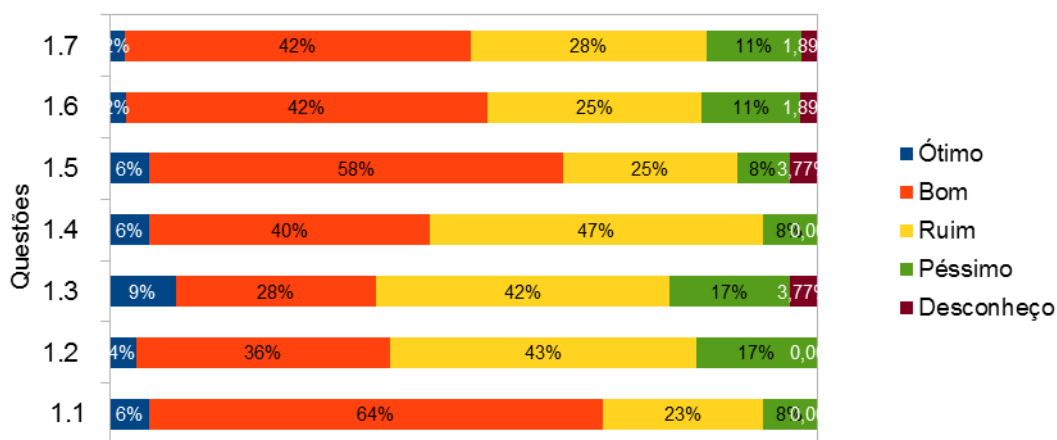
1.1) Ambiente organizacional

1.2) Facilidade de acesso/contato

1.3) Participação e representação nas decisões

- 1.4) Comunicação e divulgação de informações
- 1.5) Cumprimento dos acordos estabelecidos
- 1.6) Orientação para realização de ações
- 1.7) Medidas corretivas

Ilustração 58- Gráfico Avaliação da Organização, Gestão e Planejamento.



Fonte: Cinai, 2016.

Nos quesitos 1.1 a 1.7 foram abordadas questões referentes à organização, gestão e planejamento da UFCA apontando uma média de 44,20% de respostas classificando como “bom”, 4,85% avaliaram como “ótimo”, 33,15% como “ruim”, 11,32% como “péssimo” e 1,61% desconhecem. Nesse recorte, destaque para o ambiente organizacional avaliado como bom por 64,14% dos técnicos e a comunicação e divulgação de informações avaliadas como ruins por uma parcela de 47,17% dos respondentes. No entanto, em uma avaliação considerando os dois níveis de aceitação (ótimo/bom e ruim/péssimo) fica evidente que as avaliações encontram-se polarizadas diante de 49,05% que avaliam a gestão de forma positiva e 44,47% que não se mostram satisfeitos com a atuação da gestão.

Observa-se mais uma vez que tais dados não são capazes de refletir a realidade sem uma avaliação qualitativa que, entre suas estratégias, destacam-se o diálogo e as especificidades de cada setor. Caberá à CPA em parceria com outros setores, como a

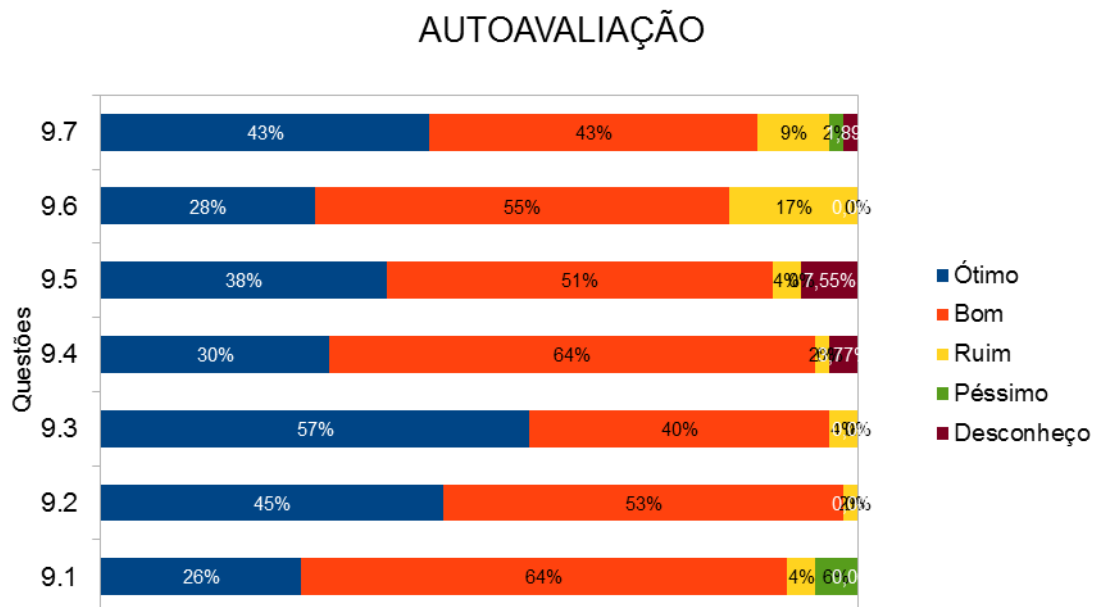
Progep e a Cinai, estabelecer um diálogo mais próximo com os técnicos-administrativos na intenção de propor melhorias para solução dessas fragilidades.

Após a finalização das seções relativas à UFCA, foi solicitado aos técnicos-administrativos que se autoavaliassem. Nas questões de 9.1 a 9.7 eles expuseram suas respostas levando em consideração sua atuação, seus relacionamentos profissionais e seu aproveitamento e satisfação na função ou cargo que desempenham, conforme as questões listadas abaixo:

9) Faça uma Autoavaliação em relação às seguintes questões:

- 9.1) Como é a sua receptividade a novas ideias e sugestões?
- 9.2) Como é o seu relacionamento com os demais técnicos?
- 9.3) Como é o seu relacionamento com os Terceirizados?
- 9.4) Como é o seu relacionamento com os docentes?
- 9.5) Como é o seu relacionamento com os estudantes?
- 9.6) Como você avalia o seu aproveitamento no setor em que está lotado?
- 9.7) Qual a sua satisfação pela função/cargo que desempenha?

Ilustração 59 – Gráfico Autoavaliação dos Técnicos-administrativos



Fonte: Cinai, 2016.

A autoavaliação proposta no questionário dos técnicos-administrativos buscou a reflexão sobre a atuação destes junto à comunidade acadêmica. Considerando a média dos itens avaliados, 38,90% consideraram que tem um ótimo relacionamento com colegas e estudantes e estão sendo bem aproveitados em seus setores, 52% também avaliaram positivamente respondendo Bom e em torno de 7,3% consideraram ruim ou péssimo.

Entre os itens com destaque, o aproveitamento do profissional no setor em que se encontra lotado recebeu 17% das respostas, avaliado como péssimo. De forma positiva, 96% dos respondentes consideraram seu relacionamento com os Terceirizados ótimo (56,60%) ou bom (39,62%).

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Por entender que a sustentabilidade financeira é fator primordial para a longevidade de suas atividades é que esta universidade busca gerir adequadamente os recursos necessários para a implantação da estratégia e a expansão, elaborando e executando o planejamento e a gestão orçamentária institucional.

Quanto aos aspectos orçamentários e financeiros, a UFCA, tendo em vista o seu momento de implantação e estruturação, não participa da matriz de distribuição orçamentária proposta pela Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Assim, no ano de 2015, os recursos destinados a despesas discricionárias foram obtidos através da destinação na lei orçamentária anual para as ações orçamentárias: Assistência ao Estudante de Ensino Superior, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior e, principalmente, Implantação da Universidade Federal do Cariri.

No que tange as receitas próprias desta instituição, aquelas obtidas através de concessão de uso de imóveis não expressam valor significativo, tendo sido responsáveis pela grande parte da captação de recursos os concursos públicos realizados.

A alocação dos recursos obtidos, independente da fonte, tem como prioridade a as atividades fins da instituição, bem como a assistência estudantil e o investimento em

infraestrutura. Mediante seu atual contexto, busca-se acompanhar a variação orçamentária para melhor aplicação dos recursos disponíveis, a fim de propiciar a continuidade dos compromissos estabelecidos.

Esta universidade estimula, ainda a busca por alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual para garantia de sua sustentabilidade financeira por meio de editais de agências de fomento, órgãos financiadores e investidores potenciais para projetos de infraestrutura, sociais e ambientais.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

Na UFCA, a Diretoria de Infraestrutura (DINFRA) é responsável por estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. É a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura e pela manutenção dos imóveis sob responsabilidade da UFCA. Já Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável pela cessão de espaço físico a terceiros, desde a abertura de procedimento licitatório para a utilização dos espaços físicos da Universidade, a formalização dos contratos de concessão de uso de imóveis e termos aditivos, fiscalização do cumprimento das cláusulas contratuais e os registros contábeis relativos aos imóveis.

Administrativamente, a Diretoria de Infraestrutura se encarrega de importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades processuais, com o aval da Reitoria e com o apoio da Pró-reitorias de Administração e da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) tem levado em consideração a melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em busca na tramitação mais rápida e eficiente em cada processo. Nesse sentido, a DINFRA tem trabalhado com o objetivo de

avaliar formas cada vez melhores das funções envolvidas nos vários tipos de fluxos necessários nos processos de licitação de obras em sua maioria.

Ilustração 60- Estrutura Física da UFCA em m²

Campus/UFCA	ÁREA INTERNA (m²)	ÁREA EXTERNA (m²)
BARBALHA	6.460	1.028
BREJO SANTO	1.600	200
CRATO	2.668,95	2.671,60
ICÓ	160	37
JUAZEIRO DO NORTE	12.794,00	9.739
MULTIUSO (CMS)	1.500	0
TOTAL	25.182,95	13.675,60

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

3.5.1.1 Infraestrutura dos Campi – UFCA

A atual infraestrutura da UFCA divide-se em cinco campi e um prédio cedido temporariamente à reitoria. Localizada em cinco cidades a Universidade dispõe de espaços físicos insuficientes para atender sua demanda de crescimento. Ao todo possui 61 salas de aula; 46 laboratórios, entre laboratórios de informática e laboratórios especializados; 05 bibliotecas; 01 sala de videoconferência e 02 auditórios.

Os imóveis da União sob responsabilidade da UFCA estão distribuídos em 3 campi: Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte. Os campi de Brejo Santo e Icó funcionam em prédios cedidos pelo município.

O campus Barbalha está localizado no bairro do Rosário. Atualmente, funciona no campus apenas o curso de Medicina, que faz parte do Centro Acadêmico Faculdade de Medicina – FAMED. Além dele, funciona no campus a PROGEP e a DGS. O campus possui estrutura laboratorial, biblioteca, além de unidade de atendimento para a população de Barbalha e refeitório universitário.

O campus do Crato possui o Centro Acadêmico de Ciências Agrárias e Biodiversidade, responsável pelo curso de Agronomia. A unidade possui estrutura

laboratorial para o curso, refeitório universitário, biblioteca, além de estar em fase de ampliação para construção de estacionamento próprio e de quadra esportiva.

O campus de Juazeiro do Norte está localizado no bairro Cidade Universitária, e possui três centros acadêmicos. Atualmente o campus sedia 9 cursos de graduação: Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia (bacharelado e licenciatura), Jornalismo e Música (licenciatura). Além dos centros acadêmicos, funcionam no campus as seguintes unidades da Universidade: PROAD, PROCULT, PROEN, PROEX, PRPI, PROPLAN, DAE, DIARI, DCOM, DCI, DGS, DINFRA, DTI e a sede do SIBI. Também ocorrem neste campus as aulas do Mestrado em Biblioteconomia, Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, do Mestrado profissionalizante em Matemática e da especialização em Gestão de Ambientes de Informação. O campus possui estrutura laboratorial para os cursos, além de estacionamento próprio, refeitório universitário, biblioteca e a sede do Sindicato dos Professores das Universidades Federais do Ceará (ADUFC). Está em fase de ampliação para construção da residência universitária e da quadra esportiva.

Os quadros a seguir (Ilustrações 61 a 65) sistematizam a distribuição espacial desses bens imóveis de uso especial de propriedade da União responsabilidade da UFCA, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final do exercício 2015.

Ilustração 61 - Campus: Barbalha

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 17
Salas de Aula: 09
Almoxarifado: 03
Copa: 01
Depósito: 01
Laboratório de Informática: 01
Banheiros: 12 (6 masculinos e 6 femininos)
Biblioteca: 01
Salas de Apoio: 06
Salas de Videoconferência: 01
Sala de Serviços: 19
Laboratório de Medicina: 15

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016

Ilustração 62 - Campus: Brejo Santo

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 05
Salas de Aulas: 09
Biblioteca: 01
Cozinha: 01
Refeitório: 01
Laboratório: 03
Depósito: 03
Banheiros: 02

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

Ilustração 63 - Campus: Crato

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 10
Salas de Aula: 07
Biblioteca: 01
Refeitório: 01
Copa: 01
Lanchonete: 01
Depósito: 05
Laboratório: 08
Salas de Apoio aos laboratórios: 14
Banheiros: 12 (2 para portadores de deficiência, 5 Masculinos e 5 Femininos)

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

Ilustração 64 - Campus: Icó

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativa: 06
Biblioteca: 01
Salas de Aulas: 02
Copa: 01
Banheiros: 01

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

Ilustração 65 - Campus: Juazeiro do Norte

Bloco A

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 32
Salas de Aula: 07
Laboratório de Informática: 01
Copa: 01
Depósito: 02
Banheiros: 08 (2 masculinos, 2 femininos, 04 lavabos)

Bloco B

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 10
Laboratórios: 04
Copa: 01
Depósito: 02

Bloco C

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 26
Salas de Aulas: 06
Copa: 01
Depósito: 02
Biblioteca: 01
Banheiros: 08 (2 masculinos, 2 femininos, 04 lavabos)

Bloco D

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 10
Copa: 01
Depósito: 04
Laboratório: 04
Banheiros: 02 (lavabos)

Bloco E

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 21
Salas de Aulas: 06
Depósito: 02
Auditório: 01
Banheiros: 04 (02 femininos, 02 masculinos)

Bloco F

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 05
Laboratório: 04

Bloco G

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas administrativas: 09
Salas de Aulas: 15
Laboratório: 06
Banheiros: 04

Bloco H

OCUPAÇÕES INTERNAS
Salas Administrativas: 07
Banheiros: 08
Auditório: 01
Cantina: 01

Fonte: Coordenação de Projetos/DINFRA, 2016.

3.5.1.2 Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri é formado atualmente por cinco bibliotecas: Biblioteca do Campus de Juazeiro, Biblioteca do Campus de Barbalha, Biblioteca do Campus do Crato, Biblioteca do Campus de Icó e Biblioteca do Campus de Brejo Santo. Oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

O SIBI possui sede no campus de Juazeiro do Norte e dispõe de um acervo de 5.024 títulos e 21.234 exemplares entre livros, folhetos, teses, dissertações, monografias mídias digitais e livros eletrônicos e 326 materiais adicionais. Realizou 25.837 empréstimos em 2015 (Ilustração 66) e para além das atividades de atendimento ao usuário, pesquisas bibliográficas e orientações científicas e técnicas para a produção acadêmica, oferece treinamento ao portal de Periódicos da Capes, planejamento e criação do Repositório Institucional, e capacitação em conservação e restauração de documentos no Laboratório de Ciência da Informação e Memória.

Ilustração 66 – Circulação de Materiais SIBI

Tipo de empréstimo	Empréstimo	Devolução	Renovação
Normal	26.572	24.996	16.635
Empréstimo por hora	352	352	1
Empréstimo especial	497	489	0
TOTAL	27.421	25.837	31.595

Fonte: SIBI, 2016.

A sede do SIBI passa, no ano de 2016, por mudanças de localização, sendo transferida para um novo prédio no campus Juazeiro do Norte. Terá uma infraestrutura mais adequada para receber a comunidade acadêmica e oferecer serviços para um maior número de usuários. Entre as avaliações docentes, no que se refere à questão 6 do questionário sobre a avaliação da infraestrutura para exercício da docência, 44% dos docentes concordam e concordam totalmente que a biblioteca possui um acervo bibliográfico adequado às exigências de formação dos alunos, no entanto 56% não concordam e 3,7% responderam que não se aplica. Sobre este último percentual, acredita-se que a questão posta, como foi elaborada para a estrutura acadêmica da UFC e pergunta pelos acervos das bibliotecas setoriais, gerou certa confusão, uma vez que a UFCA não dispõe ainda de bibliotecas setoriais.

Na avaliação dos discentes, quando questionados se o acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica atende às exigências da formação dos alunos, 44,93% concordaram que sim, e 51,07 % discordaram. Como evidenciado no caso dos docentes, 4% afirmaram que a questão não se aplica, tendo em vista que destaca as bibliotecas setoriais.

Em relação à biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica estar plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências, 31,85% dos docentes responderam concordar ou concordar totalmente, e 54,63% discordaram e discordaram totalmente. A questão esbarra novamente na especificidade de se indagar pela biblioteca setorial ou da unidade acadêmica e 13,89% alegaram que não se aplica, possivelmente por reconhecer que não dispomos desse modelo de bibliotecas ainda. Entre os discentes, não há grande disparidade nas avaliações, com 52,72% dos estudantes reconhecendo a biblioteca como um espaço adaptado ao atendimento de alunos com deficiências e 48,98

discordando. Mais uma vez, 8,32% responderam que não se aplica, tendo em vista a especificidade apresentada na questão.

É importante ressaltar que os campi mais novos como Brejo Santo e Icó, por possuir cada um apenas um curso de graduação, também não dispõe de bibliotecas com estruturas adequadas. Em especial esses dois campi funcionam provisoriamente em prédios cedidos até que sejam concluídas as obras de construção de espaços próprios. Nesse contexto, há um reflexo nos índices de avaliação quanto a não adequação dos mesmo para a realidade da UFCA. Na sede, a biblioteca que inicialmente foi planejada para atender a uma unidade acadêmica responde hoje pela demanda de três centros só no campus de Juazeiro do Norte. O espaço tornou-se inadequado à medida que a Universidade expandiu-se e aguarda o termino de construção de um prédio que possa abrigar as instalações da biblioteca de forma mais adequada.

Essa mudança, prevista para acontecer no primeiro semestre de 2016, proporcionará mais conforto na recepção de seus usuários e melhor qualidade nos serviços prestado à comunidade, considerando principalmente a estrutura e os aspectos necessários para o atendimento de portadores de deficiências.

3.5.1.3 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) tem a missão de apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura fazendo uso das tecnologias de informação.

A DTI está organizada em três Coordenadorias: Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (CITI) e Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI). Na CITI, há três divisões, Divisão de Apoio de TI (DATI), Divisão de Operação e Controle (DOC) e Divisão de Projetos de Infraestrutura (DPI). Na CSI e CGSI, não há divisões.

A DTI disponibiliza uma série de serviços distribuídos dentro de suas respectivas áreas de abrangência:

E-mail

- Serviço de Correio Eletrônico (E-Mail)

- Listas de Discussão

Manutenção

- Manutenção de Máquinas
- Instalação de Sistemas
- Softwares Recomendados

Redes e Comunicação

- Projeto e Instalação de Redes
- Ativação de Ponto de Rede
- Instalação de Ramais
- Wi-Fi da UFCA
- Medidores de Velocidade

Sistemas

- Sistemas Desktop
- Sistemas Web

Sites, Portais e Hospedagem

- Desenvolvimento de Sites
- Solicitação de serviços web
- Hospedagem
- Registrar Domínio

Atualmente a DTI tem direcionado esforços no sentido de implantar os sistemas necessários para o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas da UFCA. Em 2015 a implantação de sistemas e aquisição de equipamentos viabilizaram atividades administrativas que requerem tais mecanismos e conseqüentemente, proporcionam autonomia em determinadas atividades, em relação à Tutora UFC.

Ilustração 67 – Projetos concluídos em 2015

PROJETO	CONCLUSÃO
Sistema SIGAdmin (SIG)	2015.1
Plataforma Integrada de Sites	2015.1
Sistema de Formulários (FORMS)	2014.2
Plano Diretor de TI (2015-2016)	2015.1
Processo de contratação de Soluções de TI	2015.1
Implantação do Sistema de Monitoramento	2015.2
Implantação de Certificados Digitais	2015.2

Fonte: DTI, 2016.

Ilustração 68 – Projetos em andamento

PROJETO	CONCLUSÃO PREVISTA	ANDAMENTO
SIPAC - Implantação do Módulo de Protocolo	2016.1	86%
SIPAC - Implantação do Módulo de Orçamento	2016.1	5%
Automatização da Manutenção das Listas de E-mail	2016.1	Em construção
SIPAC - Implantação do Módulo de Almoxarifado	2016.1	10%
SIPAC - Implantação do Módulo de Patrimônio Móvel	2016.1	10%

SIPAC - Implantação do Módulo de Catálogo do Materiais	2016.1	25%
SIGAA - Implantação do Módulo de Graduação	2016.2	Em construção
Implantação do Provedor de Identidade / CAFe@RNP	2016.1	35%
Implantação da Política de Comunicação Digital (E-MAIL)	2016.1	Em construção
Planejamento da Implantação da Central de Serviços	2015.2	40%
Implantação da Metodologia de Monitoramento de Projetos	2015.2	78%
Catálogo de Compras de TI 2016	2015.2	10%
Implantação da Rede sem Fios	2016.1	5%
Padronização dos E-mails da UFCA	2016.1	0%

Fonte: DTI, 2016.

Entre as ações previstas para 2016 (Ilustração 68), encontra-se a implantação do SIGAA, que possibilitará que todo tramite acadêmico seja administrado diretamente pela UFCA. Além de permitir agilidade na execução de tarefas e procedimentos de ordem acadêmica, propiciará que a Autoavaliação Institucional seja planejada, coordenada e realizada pela UFCA. Com a conclusão dos projetos em andamento a Universidade se beneficiará com a total autonomia de seus processos e maior flexibilidade para a adequação das rotinas administrativas e acadêmicas atendendo suas especificidades e respondendo por sua realidade.

3.5.1.4 Avaliação da Infraestrutura

A Avaliação de Infraestrutura é uma etapa contemplada entre os questionários elaborados no Sigaa e tem como objetivo levantar as percepções dos alunos de graduação e professores quanto à infraestrutura física e de apoio disponibilizada para as atividades de ensino.

De modalidade qualitativa e quantitativa, avalia vários itens relativos às instalações, às condições da sala de aula, aos serviços de apoio, à biblioteca, aos laboratórios, além de mobiliários e equipamentos. A mesma proposta foi realizada com os técnico-administrativos e terceirizados, visando a uma participação ampla da comunidade acadêmica. A partir dos dados coletados foi possível identificar informações qualificadas acerca da estrutura física e de serviços proporcionando a análise dos pontos positivos e das necessidades de melhoria.

A consolidação dos resultados (Ilustração 69) aponta uma participação de 58% dos discentes aptos a avaliar, 50% dos docentes, 19,56% de técnicos e 7,69% de terceirizados. Para as duas últimas categorias, foram utilizados formulários online, via

plataforma Forms, conforme modelos disponíveis na seção 2 deste relatório. Os professores e estudantes realizaram suas avaliações por meio do Sigaa, utilizando os modelos de formulários também localizados na seção 2 deste relatório.

Ilustração 69 – Avaliação da infraestrutura para exercício da docência

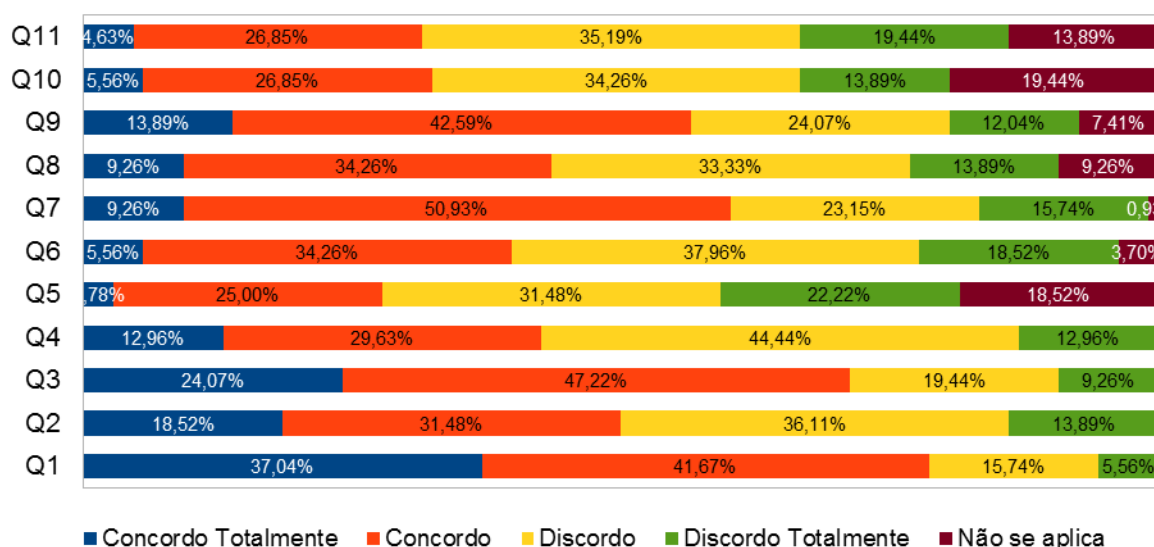
Principal(ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não se aplica
Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.	Q1	37,04%	41,67%	15,74%	5,56%	0,00%
Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização	Q2	18,52%	31,48%	36,11%	13,89%	0,00%
Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação	Q3	24,07%	47,22%	19,44%	9,26%	0,00%
Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.	Q4	12,96%	29,63%	44,44%	12,96%	0,00%
Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.	Q5	2,78%	25,00%	31,48%	22,22%	18,52%
O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.	Q6	5,56%	34,26%	37,96%	18,52%	3,70%
Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.	Q7	9,26%	50,93%	23,15%	15,74%	0,93%
Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.	Q8	9,26%	34,26%	33,33%	13,89%	9,26%
Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.	Q9	13,89%	42,59%	24,07%	12,04%	7,41%
Posso contar com o apoio de profissionais aptos ao atendimento de alunos com deficiências.	Q10	5,56%	26,85%	34,26%	13,89%	19,44%
A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.	Q11	4,63%	26,85%	35,19%	19,44%	13,89%
Posso contar com apoio técnico para a execução das atividades práticas (laboratórios, outras).	Q12	9,26%	38,89%	23,15%	16,67%	12,04%
Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.	Q13	5,56%	28,70%	36,11%	27,78%	1,85%

Fonte: Sigaa, 2015.

As condições de trabalho são parte fundamental para o desempenho do profissional. Tendo em vista os resultados obtidos na avaliação da estrutura de trabalho pelos docentes da UFCA, observa-se uma satisfação quanto aos espaços para desenvolvimento das atividades acadêmicas. No entanto, há um equilíbrio entre as respostas, considerado suas polaridades: concordo totalmente e concordo; discordo e discordo totalmente. A biblioteca não apresenta uma avaliação satisfatória no que diz

respeito ao seu acervo e à acessibilidade. Os laboratórios também evidenciam uma inadequação para atender as demandas de determinados cursos. É necessário considerar, mediante essas avaliações, questões de ordem burocráticas como as licitações para manutenção dos espaços. Mas há de se direcionar atenção para questões ligadas à biblioteca, à acessibilidade e à estrutura dos laboratórios.

Ilustração 70– Gráfico Avaliação da infraestrutura para exercício da docência



Fonte: Sigaa, 2016.

A análise do gráfico (Ilustração 70) acima permite identificar a divisão quanto às opiniões relativas aos espaços físicos. Entretanto, essa avaliação será melhor acurada junto ao corpo docente dos cursos, em uma discussão individual, respeitando e considerando as peculiaridades e os problemas pontuais quanto aos laboratórios específicos e publicações científicas prioritárias para cada área. Questões como essas serão melhores discutidas e analisadas a partir das reuniões setoriais, após a divulgação de tais resultados junto à comunidade acadêmica.

Com essa mesma perspectiva, os discentes também realizaram avaliações referentes à infraestrutura dos ambientes de aprendizagem e aproximadamente 60% (considerando as respostas concordo totalmente e concordo) mostraram uma boa análise dos espaços (Ilustração 71).

Ilustração 71 - Avaliação da infraestrutura de cursos pelos discentes

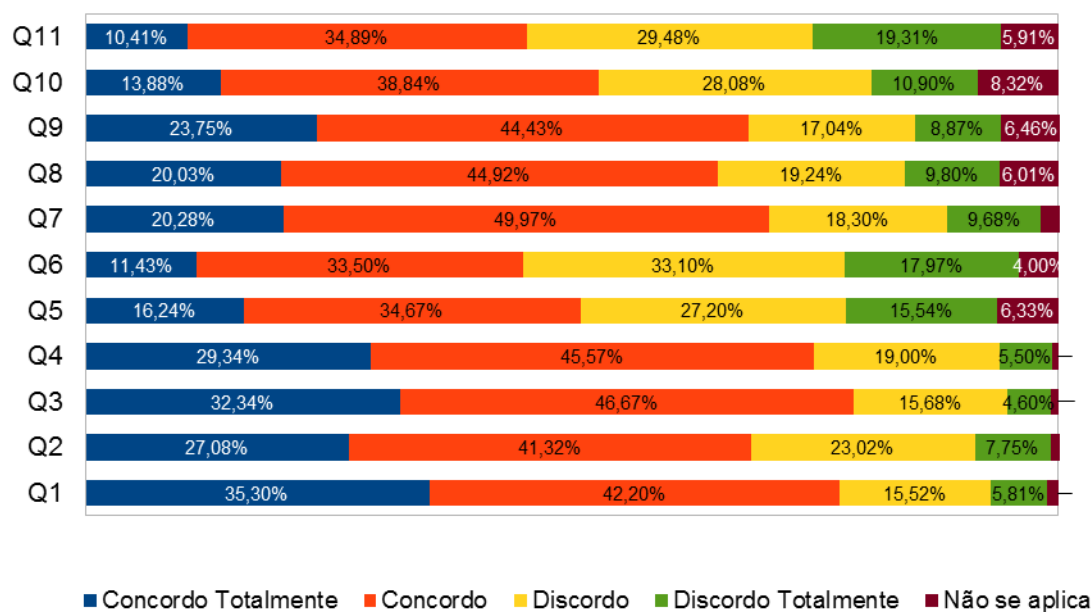
Principal (ais) aspecto(s) avaliado(s)	Código Questão	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não se aplica
Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.	Q1	35,30%	42,20%	15,52%	5,81%	1,17%
Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização	Q2	27,08%	41,32%	23,02%	7,75%	1,06%
Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.	Q3	32,34%	46,67%	15,68%	4,60%	0,71%
Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao	Q4	29,34%	45,57%	19,00%	5,50%	0,59%

ensino						
Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.	Q5	16,24%	34,67%	27,20%	15,54%	6,33%
O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.	Q6	11,43%	33,50%	33,10%	17,97%	4,00%
Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes	Q7	20,28%	49,97%	18,30%	9,68%	1,91%
Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.	Q8	20,03%	44,92%	19,24%	9,80%	6,01%
Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências	Q9	23,75%	44,43%	17,04%	8,87%	6,46%
A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.	Q10	13,88%	38,84%	28,08%	10,90%	8,32%
Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.	Q11	10,41%	34,89%	29,48%	19,31%	5,91%

Fonte: Sigaa, 2016.

Os dados coletados podem ser melhor observados no gráfico abaixo:

Ilustração 72 -Gráfico Avaliação da infraestrutura de cursos pelos discentes



Fonte: Sigaa, 2016.

Buscando uma efetiva participação da comunidade universitária, os técnico-administrativos também foram consultados quanto à infraestrutura física e de serviços. Como o instrumento foi desenvolvido pela CPA e Cinai, foi possível considerar itens mais pontuais de avaliação, especificando os serviços e espaços.

Como mencionado inicialmente, apenas 19,56% % técnicos participaram dos processos. Compreendendo que a sensibilização merece maior atenção nesse processo e que é a primeira iniciativa no sentido de abranger a participação da comunidade, os resultados foram considerados e serão levados às discussões para a elaboração dos planos de melhorias. Foram colocados à avaliação a infraestrutura física da UFCA, a infraestrutura de serviços e a acessibilidade na Instituição.

Os itens de 4.1 a 6.9 tratam da infraestrutura e Serviços na UFCA no que se referem às instalações administrativas existentes em uma análise sistêmica e global. Foram analisados aspectos como limpeza, iluminação, ventilação, segurança, conservação, restaurante universitário, biblioteca, cantina, acessibilidade, etc. Em seguida foram avaliados os serviços de apoio administrativo, serviços de internet, telefonia, segurança e atendimentos diversos. A média de todos os quesitos foi a seguinte: 9% avaliaram como “ótimo”, 43,20% avaliaram como “bom”, 29,90% avaliaram como ruim, 12% como péssimo e 9,2% como desconheço.

As questões avaliadas foram expressas nas seguintes sentenças:

4) Com relação às instalações físicas e equipamentos da UFCA, avalie:

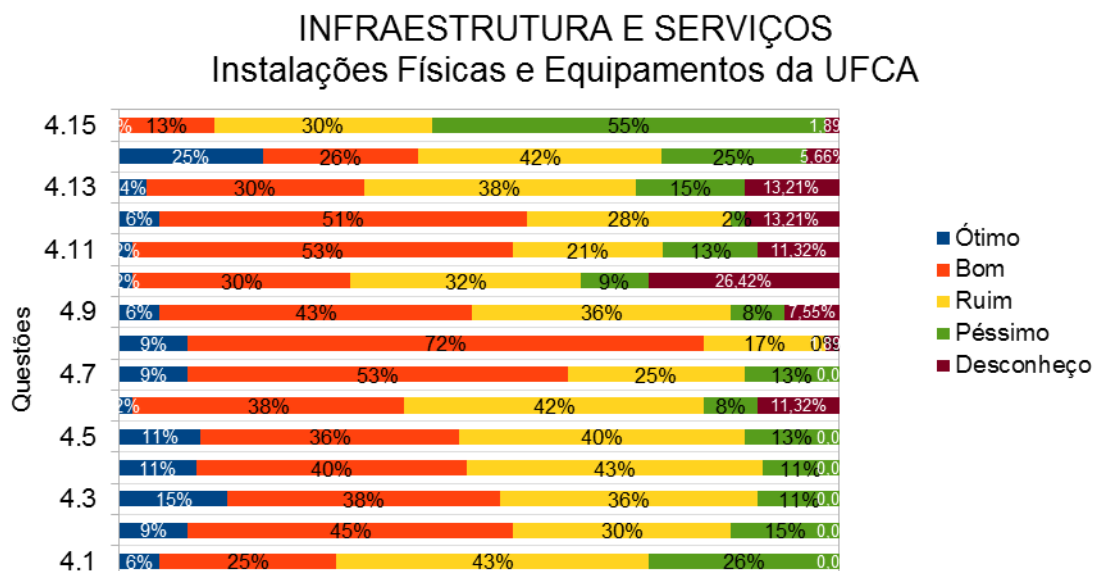
- 4.1) Salas de trabalho
- 4.2) Iluminação
- 4.3) Climatização
- 4.4) Mobiliário (mesas e cadeiras)
- 4.5) Material de expediente e equipamentos (computadores e impressoras)
- 4.6) Biblioteca (espaço físico)
- 4.7) Banheiros
- 4.8) Corredores
- 4.9) Copa
- 4.10) Cantina
- 4.11) Restaurante Universitário
- 4.12) Auditório

4.13) Áreas de convivência

4.14) Estacionamento

4.15) Acesso ao Campus

Ilustração 73 – Gráfico Instalações Físicas e equipamentos



Fonte: Cinai, 2016.

5) Como você avalia a qualidade dos seguintes serviços da UFCA:

5.1) Apoio Administrativo

5.2) Biblioteca (serviços e acervo)

5.3) Copiadora

5.4) Cantina

5.5) Restaurante Universitário

5.6) Segurança

5.7) Internet

5.8) Suporte técnico em informática

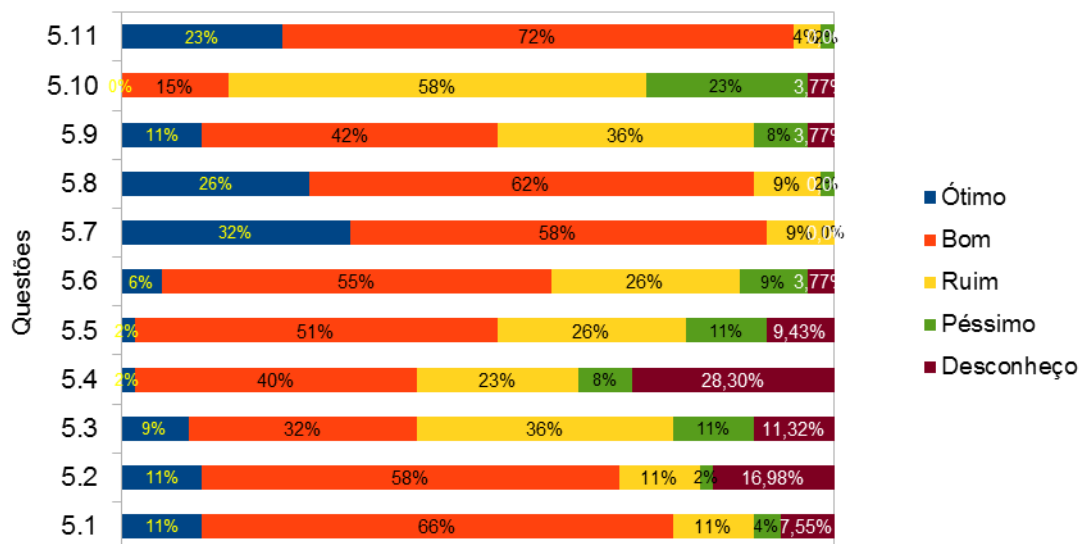
5.9) Telefonia

5.10) Sinalização interna e externa

5.11) Limpeza

Ilustração 74– Qualidade de Serviços

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS
Avaliação da Qualidade dos Serviços UFCA

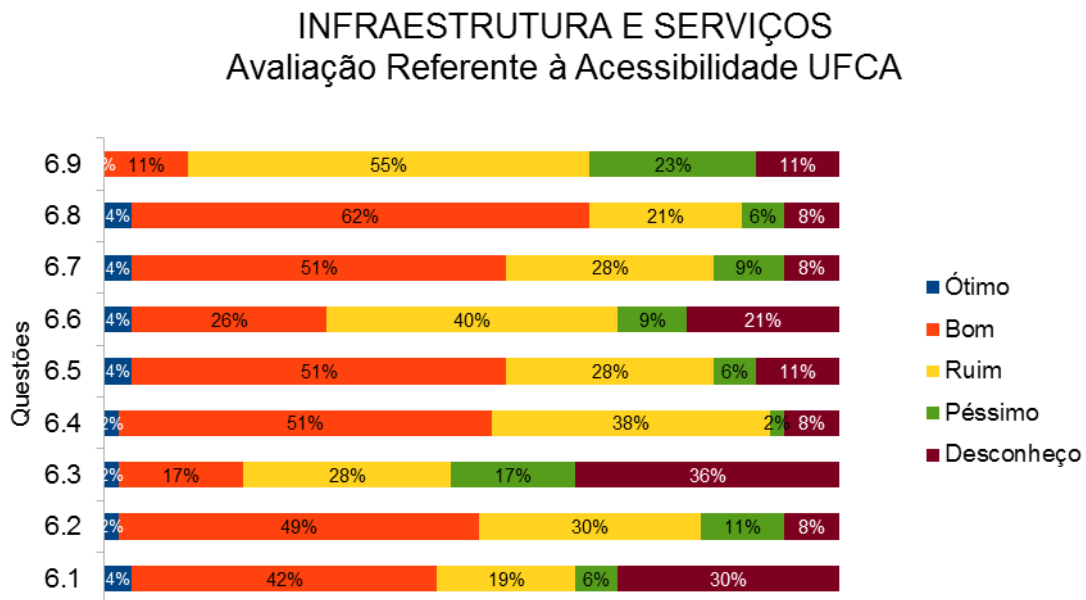


Fonte: Cinai, 2016.

6) Avalie os itens abaixo referentes à acessibilidade da UFCA:

- 6.1) Atendimento especial
- 6.2) Rampas
- 6.3) Elevadores
- 6.4) Áreas comuns
- 6.5) Salas
- 6.6) Vagas de estacionamento
- 6.7) Banheiros
- 6.8) Corredores de acesso
- 6.9) Sinalização

Ilustração 75 – Gráfico Acessibilidade



Fonte: Cinai, 2016.

De forma global o item 4.15) Acesso ao Campus: refletiu a insatisfação de 54,72% dos respondentes que avaliaram como péssimo. Essa resposta aponta que grande parte dos avaliadores estão lotados no Campus Juazeiro do Norte, que possui uma via de acesso muito ruim por não ser asfaltada. Outro problema conhecido na comunidade acadêmica referente a esse ponto é a disponibilização de linhas circulares de transporte público. Em 2015 a cidade enfrentou sérios problemas com a greve dos motoristas da única empresa de ônibus que fazia o trajeto até à Universidade e que logo em seguida abriu falência, inviabilizando o acesso de grande parte da comunidade da UFCA.

Para esses dois pontos, é possível reconhecer que haverá uma melhora considerável quanto ao acesso, tendo em vista que as obras para asfaltamento da avenida da Universidade tiveram início no mês de março de 2016 e uma empresa de

transportes públicos assumiu os trajetos para a universidade com um maior número de linhas e horários.

Entre os serviços, a Internet é considerada por 32,08% como ótimo e por 58,49% como bom.

O baixo índice de participação, mesmo com campanhas em redes sociais, no portal da Instituição e via listas de e-mails, aponta para a necessidade de campanhas de sensibilização de maior alcance. Sendo assim, o baixo índice de participação dos terceirizados mostra-se mais ainda mais frágil, com apenas 7% de integrantes da categoria como respondentes. Como tal índice apresentaria uma margem de erro alta, não foram elencados os dados coletados reconhecendo que eles não refletiriam a realidade dos terceirizados. Um ponto que merece destaque e que evidencia uma estratégia mais apropriada, diz respeito ao receio que muitos demonstraram quando solicitados a responder. Mesmo com a garantia do sigilo e a divulgação pelos mesmos meios de comunicação que dos técnicos, percebe-se a necessidade de uma campanha mais efetiva com este grupo.

Entre as percepções com os técnicos-administrativos, no período de campanha, muitos mostraram desconhecimentos de processos que avaliam seus ambientes de trabalho e também foi identificado um certo receio para realização da avaliação. Em ambos casos a promoção da cultura de avaliação mostra-se necessária tendo em vista que a UFCA inicia recentemente suas atividades de avaliação e autoavaliação com a possibilidade de desenvolvimento de uma cultura avaliativa consciente e participativa. Mas, no entanto, esse nível de envolvimento só será alcançado mediante a responsabilidade da UFCA na divulgação e discussão das informações coletadas e realizadas as melhorias, respondendo assim aos apelos, reclamações e elogios de seus atores, permitindo que reconheçam sua efetiva participação nesse processo.

4 AUTOAVALIAÇÃO: ANÁLISE

De acordo com a Nota Técnica 065/2014, os dados e as informações apresentadas no relatório de autoavaliação institucional deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Dessa forma foram expostas na tabela abaixo as 10 dimensões do Sinaes e suas respectivas relações com os itens avaliados nesse relatório. Nessa linha são apontadas as potencialidades, as fragilidades e proposta de ações futuras para o aperfeiçoamento e/ou a melhora nas dimensões avaliadas. Por conseguinte, esses pontos serão discutidos e trabalhados junto às unidades acadêmicas e administrativas da universidade visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Dimensão	Potencialidades	Fragilidades	Ações Futuras
1. Missão e PDI	A Missão da UFCA e seu PDI encontram-se em definidos e no âmbito do planejamento estratégico institucional e em elaboração.	PDI em ainda não implantado para direcionar melhor as ações da Universidade.	Divulgação do PDI da UFCA; Acompanhamento e divulgação das ações no âmbito do Planejamento Estratégico da UFCA e utilização destes para as próximas avaliações.
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Expansão do ensino de graduação mediante a criação de 7 novos cursos; Incremento do número de vagas na UFCA, assim como o aumento do número de graduados (20% em relação a 2014); criação de dois novos programas de pós-graduação strictu sensu e 1 latu sensu; Aprovação do Doutorado Interinstitucional em desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília com a UFCA, DINTER UNB/UFCA; Participação de alunos em projetos e programas de extensão e cultura.	Pouca integração entre o ensino de graduação e pós-graduação; A UFCA ainda possui um número ínfimo de cursos de especialização latu sensu; EAD ainda não implantada na UFCA.	Realizar ampla divulgação dos resultados da autoavaliação, bem como apresentar os planos de melhorias junto à comunidade acadêmica; Firmar parceria com a Pró-reitoria de Ensino nas ações de aproximação das escolas de ensino médio com a UFCA; Propor melhorias na elaboração do projetos Pedagógicos dos Cursos(PPC) visando à adequação à realidade local; Buscar financiamentos à pesquisa e inovação por meio de editais de agências de fomento; Mobilizar e acompanhar ações para a

			implantação da EAD na UFCA; Ampliar a quantidade de cursos de Pós-Graduação.
3. Responsabilidade social da IES	Formação de mão de obra em uma região de potencial econômico notável; integração da universidade com a comunidade por meio de projetos de extensão e Interiorização do ensino superior gratuito.	Poucas ações implantadas na UFCA voltadas para a sustentabilidade e falta de comunicação com a sociedade civil.	Sugerir políticas de inclusão e acessibilidade e a implementação do Plano de Plano de Logística Sustentável – PLS; maior comunicação com a sociedade civil.
4. Comunicação com a sociedade	Ampliação e diversificação dos canais de atendimento da Divisão de Informação, atendimento e Protocolo(DIAP) e Ouvidoria; ampliação dos canais de comunicação institucional com a comunidade interna e externa via portal, facebook e e-mail; Criação da identidade visual da UFCA	Divulgação ineficiente das ações de gestão por parte de todos os setores da UFCA para o atingimento de seus objetivos institucionais; A UFCA ainda é pouco conhecida pela população local e regional.	Trabalhar junto à DCOM no fortalecimento da marca “UFCA” junto à comunidade externa; sugerir melhorias no processo de comunicação com a comunidade acadêmica.
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativos	Projeto de gestão por competência está sendo desenvolvido pela PROGEP, no âmbito do PEL, visando à adequação das competências às funções desempenhadas com foco na eficiência institucional; Plano de adequação de carga horária dos docentes por meio da criação das unidades curriculares (Parceria PROEN/PROGEP).	Ausência de programas de capacitação continuados; Programas voltados para qualidade de vida dos docentes, número de servidores técnico-administrativos insuficiente.	Sugerir melhorias no procedimento de análise dos processos de progressão dos servidores técnico-administrativo; Fomentar a prática desportiva na instituição visando à qualidade de vida dos servidores; sugerir adaptações no plano de cargos e carreiras com vistas a melhor adequação do cargo com as funções desempenhadas.
6. Organização e gestão da IES	Ampliação da estrutura administrativa da UFCA visando à eficiência das atividades-meio e atividades-fim; Regimento da graduação e estatuto da UFCA em processo de elaboração.	Pelo fato de a UFCA ainda não possuir total autonomia em seus processos de trabalho, são gerados impactos negativos na melhoria desses processos; ausência de um sistema de gestão documental.	Sugerir melhorias e divulgação dos organogramas existentes nas unidades; Sugerir mapeamento dos processos críticos; Acompanhar junto à auditoria a implantação do controle interno e da gestão de riscos.
7. Infraestrutura física	Ampliação do espaço físico da UFCA com a construção de dois prédios multiuso de cinco andares no campus de Juazeiro do Norte e de um prédio de cinco andares no campus de Crato; Aquisição de computadores novos e mobiliário; Rede internet de boa qualidade; construção da	Deficiências nos laboratórios da UFCA foram apontadas tanto pelos discentes como pelos docentes; Dificuldade de acesso ao campus de Juazeiro do Norte foi apontada pelos técnico; Também foram apontadas inadequação do acervo bibliográfico disponível para as exigências da formação	Realizar levantamento e solicitação para aquisição de novos títulos e/ou exemplares para a biblioteca; Estimular convênios com empresas e outras instituições de ensino para utilização dos laboratórios que os campi não possui; reforma e construção de novos laboratórios.

	residência universitária e quadra esportiva em andamento; Licitações dos espaços para funcionamento da cantina e cópias concluídas e já em plena atividade; Restaurante universitário recém-inaugurado.	dos alunos; salas de aula, mobiliários e Datashow insuficientes para a prática do ensino; Estrutura física e mobiliários insuficientes para os técnico-administrativos e terceirizados desenvolverem suas atividades de apoio ao ensino.	
8. Planejamento de avaliação	Campanha de sensibilização da autoavaliação utilizando-se banners, ilha digital, banners eletrônicos, cartazes e divulgação em redes sociais; Utilização de formulários eletrônicos (SIGAA e plataforma forms), divulgação dos dados e discussão junto à comunidade acadêmica; construção de uma cultura de avaliação.	Baixo índice de participação dos técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil.	Realização de um trabalho de sensibilização da Autoavaliação Institucional mais efetivo, mediante a visitas aos campi de Juazeiro, Barbalha, Crato, Icó, Brejo Santo e também no prédio multiuso(centro); melhorar os formulários eletrônicos no intuito de agilizar o mecanismo de acesso aos questionários; conscientizar a comunidade da necessidade de realização da autoavaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes	Incremento no número de bolsas, auxílios e atendimentos a alunos no ano de 2015 foram importantes reforços dentre as políticas de assistência estudantil mantidas pela UFCA. Tais políticas visam ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação pelos estudantes, por conseguinte reduz a evasão.	Inexistência de uma residência universitária dificulta a vida dos alunos provenientes de outras regiões.	Sugerir base de dados unificada no intuito de melhor controlar o quantitativo de bolsas e auxílios por aluno; Desenvolver pesquisas para identificação dos números e das causas da evasão nos cursos de graduação da UFCA e sua relação com as políticas de atendimento aos discentes.
10. Sustentabilidade financeira	Criação da Coordenadoria de Governança e Transparência visando dar suporte à gestão da UFCA no que se refere ao planejamento, à responsabilidade e à eficiência na aplicação dos recursos financeiros; Transparência na aplicação dos recursos financeiros para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura pela comunidade externa.	Limitações orçamentárias em virtude do cenário político, econômico e fiscal; Ausência de um centro de custos para melhor gerenciamento da execução contábil-financeira do orçamento da UFCA.	Criar espaços para discussões e divulgação do planejamento financeiro da UFCA, além da publicização dos gastos da universidade; Envolver a comunidade acadêmica no que se refere à política de investimento e manutenção da UFCA; Atualizar os dados orçamentários e disponibilizá-los.

ANEXOS

Carta de Princípios da Universidade Federal do Cariri

Avaliação de Infraestrutura para o Exercício da Docência

Avaliação de Infraestrutura de Curso realizada pelos discentes

Administração

Administração Pública

Agronomia

Biblioteconomia

Design

Engenharia Civil

Engenharia de Materiais

História

Jornalismo

Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Medicina

Música

Avaliação de Coordenação de Curso realizada pelos discentes

Administração

Administração Pública

Agronomia

Biblioteconomia

Design

Engenharia Civil

Engenharia de Materiais

História

Jornalismo

Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Medicina

Música



RESULTADO AGREGADO POR UNIDADE ACADÊMICA DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 Posso contar com o apoio de profissionais aptos ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 12 Posso contar com apoio técnico para a execução das atividades práticas (laboratórios, outras).
- 13 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

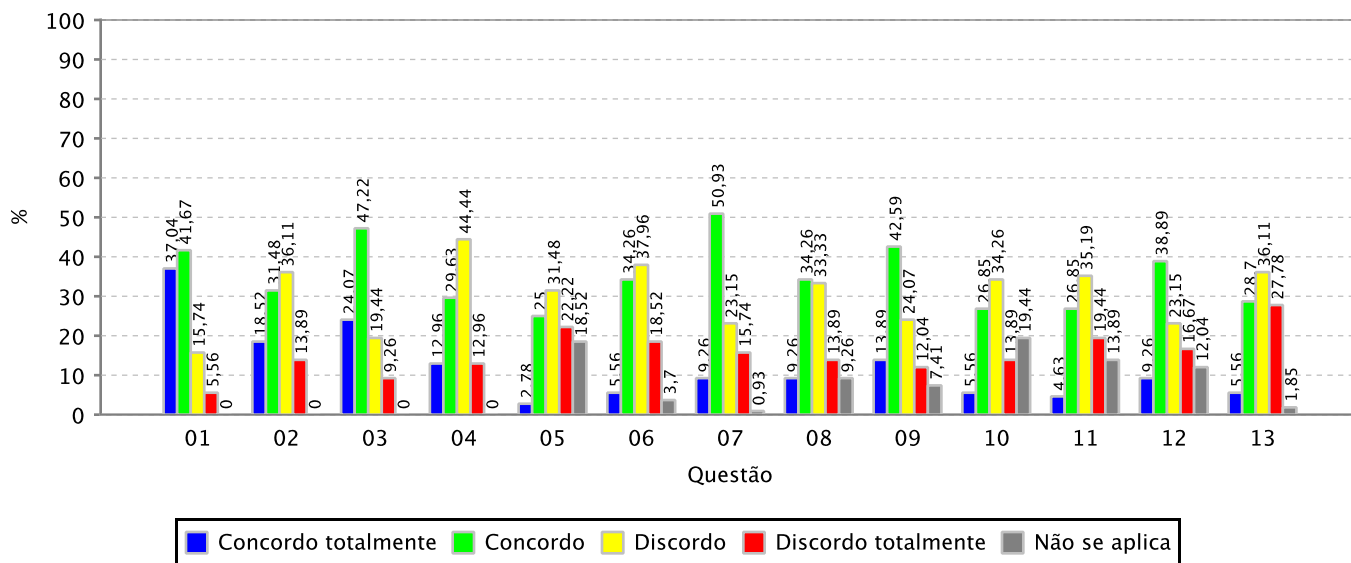


RESULTADO AGREGADO POR UNIDADE ACADÊMICA DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Informações gerais:

Unidade Acadêmica: CAMPUS DA UFC NO CARIRI/DIRETORIA
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de docentes avaliadores: 108

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	37,04	41,67	15,74	5,56	0,00
02	18,52	31,48	36,11	13,89	0,00
03	24,07	47,22	19,44	9,26	0,00
04	12,96	29,63	44,44	12,96	0,00
05	2,78	25,00	31,48	22,22	18,52
06	5,56	34,26	37,96	18,52	3,70
07	9,26	50,93	23,15	15,74	0,93
08	9,26	34,26	33,33	13,89	9,26
09	13,89	42,59	24,07	12,04	7,41
10	5,56	26,85	34,26	13,89	19,44
11	4,63	26,85	35,19	19,44	13,89
12	9,26	38,89	23,15	16,67	12,04
13	5,56	28,70	36,11	27,78	1,85



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

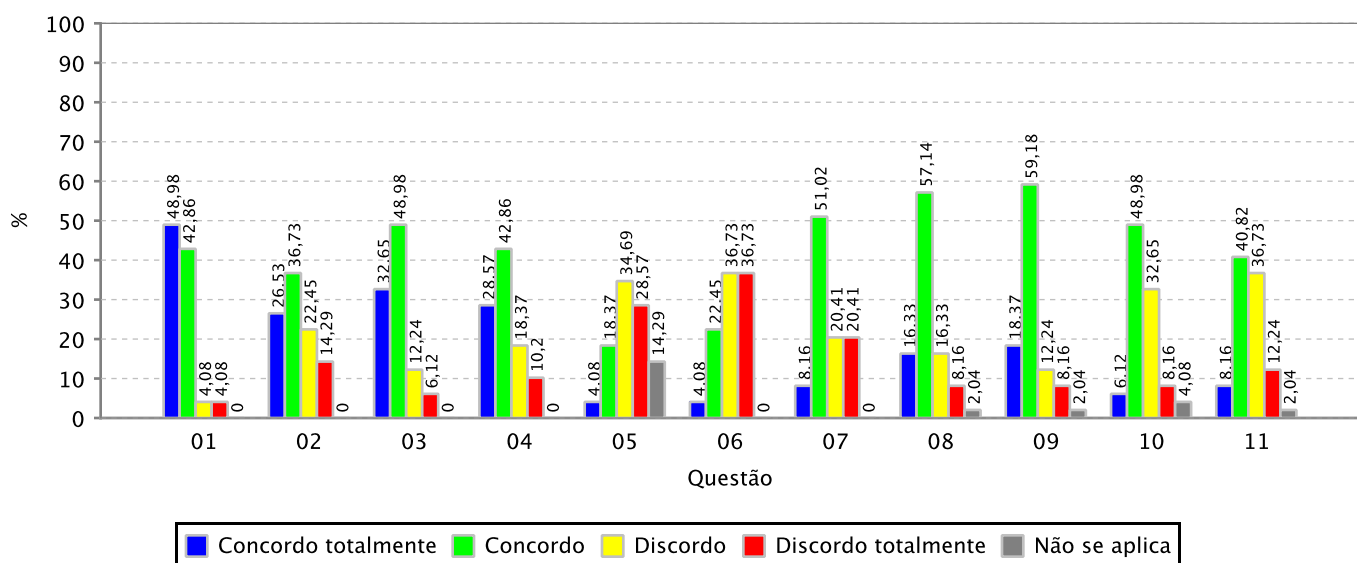


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 91
Quantidade de alunos avaliadores: 49 (53,85% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	48,98	42,86	4,08	4,08	0,00
02	26,53	36,73	22,45	14,29	0,00
03	32,65	48,98	12,24	6,12	0,00
04	28,57	42,86	18,37	10,20	0,00
05	4,08	18,37	34,69	28,57	14,29
06	4,08	22,45	36,73	36,73	0,00
07	8,16	51,02	20,41	20,41	0,00
08	16,33	57,14	16,33	8,16	2,04
09	18,37	59,18	12,24	8,16	2,04
10	6,12	48,98	32,65	8,16	4,08
11	8,16	40,82	36,73	12,24	2,04



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

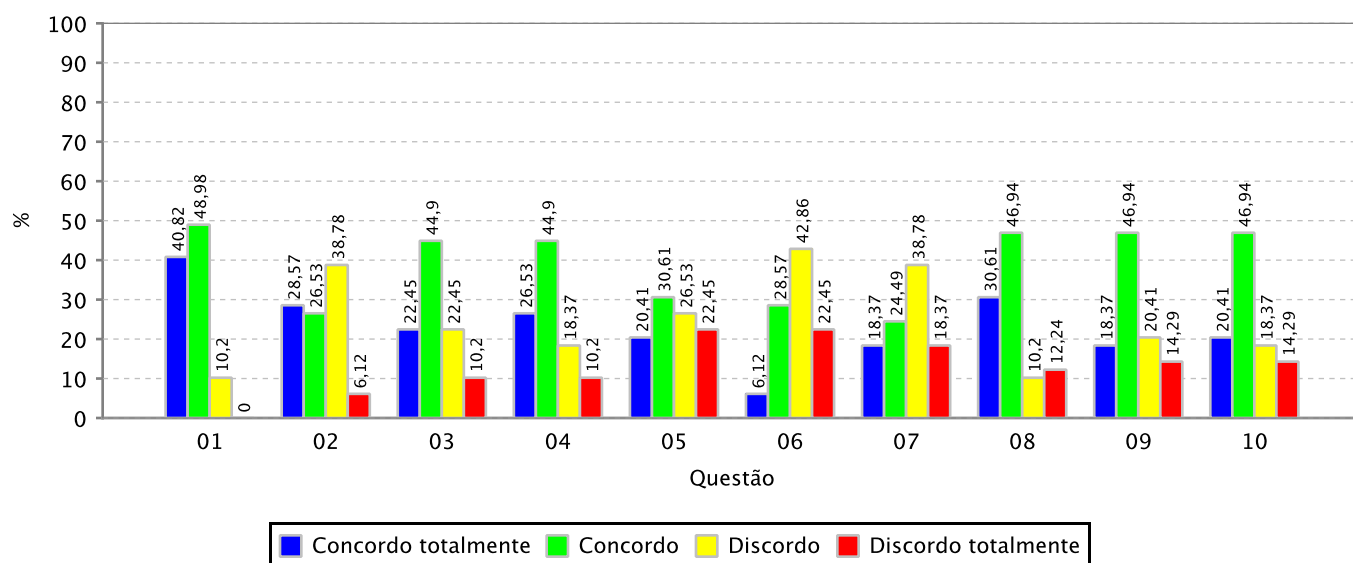


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 91
Quantidade de alunos avaliadores: 49 (53,85% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	40,82	48,98	10,20	0,00
02	28,57	26,53	38,78	6,12
03	22,45	44,90	22,45	10,20
04	26,53	44,90	18,37	10,20
05	20,41	30,61	26,53	22,45
06	6,12	28,57	42,86	22,45
07	18,37	24,49	38,78	18,37
08	30,61	46,94	10,20	12,24
09	18,37	46,94	20,41	14,29
10	20,41	46,94	18,37	14,29



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

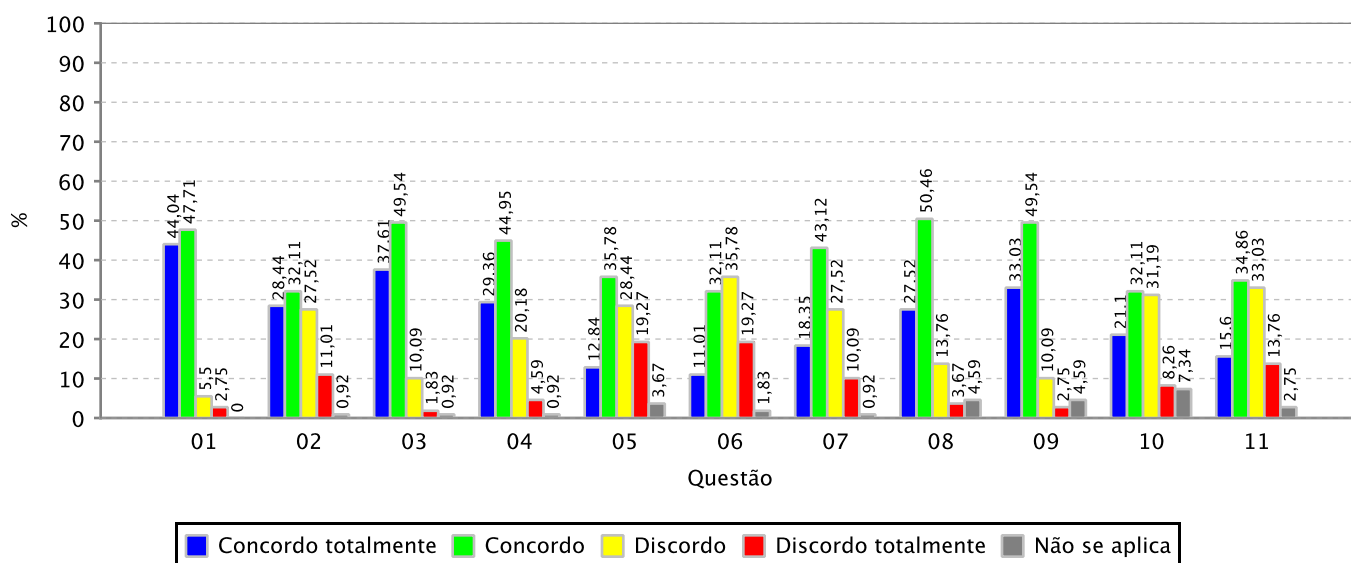


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ADMINISTRAÇÃO (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 206
 Quantidade de alunos avaliadores: 109 (52,91% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	44,04	47,71	5,50	2,75	0,00
02	28,44	32,11	27,52	11,01	0,92
03	37,61	49,54	10,09	1,83	0,92
04	29,36	44,95	20,18	4,59	0,92
05	12,84	35,78	28,44	19,27	3,67
06	11,01	32,11	35,78	19,27	1,83
07	18,35	43,12	27,52	10,09	0,92
08	27,52	50,46	13,76	3,67	4,59
09	33,03	49,54	10,09	2,75	4,59
10	21,10	32,11	31,19	8,26	7,34
11	15,60	34,86	33,03	13,76	2,75



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

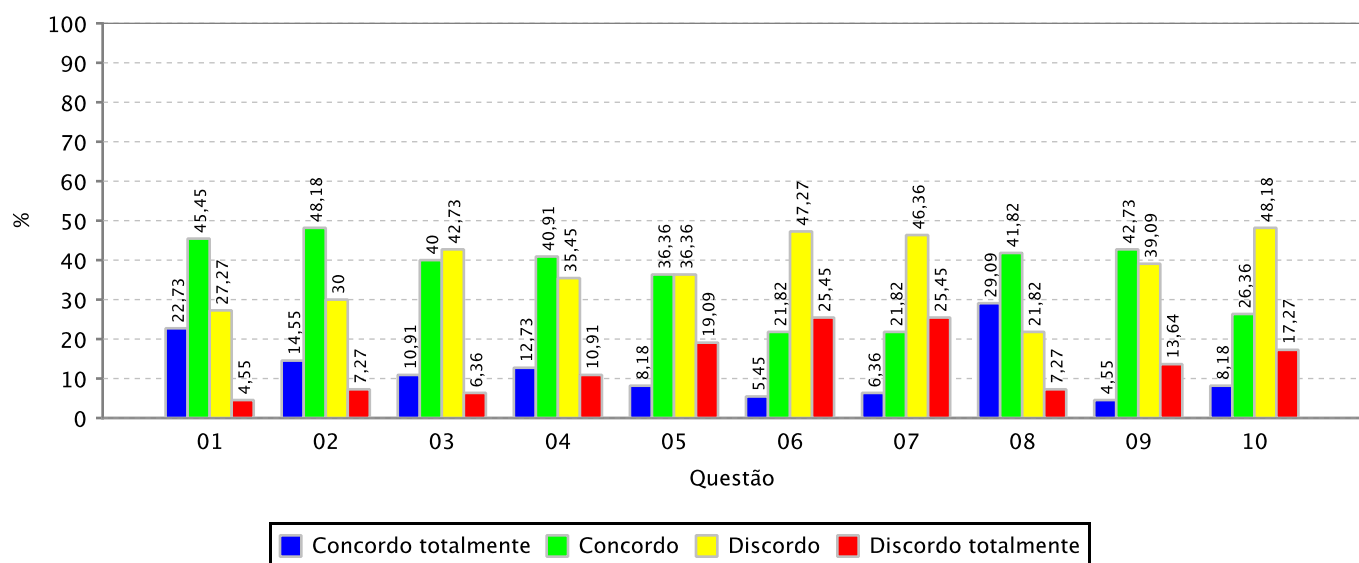


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ADMINISTRAÇÃO (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 206
Quantidade de alunos avaliadores: 110 (53,40% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	22,73	45,45	27,27	4,55
02	14,55	48,18	30,00	7,27
03	10,91	40,00	42,73	6,36
04	12,73	40,91	35,45	10,91
05	8,18	36,36	36,36	19,09
06	5,45	21,82	47,27	25,45
07	6,36	21,82	46,36	25,45
08	29,09	41,82	21,82	7,27
09	4,55	42,73	39,09	13,64
10	8,18	26,36	48,18	17,27



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

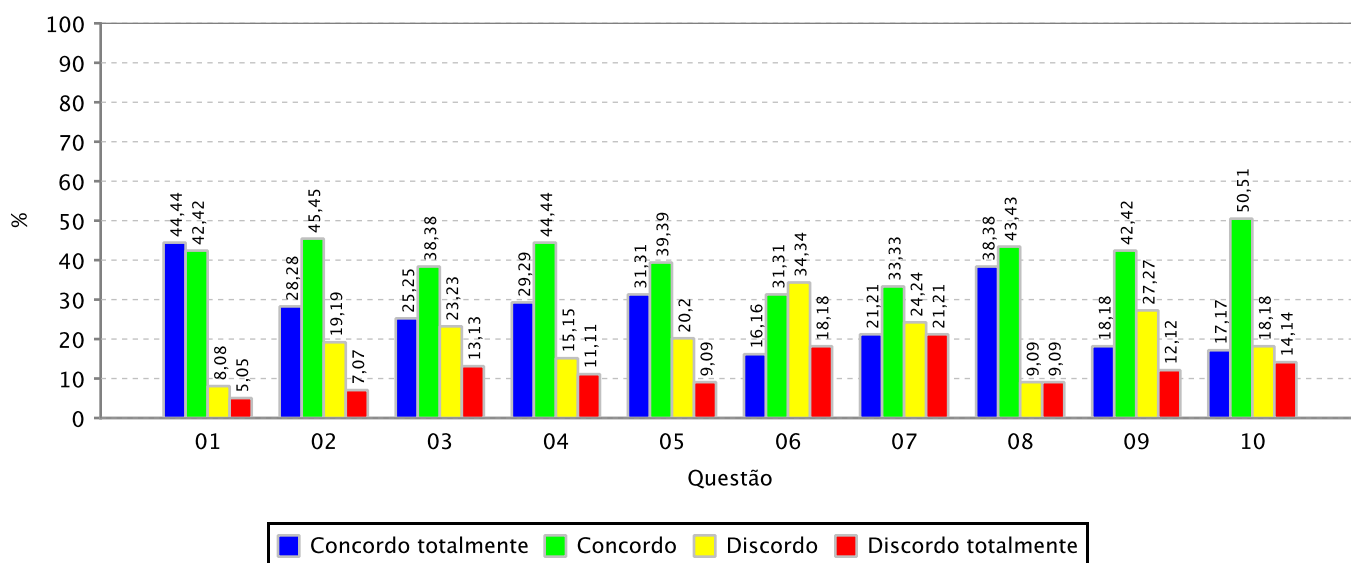


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: AGRONOMIA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 184
Quantidade de alunos avaliadores: 99 (53,80% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	44,44	42,42	8,08	5,05
02	28,28	45,45	19,19	7,07
03	25,25	38,38	23,23	13,13
04	29,29	44,44	15,15	11,11
05	31,31	39,39	20,20	9,09
06	16,16	31,31	34,34	18,18
07	21,21	33,33	24,24	21,21
08	38,38	43,43	9,09	9,09
09	18,18	42,42	27,27	12,12
10	17,17	50,51	18,18	14,14



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

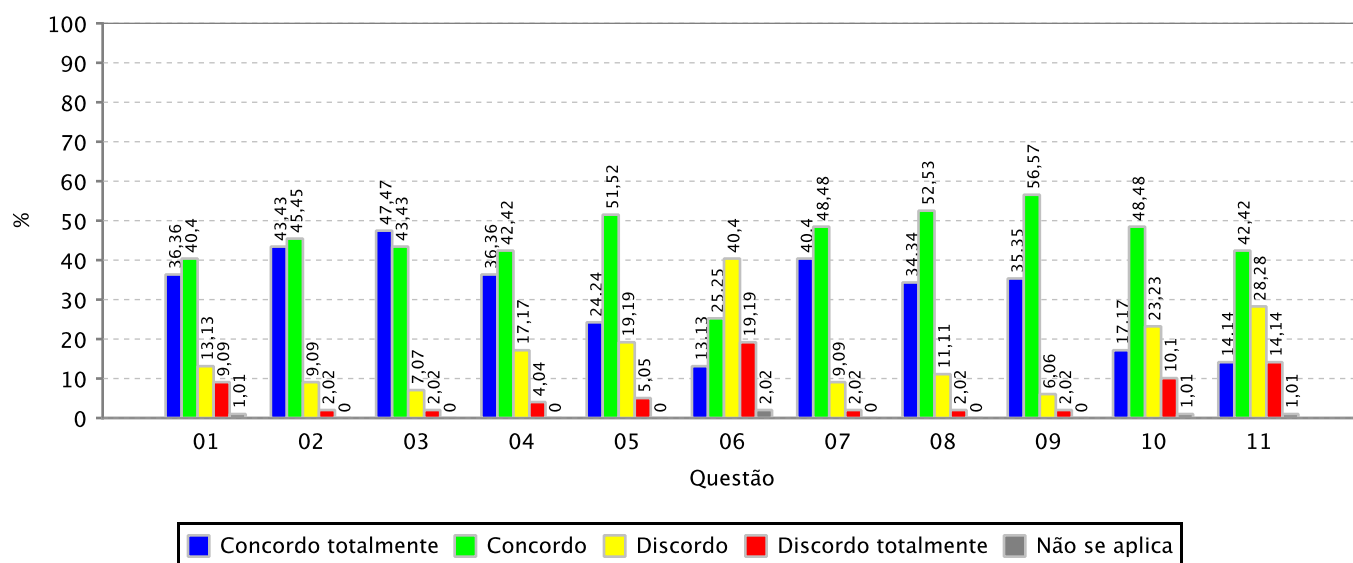


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: AGRONOMIA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 184
Quantidade de alunos avaliadores: 99 (53,80% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	36,36	40,40	13,13	9,09	1,01
02	43,43	45,45	9,09	2,02	0,00
03	47,47	43,43	7,07	2,02	0,00
04	36,36	42,42	17,17	4,04	0,00
05	24,24	51,52	19,19	5,05	0,00
06	13,13	25,25	40,40	19,19	2,02
07	40,40	48,48	9,09	2,02	0,00
08	34,34	52,53	11,11	2,02	0,00
09	35,35	56,57	6,06	2,02	0,00
10	17,17	48,48	23,23	10,10	1,01
11	14,14	42,42	28,28	14,14	1,01



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

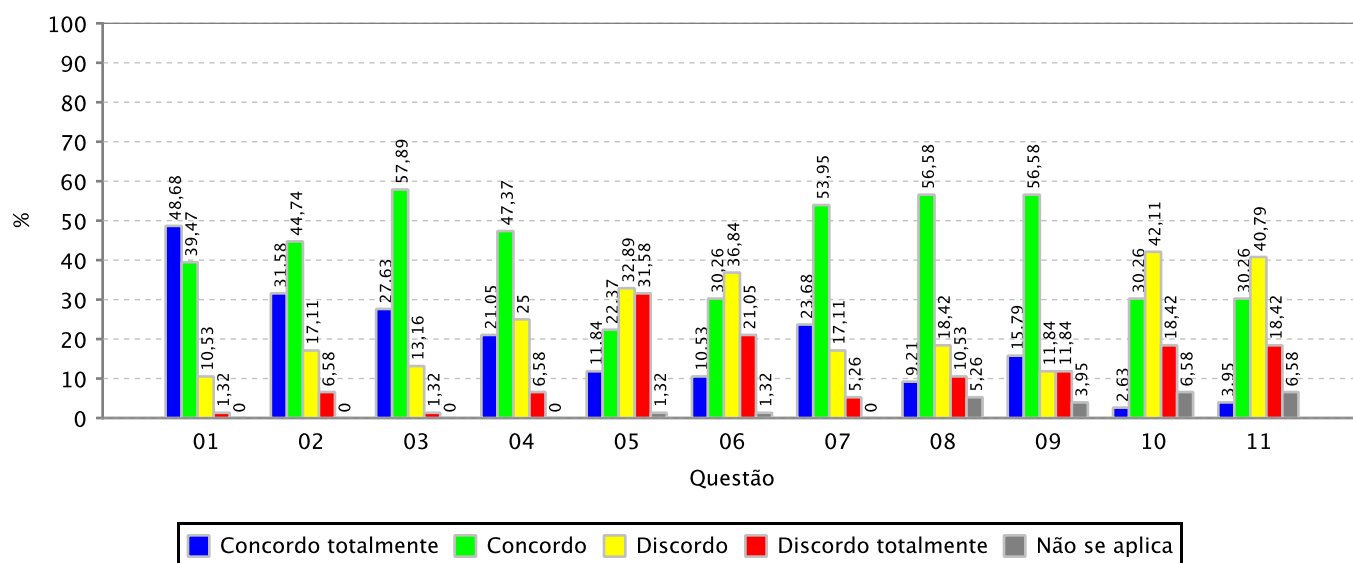


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: BIBLIOTECOMIA (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 99
 Quantidade de alunos avaliadores: 76 (76,77% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	48,68	39,47	10,53	1,32	0,00
02	31,58	44,74	17,11	6,58	0,00
03	27,63	57,89	13,16	1,32	0,00
04	21,05	47,37	25,00	6,58	0,00
05	11,84	22,37	32,89	31,58	1,32
06	10,53	30,26	36,84	21,05	1,32
07	23,68	53,95	17,11	5,26	0,00
08	9,21	56,58	18,42	10,53	5,26
09	15,79	56,58	11,84	11,84	3,95
10	2,63	30,26	42,11	18,42	6,58
11	3,95	30,26	40,79	18,42	6,58



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

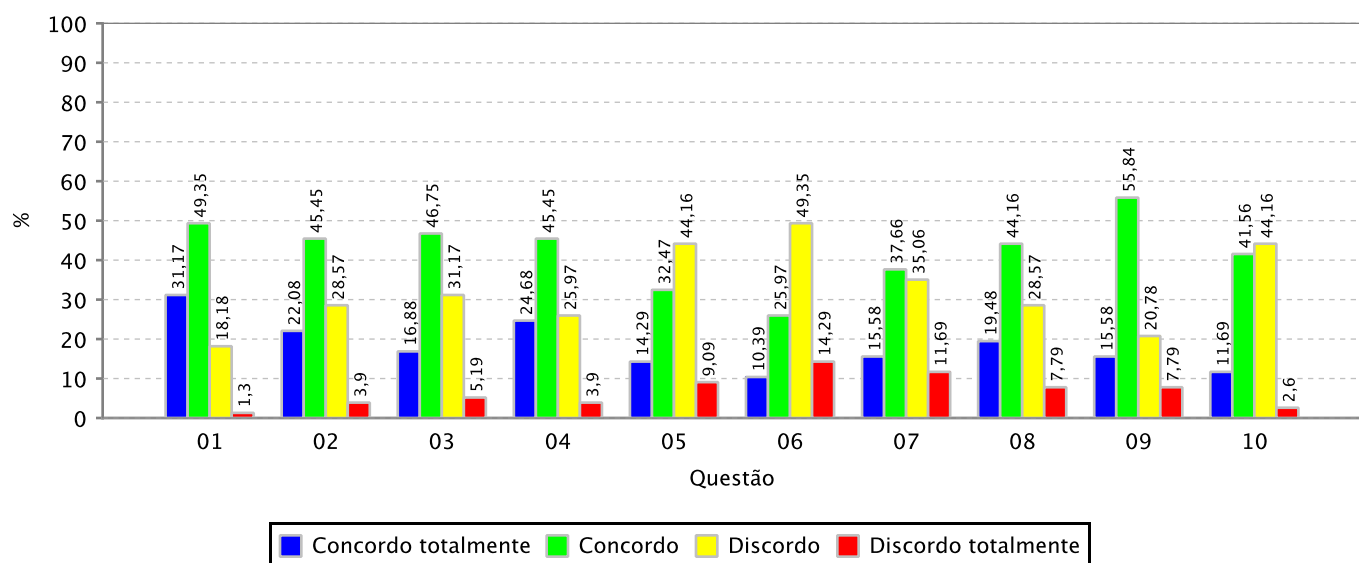


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: BIBLIOTECONOMIA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 99
Quantidade de alunos avaliadores: 77 (77,78% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	31,17	49,35	18,18	1,30
02	22,08	45,45	28,57	3,90
03	16,88	46,75	31,17	5,19
04	24,68	45,45	25,97	3,90
05	14,29	32,47	44,16	9,09
06	10,39	25,97	49,35	14,29
07	15,58	37,66	35,06	11,69
08	19,48	44,16	28,57	7,79
09	15,58	55,84	20,78	7,79
10	11,69	41,56	44,16	2,60



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

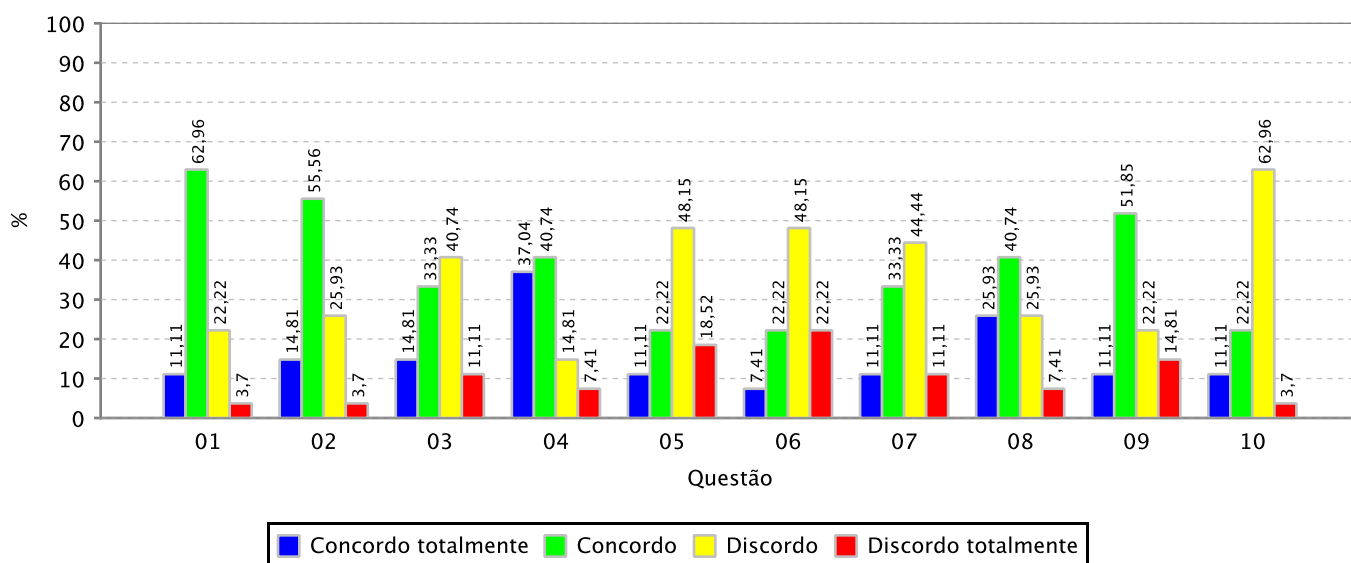


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: DESIGN DE PRODUTO (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 125
Quantidade de alunos avaliadores: 27 (21,60% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	11,11	62,96	22,22	3,70
02	14,81	55,56	25,93	3,70
03	14,81	33,33	40,74	11,11
04	37,04	40,74	14,81	7,41
05	11,11	22,22	48,15	18,52
06	7,41	22,22	48,15	22,22
07	11,11	33,33	44,44	11,11
08	25,93	40,74	25,93	7,41
09	11,11	51,85	22,22	14,81
10	11,11	22,22	62,96	3,70



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

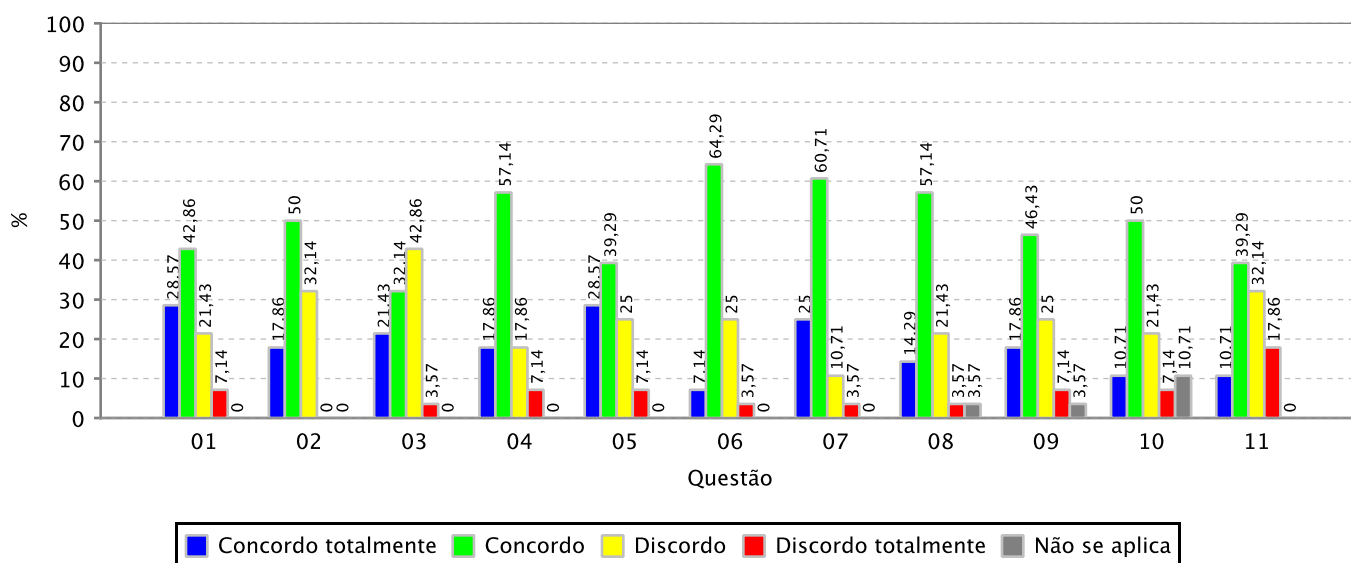


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: DESIGN DE PRODUTO (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 125
 Quantidade de alunos avaliadores: 28 (22,40% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	28,57	42,86	21,43	7,14	0,00
02	17,86	50,00	32,14	0,00	0,00
03	21,43	32,14	42,86	3,57	0,00
04	17,86	57,14	17,86	7,14	0,00
05	28,57	39,29	25,00	7,14	0,00
06	7,14	64,29	25,00	3,57	0,00
07	25,00	60,71	10,71	3,57	0,00
08	14,29	57,14	21,43	3,57	3,57
09	17,86	46,43	25,00	7,14	3,57
10	10,71	50,00	21,43	7,14	10,71
11	10,71	39,29	32,14	17,86	0,00



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

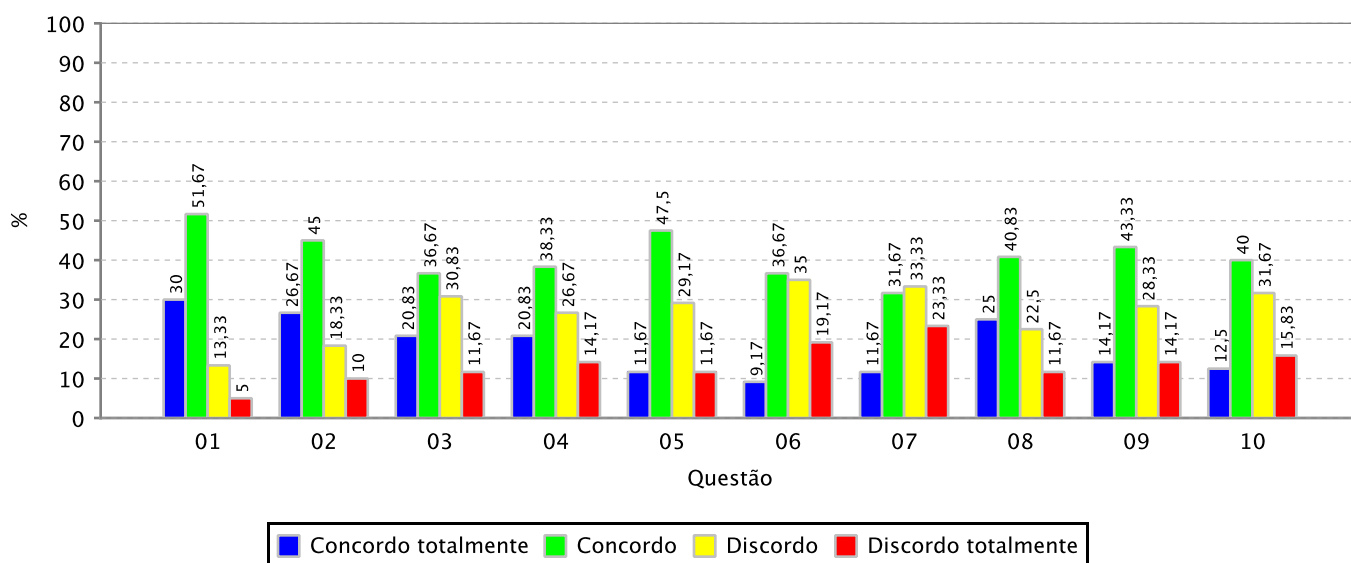


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ENGENHARIA DE MATERIAIS (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 186
Quantidade de alunos avaliadores: 120 (64,52% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	30,00	51,67	13,33	5,00
02	26,67	45,00	18,33	10,00
03	20,83	36,67	30,83	11,67
04	20,83	38,33	26,67	14,17
05	11,67	47,50	29,17	11,67
06	9,17	36,67	35,00	19,17
07	11,67	31,67	33,33	23,33
08	25,00	40,83	22,50	11,67
09	14,17	43,33	28,33	14,17
10	12,50	40,00	31,67	15,83



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

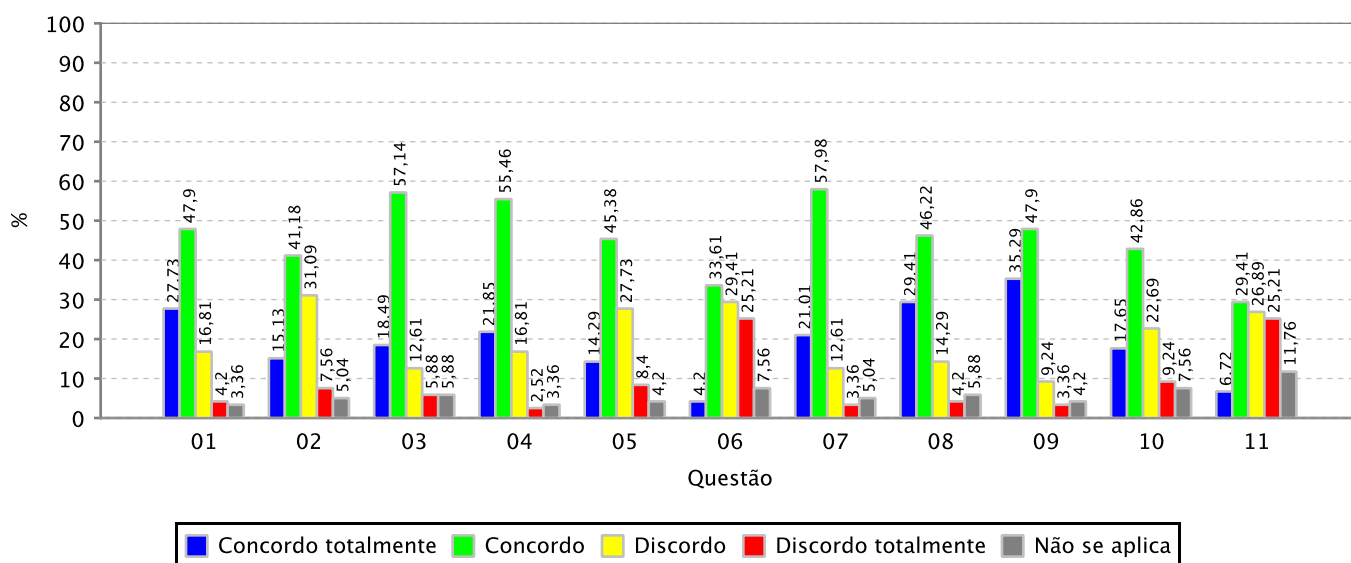


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ENGENHARIA DE MATERIAIS (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 186
 Quantidade de alunos avaliadores: 119 (63,98% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	27,73	47,90	16,81	4,20	3,36
02	15,13	41,18	31,09	7,56	5,04
03	18,49	57,14	12,61	5,88	5,88
04	21,85	55,46	16,81	2,52	3,36
05	14,29	45,38	27,73	8,40	4,20
06	4,20	33,61	29,41	25,21	7,56
07	21,01	57,98	12,61	3,36	5,04
08	29,41	46,22	14,29	4,20	5,88
09	35,29	47,90	9,24	3,36	4,20
10	17,65	42,86	22,69	9,24	7,56
11	6,72	29,41	26,89	25,21	11,76



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

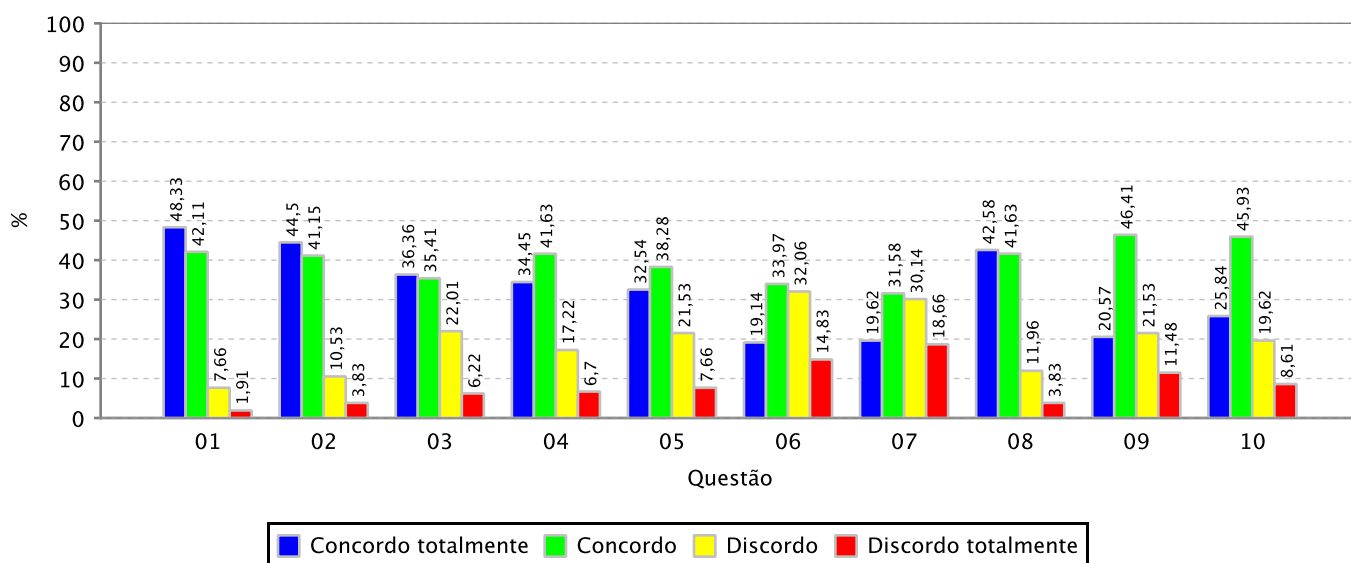


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ENGENHARIA CIVIL (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 334
Quantidade de alunos avaliadores: 209 (62,57% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	48,33	42,11	7,66	1,91
02	44,50	41,15	10,53	3,83
03	36,36	35,41	22,01	6,22
04	34,45	41,63	17,22	6,70
05	32,54	38,28	21,53	7,66
06	19,14	33,97	32,06	14,83
07	19,62	31,58	30,14	18,66
08	42,58	41,63	11,96	3,83
09	20,57	46,41	21,53	11,48
10	25,84	45,93	19,62	8,61



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

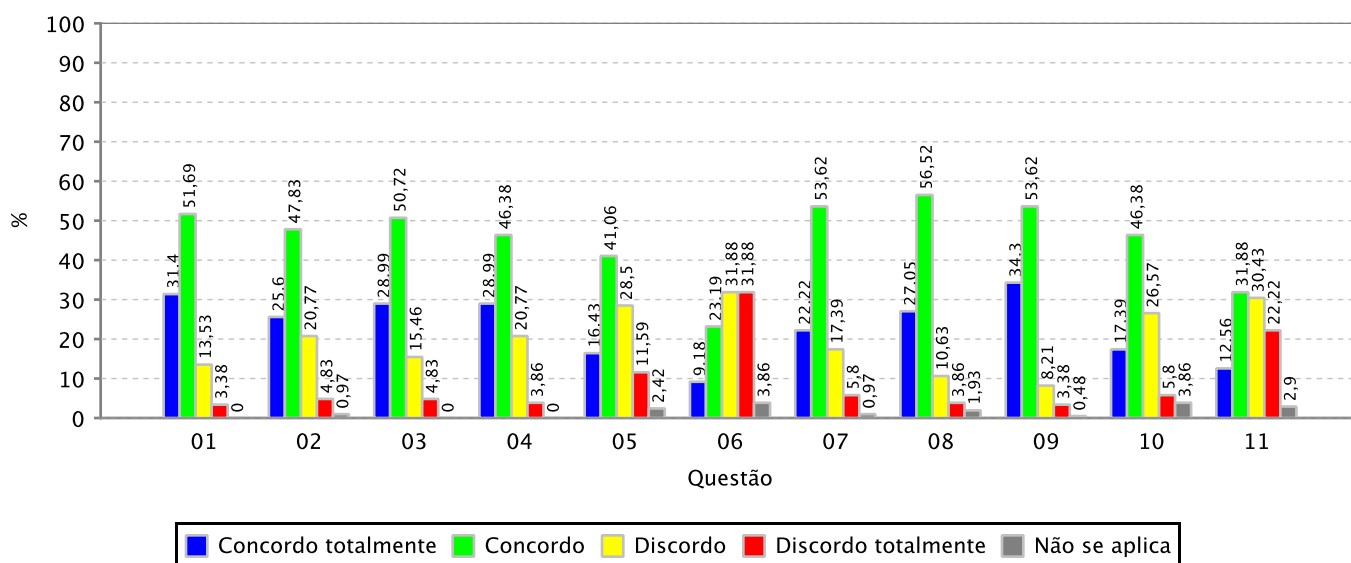


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: ENGENHARIA CIVIL (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 334
 Quantidade de alunos avaliadores: 207 (61,98% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	31,40	51,69	13,53	3,38	0,00
02	25,60	47,83	20,77	4,83	0,97
03	28,99	50,72	15,46	4,83	0,00
04	28,99	46,38	20,77	3,86	0,00
05	16,43	41,06	28,50	11,59	2,42
06	9,18	23,19	31,88	31,88	3,86
07	22,22	53,62	17,39	5,80	0,97
08	27,05	56,52	10,63	3,86	1,93
09	34,30	53,62	8,21	3,38	0,48
10	17,39	46,38	26,57	5,80	3,86
11	12,56	31,88	30,43	22,22	2,90



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

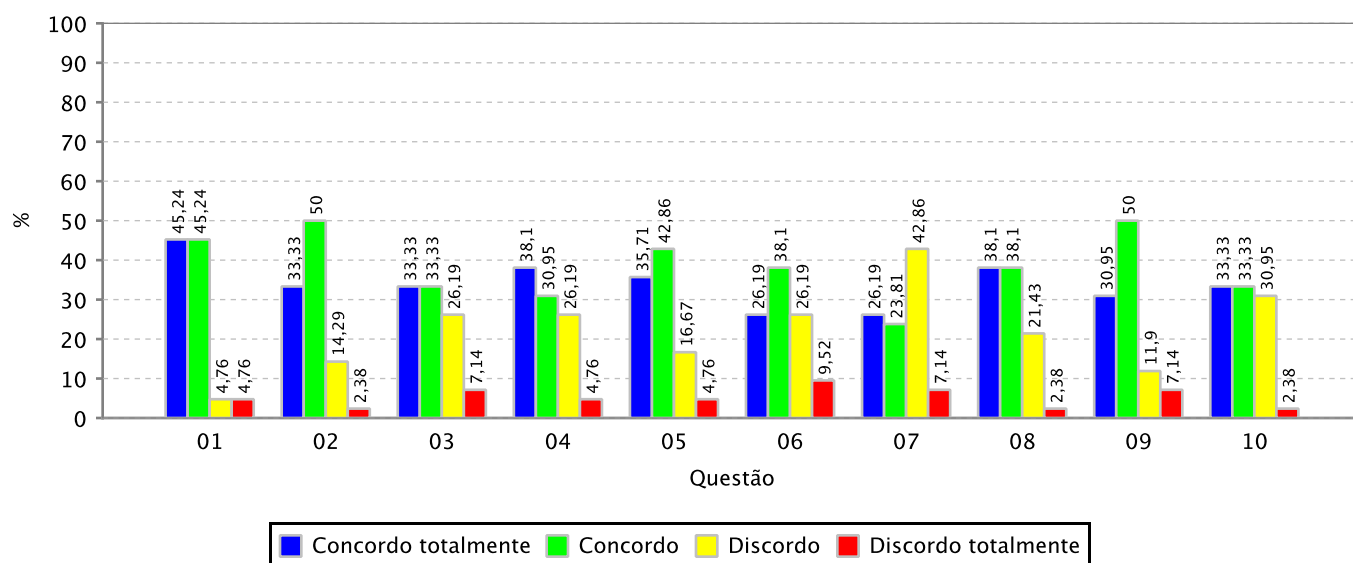


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: FILOSOFIA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 135
Quantidade de alunos avaliadores: 42 (31,11% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	45,24	45,24	4,76	4,76
02	33,33	50,00	14,29	2,38
03	33,33	33,33	26,19	7,14
04	38,10	30,95	26,19	4,76
05	35,71	42,86	16,67	4,76
06	26,19	38,10	26,19	9,52
07	26,19	23,81	42,86	7,14
08	38,10	38,10	21,43	2,38
09	30,95	50,00	11,90	7,14
10	33,33	33,33	30,95	2,38



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

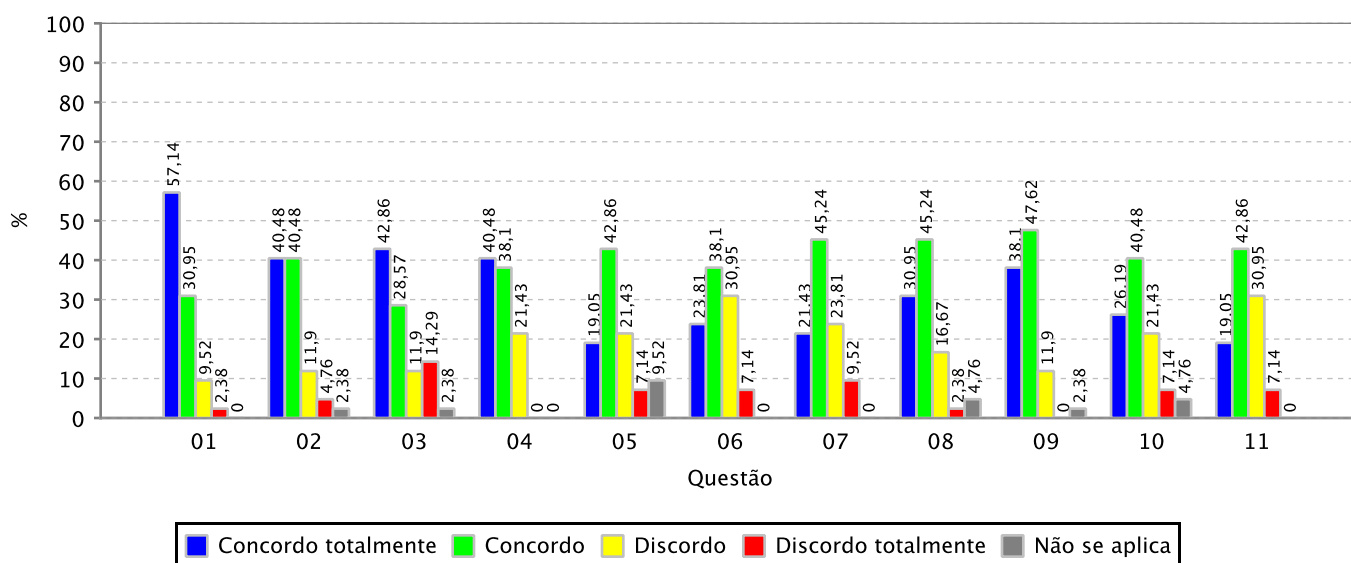


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: FILOSOFIA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 135
Quantidade de alunos avaliadores: 42 (31,11% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	57,14	30,95	9,52	2,38	0,00
02	40,48	40,48	11,90	4,76	2,38
03	42,86	28,57	11,90	14,29	2,38
04	40,48	38,10	21,43	0,00	0,00
05	19,05	42,86	21,43	7,14	9,52
06	23,81	38,10	30,95	7,14	0,00
07	21,43	45,24	23,81	9,52	0,00
08	30,95	45,24	16,67	2,38	4,76
09	38,10	47,62	11,90	0,00	2,38
10	26,19	40,48	21,43	7,14	4,76
11	19,05	42,86	30,95	7,14	0,00



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

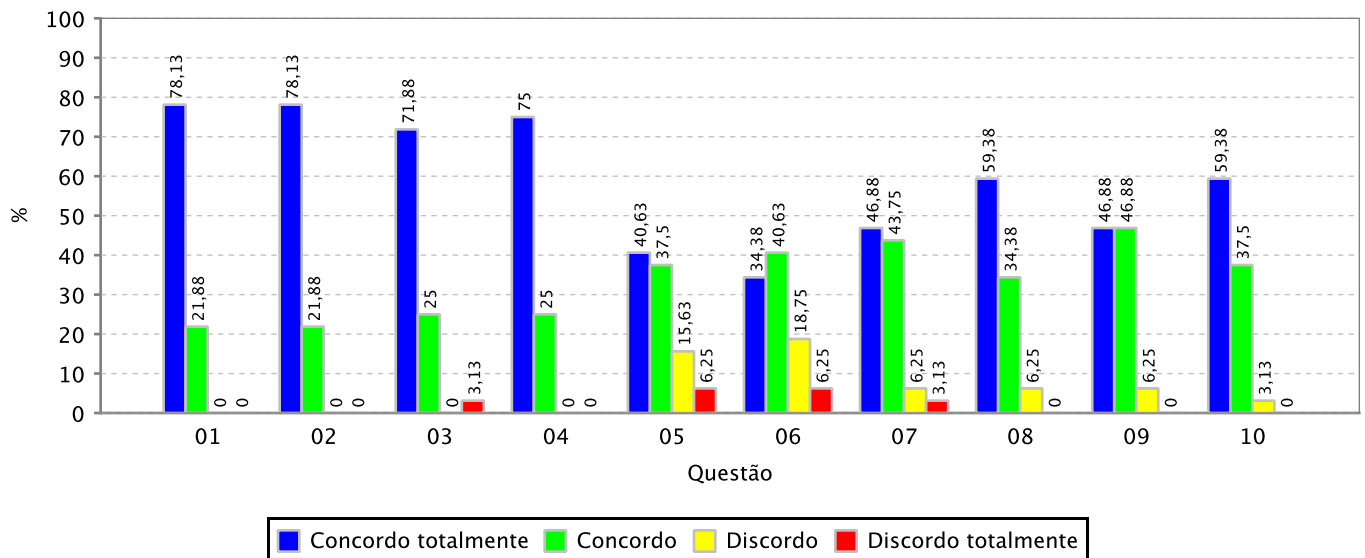


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: HISTORIA (ICÓ)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 62
 Quantidade de alunos avaliadores: 32 (51,61% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	78,13	21,88	0,00	0,00
02	78,13	21,88	0,00	0,00
03	71,88	25,00	0,00	3,13
04	75,00	25,00	0,00	0,00
05	40,63	37,50	15,63	6,25
06	34,38	40,63	18,75	6,25
07	46,88	43,75	6,25	3,13
08	59,38	34,38	6,25	0,00
09	46,88	46,88	6,25	0,00
10	59,38	37,50	3,13	0,00



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

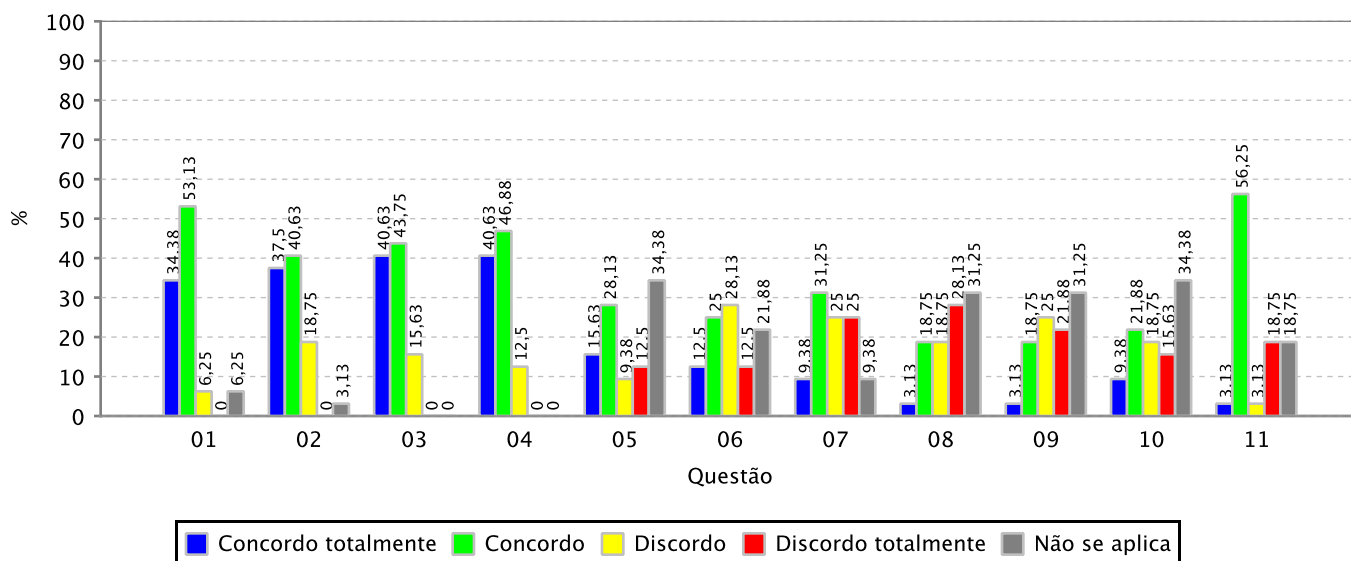


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: HISTORIA (ICÓ)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 62
Quantidade de alunos avaliadores: 32 (51,61% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	34,38	53,13	6,25	0,00	6,25
02	37,50	40,63	18,75	0,00	3,13
03	40,63	43,75	15,63	0,00	0,00
04	40,63	46,88	12,50	0,00	0,00
05	15,63	28,13	9,38	12,50	34,38
06	12,50	25,00	28,13	12,50	21,88
07	9,38	31,25	25,00	25,00	9,38
08	3,13	18,75	18,75	28,13	31,25
09	3,13	18,75	25,00	21,88	31,25
10	9,38	21,88	18,75	15,63	34,38
11	3,13	56,25	3,13	18,75	18,75



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

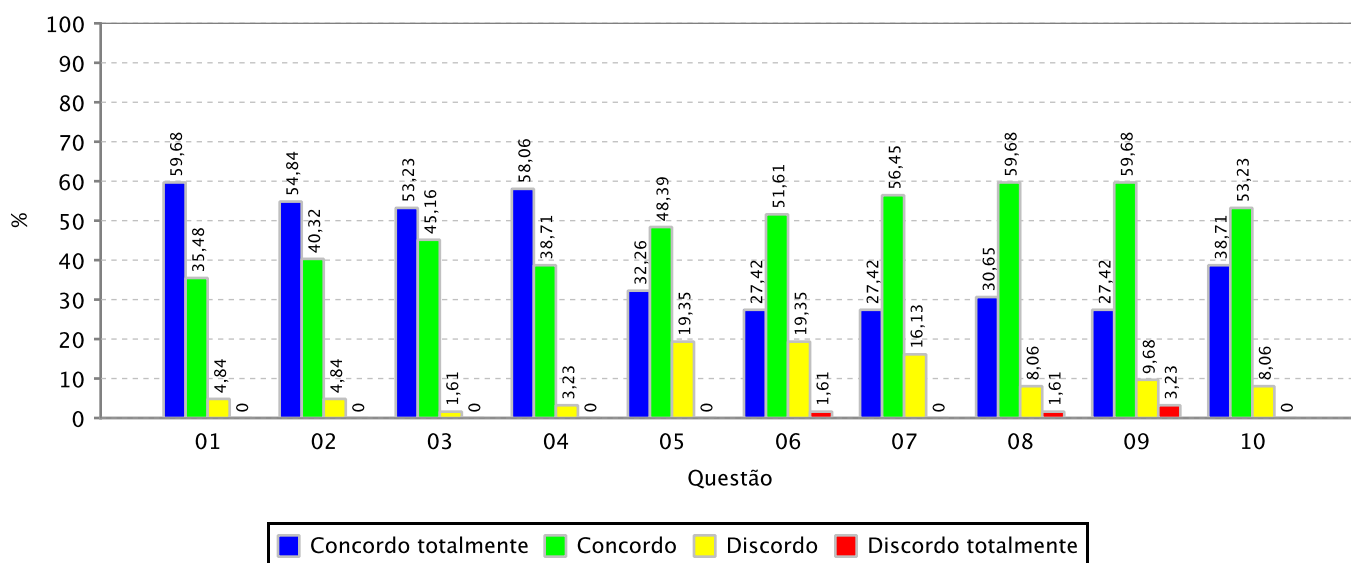


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS E
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 111
Quantidade de alunos avaliadores: 62 (55,86% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	59,68	35,48	4,84	0,00
02	54,84	40,32	4,84	0,00
03	53,23	45,16	1,61	0,00
04	58,06	38,71	3,23	0,00
05	32,26	48,39	19,35	0,00
06	27,42	51,61	19,35	1,61
07	27,42	56,45	16,13	0,00
08	30,65	59,68	8,06	1,61
09	27,42	59,68	9,68	3,23
10	38,71	53,23	8,06	0,00



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

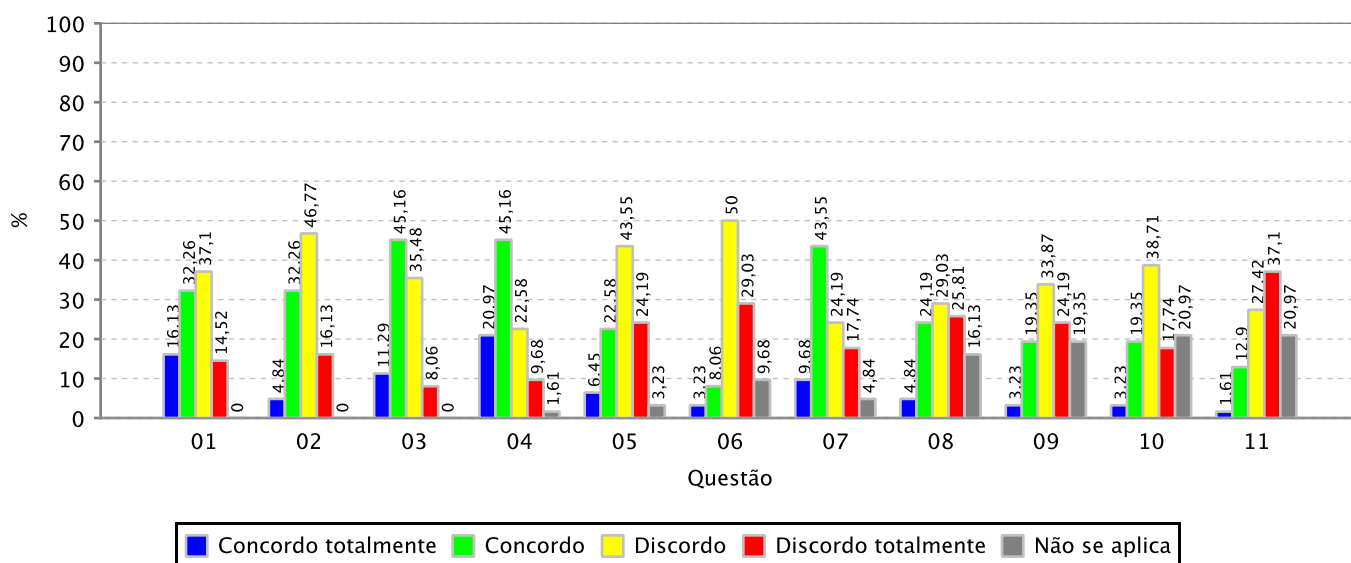


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS E
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 111
Quantidade de alunos avaliadores: 62 (55,86% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	16,13	32,26	37,10	14,52	0,00
02	4,84	32,26	46,77	16,13	0,00
03	11,29	45,16	35,48	8,06	0,00
04	20,97	45,16	22,58	9,68	1,61
05	6,45	22,58	43,55	24,19	3,23
06	3,23	8,06	50,00	29,03	9,68
07	9,68	43,55	24,19	17,74	4,84
08	4,84	24,19	29,03	25,81	16,13
09	3,23	19,35	33,87	24,19	19,35
10	3,23	19,35	38,71	17,74	20,97
11	1,61	12,90	27,42	37,10	20,97



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

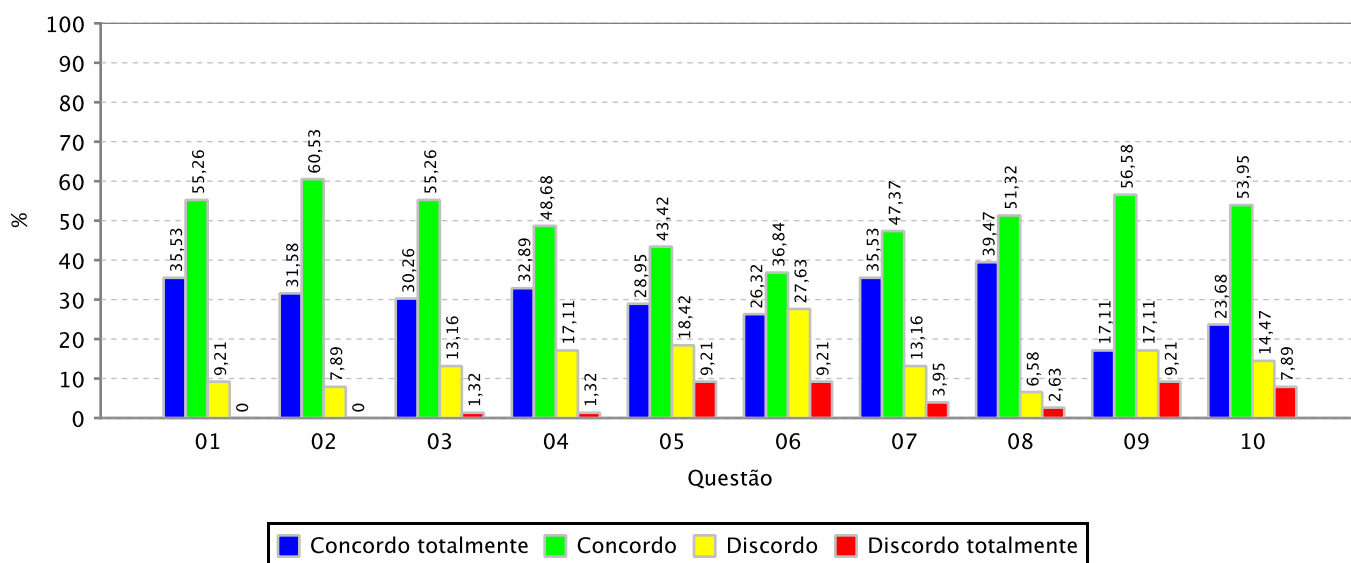


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 170
Quantidade de alunos avaliadores: 76 (44,71% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	35,53	55,26	9,21	0,00
02	31,58	60,53	7,89	0,00
03	30,26	55,26	13,16	1,32
04	32,89	48,68	17,11	1,32
05	28,95	43,42	18,42	9,21
06	26,32	36,84	27,63	9,21
07	35,53	47,37	13,16	3,95
08	39,47	51,32	6,58	2,63
09	17,11	56,58	17,11	9,21
10	23,68	53,95	14,47	7,89



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

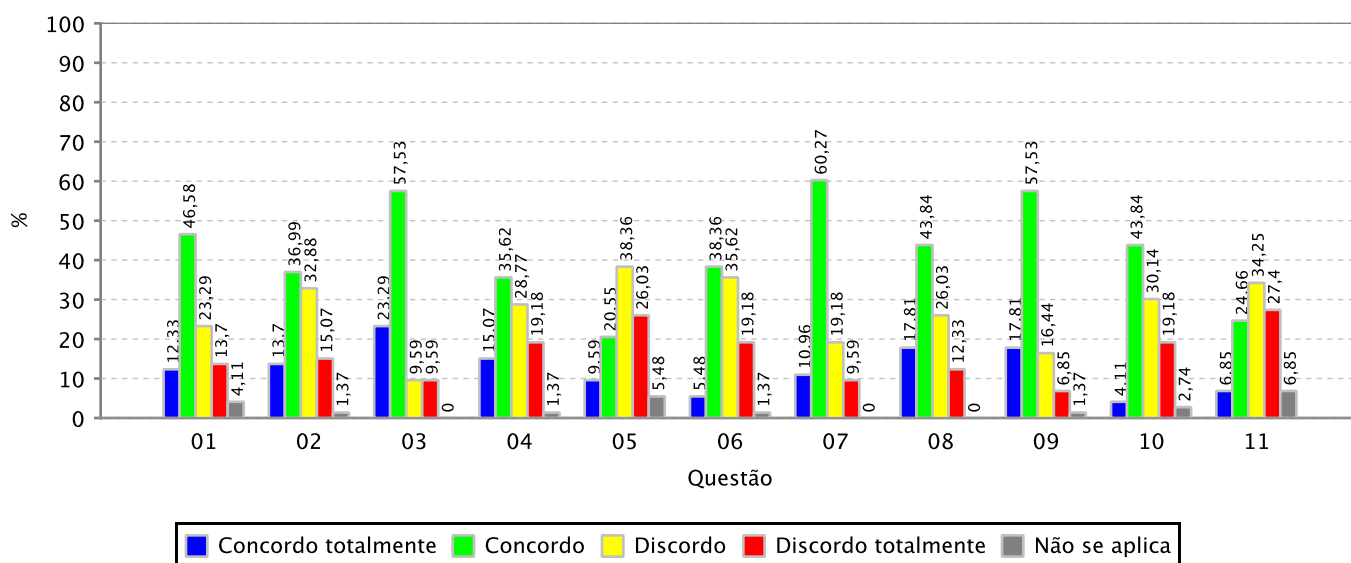


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 170
 Quantidade de alunos avaliadores: 73 (42,94% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	12,33	46,58	23,29	13,70	4,11
02	13,70	36,99	32,88	15,07	1,37
03	23,29	57,53	9,59	9,59	0,00
04	15,07	35,62	28,77	19,18	1,37
05	9,59	20,55	38,36	26,03	5,48
06	5,48	38,36	35,62	19,18	1,37
07	10,96	60,27	19,18	9,59	0,00
08	17,81	43,84	26,03	12,33	0,00
09	17,81	57,53	16,44	6,85	1,37
10	4,11	43,84	30,14	19,18	2,74
11	6,85	24,66	34,25	27,40	6,85



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

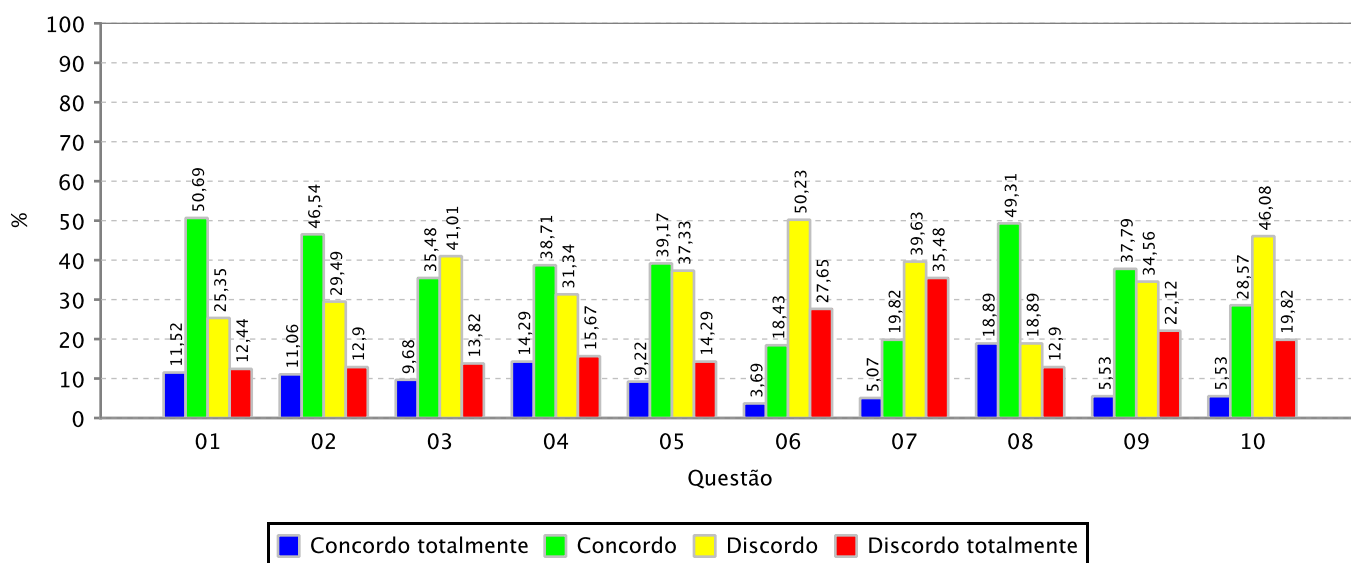


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: MEDICINA - BARBALHA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 390
Quantidade de alunos avaliadores: 217 (55,64% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	11,52	50,69	25,35	12,44
02	11,06	46,54	29,49	12,90
03	9,68	35,48	41,01	13,82
04	14,29	38,71	31,34	15,67
05	9,22	39,17	37,33	14,29
06	3,69	18,43	50,23	27,65
07	5,07	19,82	39,63	35,48
08	18,89	49,31	18,89	12,90
09	5,53	37,79	34,56	22,12
10	5,53	28,57	46,08	19,82



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

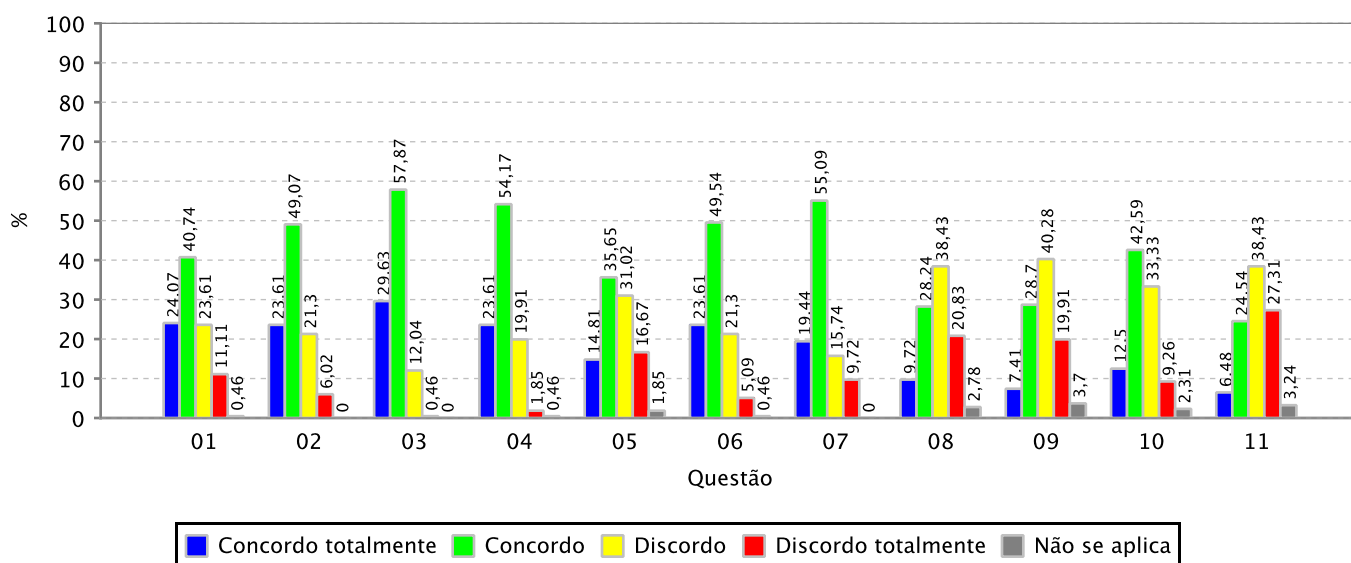


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: MEDICINA - BARBALHA (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 390
 Quantidade de alunos avaliadores: 216 (55,38% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	24,07	40,74	23,61	11,11	0,46
02	23,61	49,07	21,30	6,02	0,00
03	29,63	57,87	12,04	0,46	0,00
04	23,61	54,17	19,91	1,85	0,46
05	14,81	35,65	31,02	16,67	1,85
06	23,61	49,54	21,30	5,09	0,46
07	19,44	55,09	15,74	9,72	0,00
08	9,72	28,24	38,43	20,83	2,78
09	7,41	28,70	40,28	19,91	3,70
10	12,50	42,59	33,33	9,26	2,31
11	6,48	24,54	38,43	27,31	3,24



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 A Coordenação do curso é acessível aos alunos.
- 02 A Coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares, etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 03 A Coordenação promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 04 A Coordenação do curso estimula os alunos a participar dos encontros universitários da UFC ou de outros eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artísticas, etc).
- 05 A Coordenação do curso esclarece os alunos sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- 06 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre os resultados do ENADE.
- 07 A Coordenação do curso promove momentos de diálogos com os alunos sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 08 A Coordenação do curso incentiva os alunos a avaliarem os professores e as disciplinas (ou módulos).
- 09 A Coordenação do curso acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 10 O meu nível de satisfação com a coordenação do curso é muito elevado.

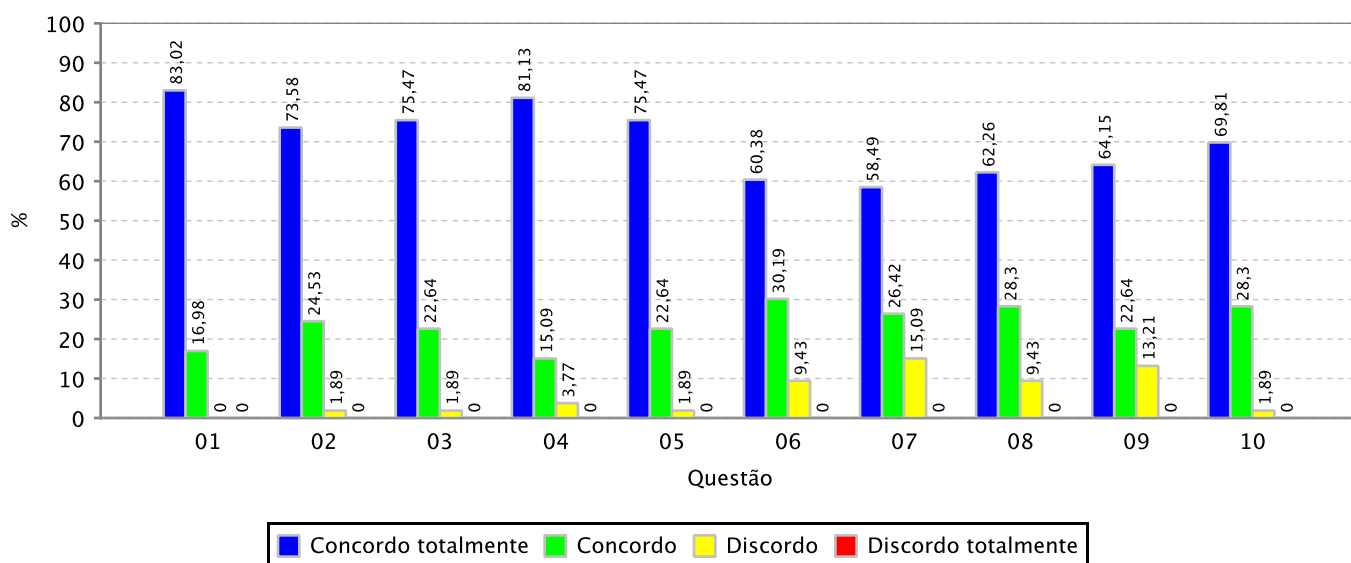


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÃO DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: MUSICA - LICENCIATURA (JUAZEIRO DO NORTE)
Período Letivo: 2015.1
Quantidade de alunos matriculados: 144
Quantidade de alunos avaliadores: 53 (36,81% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
01	83,02	16,98	0,00	0,00
02	73,58	24,53	1,89	0,00
03	75,47	22,64	1,89	0,00
04	81,13	15,09	3,77	0,00
05	75,47	22,64	1,89	0,00
06	60,38	30,19	9,43	0,00
07	58,49	26,42	15,09	0,00
08	62,26	28,30	9,43	0,00
09	64,15	22,64	13,21	0,00
10	69,81	28,30	1,89	0,00



RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Relação das questões avaliadas:

- 01 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de alunos da turma.
- 02 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 03 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 04 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários (mesas, cadeiras e lousa) e equipamentos (data show) adequados ao ensino.
- 05 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 06 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca do curso ou da Unidade Acadêmica é adequado às exigências da formação dos alunos.
- 07 Os banheiros são limpos e adequados ao uso dos alunos e dos docentes.
- 08 Há espaços comuns (p. ex: banheiros e biblioteca setorial) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 09 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (p. ex: rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por alunos com deficiências.
- 10 A biblioteca setorial do curso ou da Unidade Acadêmica está plenamente adaptada ao atendimento de alunos com deficiências.
- 11 Os ambientes de aprendizagem do curso ou da Unidade Acadêmica possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.

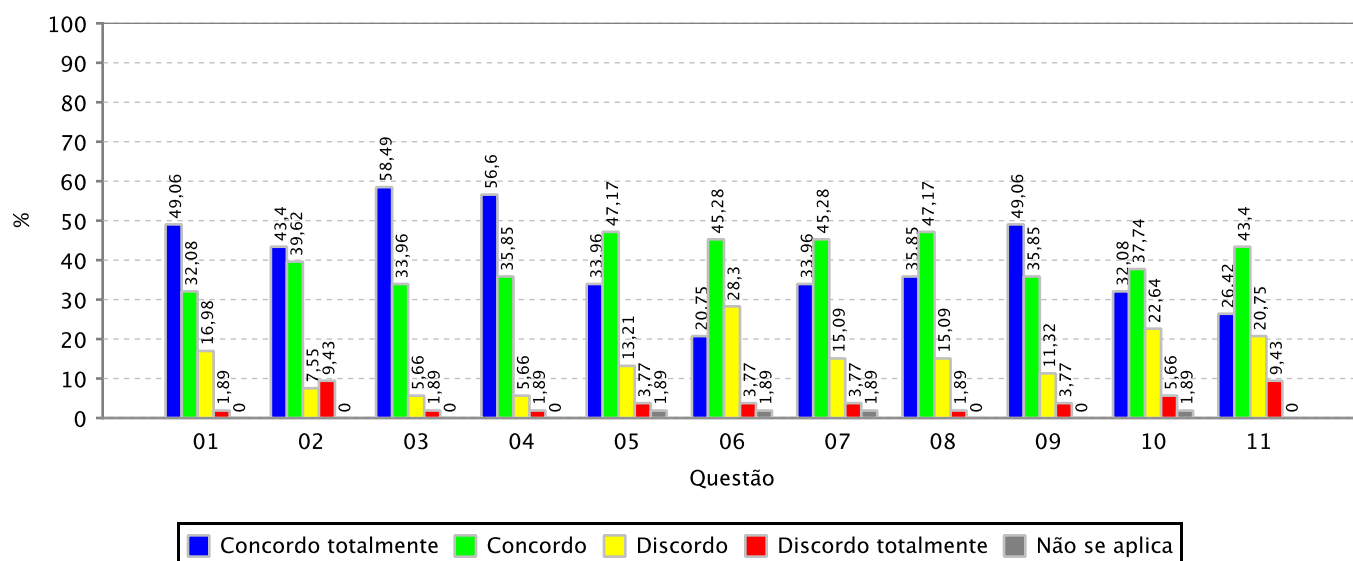


RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CURSO REALIZADA PELOS DISCENTES

Informações gerais:

Curso: MUSICA - LICENCIATURA (JUAZEIRO DO NORTE)
 Período Letivo: 2015.1
 Quantidade de alunos matriculados: 144
 Quantidade de alunos avaliadores: 53 (36,81% dos alunos matriculados)

Gráfico 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)



Quadro 01: Distribuição de frequência das respostas por questão avaliada (em %)

	Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente	Não se aplica
01	49,06	32,08	16,98	1,89	0,00
02	43,40	39,62	7,55	9,43	0,00
03	58,49	33,96	5,66	1,89	0,00
04	56,60	35,85	5,66	1,89	0,00
05	33,96	47,17	13,21	3,77	1,89
06	20,75	45,28	28,30	3,77	1,89
07	33,96	45,28	15,09	3,77	1,89
08	35,85	47,17	15,09	1,89	0,00
09	49,06	35,85	11,32	3,77	0,00
10	32,08	37,74	22,64	5,66	1,89
11	26,42	43,40	20,75	9,43	0,00